Muitos Só Receberão o Abono em 53

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

ANO XXV — N.º 7.510

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Previsão válida até às 2 horas de amanhã.
Tempo: instável, sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura: em ligeiro declínio.
Ventos: do quadrante Sul, frescos.
Máxima: 31,2.
Mínima: 21,5.

Confusões e Preterições no 1.º Dia

AMEAÇA DE MORTE VEM DE COMUNISTAS OU PATRÕES

"Li e reli, porém continuarei firme no propósito de ajudar os meus operários", explica ao repórter, entre dois auxiliares, o sr. Guilherme da Silveira Filho o modo como encarou a notícia que dizia estar êle ameaçado de morte pelos comunistas

Silveirinha, Entre Dois Fogos, Culpa os Colegas

"A Intransigência Dos Dirigentes do Sindicato Patronal à Continuação da Greve Dos Trabalhadores Têxteis", Declara ao D.C. o Patrão da Bangu

"A notícia da ameaça de morte contra mim, veiculada pelo seu jornal, tem razão de ser" — declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA, na manhã de ontem, o sr. Guilherme da Silveira Filho, superintendente da Fábrica Bangu.

"Fui informado que estava visado pelos "stalinistas" (sic) por elementos da Delegacia de Ordem Política e Social, por isso, procede inteiramente a nota publicada ontem. Continuarei na minha posição de auxiliar os trabalhadores".

Nos meios do sindicato dos trabalhadores têxteis, entretanto, considera-se plausível a hipótese de tratar-se de uma manobra de intimidação promovida pelos próprios empregadores das outras fábricas, que não se conformam com a atitude da Bangu, discrepando de sua intransigência e concedendo aos seus empregados o aumento pleiteado.

CULPADOS

"A intrasigência dos dirigentes do Sindicato Patronal é o incentivo para a continuação da greve dos trabalhadores têxteis. Aquele sindicato criou uma figura que serve perfeitamente ao designios dos "stalinistas", contribuindo para o seu plano subversivo", afirma Silveirinha.

A reportagem desde as primeiras horas da madrugada se transferiu para Bangu, procurando colher informações sôbre a ameaça que pairava contra aquele industrial. Pela manhã encontramos o sr. Silveirinho que nos disse o seguinte: "Não poderia jogar por terra, tôda uma construção de 20 anos, foi por esta razão que procurei encontrar uma solução para o impasse criado. O aumento de .. 60% sôbre os salários de 1949, foi acolhido plenamente pelos meus operários".

"As dificuldades do país são notórias e todos os brasileiros devem concorrer para superá-las em benefício da nação. Não é patriota quem concorre para a desagregação social do Brasil. A Bangu reconheceu o direito dos operários.

FECHAR E CONVERSA

"Os dirigentes do Sindicato patronal têm tido um grande rosário de erros, entre eles, está o não comparecimento daquele órgão a mesa redonda patrocinada pelo sr. Roque Ferrer. Os industriais não querendo entrar em conversações com os empregados criam um clima de insastifação, proporcionando uma situação favorável para que os extremistas possam agir", disse ainda o sr. Silveirinha".

"Quanto a ter dito alguns industriais que preferiam fechar suas

(Conclui na 2.ª página)

"Se estou satisfeita? Claro! Demorou, mas veio", disse ao repórter do D.C. a funcionária Theresa Soldon, que tem jeito de Maria Candelária, mas que, de fato, é "barnabé", aliás, "barnabé" do Patrimônio da União, onde é escrevente-dactilógrafa, há um ano. Ganhou mil cruzeiros de abono

Abertos os Portões do Tesouro Hoje de 11 Horas em Diante

Numerosos funcionários públicos deixaram de receber o abono, ontem, de acôrdo com a tabela feita para o primeiro dia de pagamento, em virtude do atraso das secretarias do Ministério da Justiça e das Relações Exteriores na remessa das fôlhas de pagamento de seus servidores ao Tesouro Nacional. Por outro lado, foi revelado ontem que além dos funcionários que não receberão o abono antes do Natal, haverá outros, mais infelizes, que sòmente vão receber depois do Ano Novo, pois, de acôrdo com a tabela organizada pela Diretoria da Despesa Pública, o pagamento do abono ao funcionalismo se estenderá até o dia 17 de janeiro do próximo ano.

MULTIDÃO ANSIOSA

Desde às 10 horas da manhã, verdadeira massa humana se comprimia junto aos portões trancados e nas escadarias do Palácio da Fazenda. Abertos os portões, às 11 horas, homens e mulheres, funcionários públicos, avançaram para os "guichets," formando anorme filas. Mas as filas ficaram paradas durante vinte minutos, pois sòmente às 11,20 foram abertos os "guichets", e iniciado o pagamento.

DECEPÇÃO

Os funcinoários do Ministério da Fazenda e do Ministério das Relações Exteriores também fizeram a sua fila, perceberam que tôdas as demais já estavam andando, só a deles continuava parada. Afinal, veio a decepcionante explicação: as fôlhas de pagamento ainda não haviam chegado. Só chegariam depois das duas horas. Em virtude do atraso, o dr. Paulo Marinho decidiu transferir para hoje o pagamento dos funcionários daqueles Ministérios.

— Se transferir amanhã outra vez — dizia um barnabé ao repórter do D. C. — é que vai ser um buraco. Os meninos não vão ter presente de Natal.

AVULSOS E ADICIONAIS

O pagamento de adicionais por tempo de serviço, nos têrmos do novo Estatuto do Funcionalismo, começará a ser pago no dia 29 do corrente, até o último dia do ano. Nêstes três últimos dias de dezembro serão pagos os Avulsos, isto é, os funcionários que deixaram de receber nos dias normais.

HOJE AS 11 HORAS

O expediente do Tesouro Nacional, hoje, será das 11, às 14 horas, mas conforme aconteceu ontem, será prolongado até as últimas horas da tarde, a fim de efetuar o pagamento a todos os funcionários que estiverem nas filas.

OS QUE RECEBERÃO HOJE

Hoje, além dos funcionários do Ministério da Justiça e das Relações Exteriores, serão pagos os servidores incluidos nas

(Conclui na 2.ª página)

Ficou Para Mais Tarde a Reforma do Govêrno

Não Alcançará a Sessão Extraordinária do Congresso—O Plano Foi Submetido ao Exame Prévio Dos Partidos Até 25 de Janeiro — Depois, o Substitutivo

Sòmente a 25 de janeiro começarão pràticamente os trabalhos da Comissão Interpartidária, pois até lá o esquema de reforma administrativa estará com os partidos para que o estudem e ofereçam suas sugestões. O sr. Afonso Arinos, na reunião de ontem do órgão recém-criado, foi quem propôs o exame prévio pelas organizações partidárias do esbôço presidencial, muito embora seja a comissão composta de líderes.

A necessidade dessa audiência mais demorada dos partidos foi ressaltada também pelo sr. Vieira Lins, do PTB, e pelo sr. Gustavo Capanema, tendo sido unânimemente aprovada.

RELATOR GERAL: CAPANEMA

Também por proposta do líder da UDN, haverá um relator único do anteprojeto de reforma, relator que, por indicação do sr. Arinos, será o sr. Gustavo Capanema, o qual, depois de tentar se desobrigar da tarefa, em vista das suas funções de líder, que lhe ocupam pràticamente o tempo todo, terminou por aceitar a incumbência.

NAO ALCANÇARA' A CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

Ao findar-se a reunião de ontem, a primeira da comissão Interpartidária ficou claro que o anteprojeto não alcançará mais a sessão extraordinária do Congresso. Se somente a 25 de janeiro, começará a discussão, na comissão, das sugestões partidárias, às quais se seguirá o relatório que unifique o trabalho de maneira a oferecer um substitutivo ao esboço do Catete, como certamente será o caso, dificilmente estará tudo ter-

(Conclui na 2.ª página)

Café Filho Promulgou Três Leis

O sr. Café Filho, na qualidade de presidente do Cong esso Nacional, promulgou ontem três leis que o sr. Getúlio Vargas devolvera ao Senado sem sancionar ou vetar.

São elas:

a) que reajusta os proventos dos inativos do Departamento dos Correios e Telégrafos;

b) que eleva para 1.000.000 de cruzeiros a subvenção do Instituto Histórico e Geográfico;

c) que autoriza o Poder Judiciário a abrir créditos no valor de 546.747,30 cruzeiros para pagamento de gratificações, de representação e de substituições nos Tribunais Regionais do Trabalho e nas Juntas da Justiça trabalhista.

Esta funcionária chegou cedo, e conseguiu um bom lugar na fila. Recebeu o abono, e disse ao repórter: "Vou fazer compras".

O Govêrno Liquidará Reparações de Guerra

O presidente da República assinou decreto, autorizando o Banco do Brasil a liquidar, imediatamente, o saldo do Primeiro Plano de Indenizações de Guerra e do Plano Suplementar agora aprovado.

Para isso, a Comissão de Reparações de Guerra e o Banco do Brasil, através de sua Agência Especial de Defesa Econômica, usarão o produto dos bens e haveres dos súditos do Eixo, especificados em lei especial, bem como quaisquer importâncias em dinheiro que façam parte integrante do Fundo de Indenizações, sem prejuizo da devolução do que tenha sido liberado.

Dentro de 120 dias os interessados deverão prestar suas reclamações à Comissão de Reparações de Guerra, com fundamento nos danos ou prejuí-

(Conclui na 2.ª página)

O Presidente Falará Hoje à Nação

O presidente Getúlio Vargas pronunciará hoje às 19,30 horas um discurso diretamente do Palácio do Catete e que será retransmitido pela Agência Nacional, através da "Voz do Brasil", em cadeia com tôdas as emissoras do País.

Nessa oportunidade, o Chefe do Govêrno dirigirá a sua saudação de Natal ao Povo Brasileiro e os seu votos de felicidade a tôda Nação.

A Câmara Fêz Economia em Tôdas Suas Verbas

Não Precisou de Créditos Suplementares, Graças ao Corte do Jeton de Presença Dos Deputados Faltosos — Como se Demonstra Que os Cofres do Palácio Tiradentes Não Estão Raspados

Cortando jetons de deputados faltosos, de acôrdo com o Regimento, o sr. Nereu Ramos economizou êste ano 2.400.000 cruzeiros, que foram aplicados no pagamento das sessões extraordinárias para votação de matéria urgente.

O sr. Gigliotti, diretor da Secretaria da Câmara, informou-nos ontem que possui em caixa cêrca de 350.000 cruzeiros, o que é um saldo pequeno. Entretanto, o número de sessões extraordinárias realizadas êste ano — houve sessenta reuniões noturnas, o que significa um recorde espetacular — justifica tenha sido consumida a verba que habitualmente deixa um saldo à secretaria da Câmara para utilização como refôrço de verbas para obras e serviços.

NADA DE SUPLEMENTAR

O que há de notável, entretanto, em matéria de finanças da Câmara, êste ano, é que não foram necessários créditos suplementares para custear as sessões extraordinárias. Cada sessão noturna custa, em média, 100.000,00 cruzeiros, tendo as sessenta consumido, assim .... 6.000.000 cruzeiros.

Essa despesa foi coberta, em parte (3.600.00) com as folgas da verba para pagamento da parte móvel de subsidios, e em parte (2.4000.000) com as economias obtidas com o corte dos jetons dos deputados faltosos.

Aplicando o Regimento o sr. Nereu Ramos obteve dessa maneira uma economia que permitiu cobrir quase a metade das despesas com os trabalhos extraordinários que a Câmara teve de realizar êste ano para atender aos projetos enviados pelo sr. Getulio Vargas ao Congresso e que necessitavam de encaminhamento urgente. A maioria das sessões extraordinárias, como se sabe, foram dedicadas ao projeto do petróleo, do câmbio livre e do abono ao funcionalismo.

A VERBA ESTOURADA

Quanto à verba para pagamen-

(Conclui na 2.ª página)

Juraci Vai do Rio Doce Para Washington

O presidente da República assinou decreto, exonerando o coronel Juraci Magalhães do cargo de presidente da Cia Vale do Rio Doce S.A.

O coronel Juraci Magalhães será nomeado para o cargo de adido à Embaixada d. Brasil em Washington.

Para o cargo de presidente da Cia. Vale do Rio Doce, foi nomeado o professor de quimica industrial da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil sr. Francisco de Sá Lessa.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Milhares de funcionários públicos se agolmeraram ontem no térreo do Ministério da Fazenda, para receber o abono. Muitos dêles, porém, voltaram de mãos abanando...

Milagre e Arrojo Salvam as Vítimas do Naufrágio

Tripulando Sòzinho Uma Pequena Lancha e Enfrentando a Tempestade, um Libanês Recolheu 150 Sobreviventes de Várias Religiões Que Rezavam na Coberta do Navio Destroçado

(Condensado para o D.C., do noticiário da U.P., A.F.P. e I.N.S., enviado de Beirute) — Num desafio às ondas enfurecidas, um cidadão libanês, tripulando sòzinho sua pequena lancha a motor, aproximou-se temeràriamente do transatlântico "Champollion", naufragado ao sul de Beirute, e conseguiu salvar 150 sobreviventes, que se encontravam reunidos para rezar, na coberta do navio sinistrado.

Os passageiros do navio (católicos, muçulmanos, judeus e protestantes) dirigiam-se à Terra Santa em peregrinação de Natal, quando o "Champollion", encalhando nos recifes submersos perto de Beirute, se partiu ao meio, no mar agitado, com 318 pessoas a bordo. Em conseqüência do desastre, morreram 26 tripulantes e 15 passageiros.

MERGULHO PARA A MORTE

As esperanças de salvamento se haviam dissipado na manhã de ontem, no momento em que o capitão do transatlântico reuniu os náufragos no tombadilho e aconselhou que tentassem atingir a praia a nado.

Setenta pessoas, entre as quais seis mulheres, saltaram para a luta contra as ondas revoltas, mas quinze foram vencidas, sucumbindo afogadas ou estraçalhadas de encontro aos rochedos.

Foi quando, por volta das 13 horas, uma pequena embarcação, com um único tripulante, o capitão libanês Radwan Ballpajy, aproximou-se e conseguiu encostar no "Champollion". Os passageiros começaram então a descer para a lancha por meio de cordas. Três mulheres, que se salvaram dessa forma, trouxeram ainda seus filhos nos braços.

ACLAMADO

A pequena embarcação de Ballpajy desafiou as ondas conduzindo 50 passageiros, os quais saltaram a salvo na Baía de Beirut, a 8 quilometros de distancia.

A viagem de ida e volta durou duas horas. O heroico capitão regressou ao "Champollion", e, desta vez, com cinco tripulantes, tomou outra carga de passageiros.

Em sua terceira viagem, recolheu novos passageiros e regres-

(Conclui na 2.ª página)

EXPEDIENTE HOJE: DAS 11 ÀS 14 HS.

O expediente de hoje, nas repartições públicas, será encerrado às 14 horas, de acôrdo com determinação do Presidente da República.

Ficam afastados, assim, os rumores que ontem corriam pela cidade de que o expediente de hoje seria igual ao dos sábados, isto é, das 9 ao meio-dia.

Descentralizemos!

Danton JOBIM

O nosso eminente colega sr. Raul Pilla fêz ontem alguns reparos muito pertinentes a respeito da projetada reforma administrativa. Na enumeração dos órgãos comandados pelo Presidente da República — diz êle em seu costumeiro artiguete no "Diário de Notícias" — vêm em último lugar os Ministérios, cujo número se julga necessário aumentar. Assim é que figuram acima deles numerosos órgãos da natureza do DASP, diretamente subordinados à Presidência da República.

O sr. Pilla põe em dúvida a constitucionalidade dos conselhos e comissões com funções executivas, no que estamos de acôrdo.

Aos Ministros de Estado, na forma do artigo 91, número I, cabe referendar os atos do Chefe do Executivo Federal, com o qual são solidàriamente responsáveis pelos atos referendados. (Parágrafo único do artigo 93).

Não pode, pois, o Presidente da República praticar atos administrativos sem a chancela de seus ministros, que lhe é lícito substituir, sem dúvida, sem entretanto, dêles prescindir.

Esta a boa doutrina, que vem sendo esquecida. Tempo é que, aproveitando-se a oportunidade da planejada reforma, se regresse a ela, estruturando todo o govêrno à base de uma distribuição dos diversos órgãos administrativos pelos Ministérios existentes ou a serem criados.

Logo que se falou em reforma administrativa, apoiamos calorosamente a idéia, mas acentuamos a necessidade de que se viesse a acabar com a proliferação de órgãos autônomos, ou melhor, submetidos diretamente ao Presidente da República.

O que estamos vendo, porém, é que se procura insistir no mesmo êrro tantas vêzes malsinado. Ninguém pode admitir honestamente que o Chefe de Estado esteja em condições de controlar pessoalmente os negócios estudados por êsses sub ou superministérios que se criam todos os dias.

Se não nos enganamos, foi o próprio sr. Presidente da República quem falou em descentralização ao anunciar a sua reforma. Mas descentralização no caso, quer dizer divisão do comando administrativo com prepostos do Presidente, que são seus auxiliares de confiança.

Por outro lado, para que possa descentralizar as funções administrativas, precisaria o sr. Getúlio Vargas de ter a seu lado homens de real competência e prestígio, capazes de executar com independência, habilidade e espírito público a política traçada pelo Chefe do Govêrno, ouvida a Comissão de Planejamento.

O sr. Getúlio Vargas deve abrir mão desinteressadamente de funções secundárias, que lhe são atribuidas por fôrça de uma concepção de govêrno pessoal herdada dos tempos da ditadura.

Divida o Presidente suas responsabilidades com um Ministério de homens dignos e capazes — porque de "experiência" estamos cheios — e que inspire realmente confiança ao país, deixando a êsses auxiliares a mais plena autoridade em cada um de seus setores.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Agitada a França Por Grave Crise Política

Detidos na Iugoslávia Pescadores Italianos

Canhoneiras Iugoslavas Aprisionam Vinte e Cinco Barcos Pesqueiros, Sob Alegação de se Encontrarem Perto da Costa

ROMA, 23 (U.P.) — O Ministério do Exterior informa que 25 barcos de pesca italianos com 150 homens a bordo foram apreendidos ao largo da costa iugoslava. Os barcos italianos foram cercados por 5 canhoneiras iugoslavas e forçados a entrar num pôrto daquêle país.

SÉRIE DE INCIDENTES

O Ministério informa que a apreensão é o último ato de uma longa série de incidentes que ocorrem quase tôdas as semanas com barcos de pesca italianos e embarcações do Serviço de Guarda-Costas iugoslavo, acrescentando-se que os incidentes vinham ocorrendo desde antes de expirar o acôrdo de pesca entre os dois países, na última primavera.

O centro de contrôle de rádio de Chiggia, grande pôrto pesqueiro da Itália, perto de Veneza, comunicou haver captado na noite de domingo urgentes mensagens dos barcos de pesca "Rossana" e "Santa Maria". As mensagens diziam que cinco canhoneiras iugoslavas os estavam forçando a rumar para um pôrto da Iugoslávia. As embarcações italianas informavam ainda que estavam a 23 milhas da costa iugoslava, ao largo do Cabo Promontore.

INVESTIGAÇÕES

ROMA, 23 (U.P.) — O Ministério dos Negócios Exteriores informou que está investigando a notícia de que, na noite de domingo, cinco canhoneiras iugoslavas apresaram 25 barcos-pesqueiros italianos.

O caso é apenas mais um da série de incidentes que, quase semanalmente, vêm ocorrendo entre barcos italianos de pesca e navios iugoslavos.

O govêrno da Iugoslavia disse que deterá todo barco estrangeiro que se aproxime a menos de dez milhas da costa dêsse país. Dois dos pesqueiros italianos informaram, pelo rádio, que, ao serem apresados, estavam a 23 milhas da costa iugoslava e deram conta à estação de rádio de Chiggia, pôrto pesqueiro ao sul de Veneza, que, na mesma zona, se encontram outros 23 barcos, os quais foram avisados para se afastarem o quanto antes.

NOTA DE PROTESTO

Não se voltou a ter notícias do "Rossana" e do "Santa Rosa", os dois barcos que enviaram as mensagens, supondo-se que hajam sido conduzidos ao pôrto iugoslavo de Pola.

Espera-se que a Chancelaria envie outra enérgica nota de protesto, contra êste novo incidente, outro dos muitos verificados dêsde a terminação da vigência do tratado de pesca, na primavera passada.

Baldados os Esforços Para Evitar a Renúncia de Pinay

PARIS, 23 (De Charles Ridley, da U.P.) — Com a aceitação da renúncia do Presidente do Conselho, sr. Antoine Pinay, mergulha a França em nova crise política. O presidente da República, sr. Vincent Auriol, informou que não lograra convencer o Presidente do Conselho a procurar recompor o Govêrno, em que pese seus esforços que se prolongaram por 16 horas para encontrar uma solução que permitisse ao sr. Pinay continuar presidindo o Gabinete de coalizão centrista.

EM BUSCA DE UM HOMEM

Enquanto o preço do ouro atingia no mercado livre ao nível mais alto dos últimos sete meses, como indício da convicção pública de que os preços máximos estabelecidos pelo sr. Pinay estão a ponto de terminar e se avizinha a desvalorização, o presidente Auriol celebrava sua última entrevista com o ex-premier no Palácio dos Campos Elíseos. Mais tarde, uma nota informava que o sr. Auriol, cumprindo a missão constitucional de atuar como árbitro "para evitar uma crise", havia procurado reunir a maioria em tôrno do presidente do Conselho, mas termine dizendo que "o presidente da República agradeceu calorosamente ao presidente do Conselho e seu govêrno pelo trabalho de recuperação e reparação efetuado".

Pela 17.ª vez, dêsde que ocupou a presidência da República neste após-guerra, o sr. Vincent Auriol se encontra com a árdua e ingrata tarefa de encontrar um homem que possa reunir a maioria em meio a tantas opiniões divergentes, com a qual consiga formar um novo govêrno e pôr fim à crise.

Todos os nomes familiares no governo de após-guerra começaram a se entrevistar com o presidente, procurando encontrar uma combinação adequada. O primeiro foi o sr. Robert Schuman, ministro dos Negócios Estrangeiros, que chegou acompanhado de seu vice-ministro Maurice Schuman. Ambos pertencem ao Movimento Republicano Popular, que provocou a crise ao anunciar que se absteria de participar dos votos de confiança solicitados pelo sr. Pinay. Mais tarde chegaram André Marie e Henri Queuillede, radicais. Para esta noite se espera uma nova entrevista do sr. Georges Bidault com o sr. Auriol. O sr. Bidault, que além de haver ocupado a presidência do Conselho de Ministros foi titular de algumas pastas em governos anteriores, vinha dêsde há algumas semanas manobrando nos bastidores para reunir fôrças capazes de garantir a sua sucessão ao sr. Antoine Pinay.

Êste, com a sua compostura habitual, ao sair do Palácio disse que considerava o assunto encerrado e que "não sòmente me demiti como presidente do Conselho como me decidi também a não tomar parte em nenhum outro govêrno".

PINAY



Manteve-se irredutível

Louis Budenz Denuncia Comunistas

WASHINGTON, 23 (AFP) — O sr. Louis Budenz, antigo membro do Partido Comunista americano e antigo redator-chefe do jornal comunista "Daily Worker", prestando depoimento perante uma Comissão Especial de Inquérito da Câmara dos Representantes, denunciou hoje como antigos membros do Partido Comunista cêrca de 30 pessoas, membros de diversas fundações americanas ou beneficiárias de Bolsas.

PESSOAS CITADAS

Entre as pessoas mencionadas por Budenz figuram o dr. Linus Pauling, cientista conhecido por seus trabalhos nucleares, o compositor Hans Eiseler e o dr. Walter Gerhorn, da Universidade de Columbia.

Resenha INTERNACIONAL

Protesto Britânico Contra as Restrições

LONDRES, 23 (U.P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que a Grã-Bretanha enviou um protesto a Washington contra a aplicação da Lei de Imigração McCarran-Walter às tripulações dos aviões britânicos. Essa drástica legislação, que entra em vigor hoje à meia-noite, determina que deverão ser examinados os tripulantes de navios e aviões estrangeiros que chegarem aos Estados Unidos, antes que aos mesmos seja dada permissão para andar livremente em território norte-americano.

Contra Batista

HAVANA, 23 (INS) — O ministro da Defesa Nicolas Perez Hernadez, não acredita que o ex-presidente Carlos Prio Socarras haja estado implicado na trama contra o presidente Batista, posta a descoberto mediante o achado de um arsenal de armas e munições em Mamaroneck, Estado de Nova York.

"Arriba" Critica

MADRI, 23 (U.P.) — O influente matutino "Arriba", referindo-se à recente declaração do generalíssimo Franco de que a Espanha talvez se disponha a enviar voluntários para a Coréia, critica outras nações européias por deixarem que os Estados Unidos carreguem o peso do sacrifício da guerra coreana.

Voto Feminino

MEXICO, 23 (AFP) — A Câmara dos Deputados mexicana aprovou ontem um projeto de lei apresentado pelo governo e que concede o direito e voto às mulheres. Essa lei ainda depende de ratificação pelo Senado, mas não há dúvida alguma quanto à sua aprovação pelos senadores. Nessas condições as mulheres mexicanas poderão participar das eleições municipais a realizar-se brevemente.

Natal de Ike

NOVA YORK, 23 (U.P.) — O presidente eleito Dwight Eisenhower prepara-se para passar o Natal em companhia de sua família, integrada por "Mamie", sua esposa, a nora, esposa do major John Eisenhower, ora em serviço na Coréia, e três netos, Dwight David, de 4 anos, Barbara Anne de 3 e Susan de um.

Insatisfação

NOVA YORK, 23 (U.P.) — Andrei Gromiki, delegado russo às Nações Unidas, ao embarcar para seu país, disse que não ficou satisfeito com o fato de a organização mundial não haver adotado a proposta soviética, de condenar os EE. UU. pelos supostos máus tratos aos prisioneiros de guerra na Coréia.

Contra a França

CAIRO, 23 (U.P.) — Tem aumentado aqui o sentimento contra a França depois da assinatura pelo Bey de Tunis de dois artigos do plano de reforma francês, assinatura essa que a opinião pública árabe interpretou como prova da política de "pulso de ferro" do governo de Paris no norte da África.

Inelegíveis

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U.P.) — Os comunistas não poderão apresentar-se como candidatos a senadores e deputados nas eleições de março próximo, porque a Lei de Defesa da Democracia não permite que os vermelhos ocupem cargos parlamentares. Isto foi o que declarou o diretor do registro eleitoral, Ramon Zanartu.

Natal em Paris

Isabel Luisa de Medeiros

PARIS, Dezembro — Para todo estrangeiro, Paris é um mundo de promessas. Cada qual o imagina à sua maneira, de acôrdo com seus gostos e inclinações. Entretanto, dos que conhecem Paris já adultos, poucos lembrar-se-ão que nesta cidade tão cheia de cabarets, bares, teatros, conferências, exposições de arte e distrações de todo gênero para pessoas grandes, exista também um paraiso sem fim para as crianças.

É nesta época, quando se aproxima o Natal, que Paris se supera em proporcionar alegrias às crianças. Recordo-me dos tempos que aqui vivi em menina, da alegria na escolha dos programas sempre tão variados, da ronda pelos "magasins" e visita às montras especialmente arranjadas para Natal. Revivo agora com minha filha aquêle mesmo encantamento. Os motivos de decoração mudaram... No meu tempo "Zig e Puce" em exploração ao Polo trazendo de volta um pinguim de cartola. Agora uma feira popular. O atleta levantando pêso, o mago que mantém no espaço uma mulher, o macaco do realejo, a bailarina dando piruetas, o tiro ao alvo, tudo isso movimentado, musicado e alegre.

Fazemos uma volta completa. A garotada exulta!

— Olha os bigodes do atleta! O urso saltando a corda! Repara os olhos do mago!

Tudo um sonho. Mas voltamos à realidade. É hora do almôço, vamos para casa. E no caminho, minha garota lê interessada o catálogo de brinquedos.

— Mas mamãe, o Papai Noel existe ou não existe? No colégio alguns meninos dizem que sim, outros que não.

— E tu, que achas?

— Acho que sim. Pelo menos tudo que eu lhe peço êle me traz mesmo.

— Então querida, enquanto tu acreditares nele, êle continuará a existir...

E prosseguimos em silêncio, ela com seus sonhos, eu com minhas recordações.

A GREVE DOS TECELÕES

Sòmente o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem falará pela classe — Não haverá mesas-redondas isoladas

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro enviou ao sr. Roque Ferrer, diretor do D.N.T., o seguinte ofício:

— "Cordiais cumprimentos. "O Globo" de hoje divulga a informação de que o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro teria sugerido a V. Excia. fôssem promovidas mesas-redondas diretamente entre os estabelecimentos têxteis desta cidade e seus respectivos operários, para debater as condições para a cessação do movimento ilegal de greve dos operários têxteis desta cidade.

Êste Sindicato está plenamente convencido que V. Excia. não pactuará com essa iniciativa de desprestígio da organização sindical.

Na forma do art. 513 da Consolidação das Leis do Trabalho, constitui prerrogativa do Sindicato:

"representar perante as autoridades "administrativas" e judiciárias os "interêsses gerais" das respectivas categorias ou profissão liberal ou os "interêsses individuais" dos associados relativos à atividade ou profissão exercida".

A atitude que êste Sindicato tem tomado em face do movimento grevista, tem sido sempre o resultado da livre deliberação dos seus associados nas reuniões que diàriamente realiza, por isso que se encontra em Assembléia permanente desde o dia 5 do corrente.

Êste Sindicato é, pois, a única entidade que poderá, legalmente, discutir e resolver o assunto, em virtude da representação que possui e que tem sido reiteradamente confirmada pelos seus associados.

Agradecendo a gentileza do acolhimento dispensado à presente comunicação, servimo-nos do ensejo para reiterar a segurança do nosso elevado apreço".

PETIÇÃO

As emprêsas têxteis, por sua vez, encaminharam ao sr. Roque Ferrer, a seguinte petição:

— "Exmo. Sr. Diretor do DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO — As emprêsas têxteis abaixo assinadas, proprietárias dos estabelecimentos localizados no Distrito Federal, vêm declarar a V. Excia. que são associados do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

Declaram, outrossim, as emprêsas que subscrevem a presente, que não tomarão nenhuma iniciativa isolada em relação ao movimento grevista, por isso que o referido Sindicato, na forma do art. 513, letra A, da Consolidação das Leis do Trabalho, possui ampla autorização para representar os seus interêsses em quaisquer assuntos relativos à sua atividade.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1952. — COMPANHIA AMÉRICA FABRIL (as.) — Dr. Carlos T. da Rocha Faria. — THE RIO DE JANEIRO FLOUR MILLS & GRANARIES LTD. (as.) Mário de Barros. — CIA. FIAÇÃO E TECIDOS CORCOVADO (as.) L. S. Rostron. — CIA. FIAÇÃO DO RIO DE JANEIRO (as.) Q. T. Cunningham. — FABRICA DE TECIDOS SANTO ANTONIO S. A. (as.) Paulo Boneschi. — CIA. NACIONAL DE TECIDOS SÃO FRANCISCO XAVIER (as.) Jorge Frias de Paula. — FABRICA DE TECIDOS ESPERANÇA S. A. (as.) Francisco de Paula Bueno. — MALHARIA VENCEDOR LTDA. (as.) Ivo Galiazzi. — CIA. LANIFICIO ALTO DA BOAVISTA (as.) Joaquim Gervasio Cajueiro Costa. — FABRICA AURORA (as.) Waldemar Freire de Mesquita. — FABRICA DE TECIDOS MARACANA S.A., LANIFICIO IDEAL S.A. (as) Carlos Somló — CIA.FABRICA DE TECIDOS COVILHA (as.) Antônio Lobo Araújo. — TÊXTIL MAGALHAES LTDA. (as.) Diel Magalhães. — CIA. CIRRUS S.A. (as.) Heitor Dias Palhares. — pp. BRAGA IRMAO & CIA. (as.) Nelson Amado. — AMADO & TAVARES LIMITADA, CIA. F. T. CONFIANÇA INDUSTRIAL (as.) Sebastião Borges Leão. — SILVA FERNANDES & CIA. LTDA., S. A. INDUSTRIAS REUNIDAS TINGUÁ DE MALHARIA (as.) H. Eschweiler. — J. H. ABDUCHE & CIA. (as.) José H. Abduche. — TECELAGEM MARIA DA GRAÇA LTDA. (as.) Aron Moussatché. — TECELAGEM SAO JOSE' LTDA. (as.) Jacob Bacha. — CIA. DE COMERCIO E IND. FREITAS SOARES (as.) Jorge Amaro de Freitas. — TECELAGEM E PASSAMANARIA TIJUCA S.A. (as.) Edison Maurity de Souza. — PASSAMANARIA MARIALVA LTDA. (as.) Domicio Velozo. — S. A. COTONIFICIO GAVEA (as.) Alvaro Ferreira Chaves. — CIA. DEODORO INDUSTRIAL (as.) Claudino Velloso Borges. — TECELAGEM CARIOCA (as.) Gabriel Maksoud. — CORDOARIA BRASILEIRA S. A. (as.) G. Griselli. — SCHWARTZ & CIA. LTDA. (as.) Jacyr Faria Salgado. — FABRICAS UNIDAS DE TECIDOS, RENDAS E BORDADOS S. A. (as.) Guilherme Leibold. — CIA. FIAÇAO, TECELAGEM E COMERCIO REALENGO (as.) Issa Abrão. — IRMAOS RESNIKOFF (as.) A. Resnikoff. — S. A. UNIAO MANUFATORA DE ROUPAS, S. A. LOVEL, INDUSTRIAS TEXTEIS ALPHA S. A. (as.) Joaquim José de Paula Rosa Júnior. — IND. E COMERCIO DE TECIDOS AZIZ NADER S. A. (as.) Miguel Angelo Sayad. — FABRICA DE FELTROS E TECIDOS LUA NOVA LTDA. (as.) Lauro Vieira Dantas. — CIA. FIAÇAO DE ALGODAO (as.) Francisco Bicalho. — MALHARIA CONFIANCA LTDA. (as.) Livio L. Marques. — ESTAMPARIA AMERICANA DE TECIDOS S. A. (as.) Henrique D'Utra Gaeschlin. — S. A. FABRICA DE TECIDOS VITÓRIA RÉGIA (as.) R. Diller.

Conclusões da Primeira Página

O Govêrno...

zos sofridos por atos de agressão das potências do Eixo.

A Comissão de Reparações de Guerra, através do seu primeiro plano, já efetuou o pagamento de reparações no total de Cr$ 333.324.325,20.

As importâncias em dinheiro, atualmente existentes no Fundo de Indenizações, totalizam Cr$ 192.349.159,60, além dos valores estimados em Cr$ ... 270.000.000,00, a realizar, importâncias suficientes para atender, com prioridade e imediatamente, ao pagamento do saldo das indenizações a liquidar, sem prejuízo das eventuais devoluções futuras.

A Comissão de Reparações de Guerra admitiu a processo e julgamento reclamações tardiamente apresentadas, passando a constituir estas o chamado Plano Suplementar. O saldo favorável existente dá para cobrir integralmente o pagamento dessas indenizações no montante aproximado de Cr$ 18.000.000,00.

Ameaça de Morte...

fabricas, eu não acredito. Não há amadores na industria. Todos têm a sua fabrica com um unico fim de ganhar o seu lucro. São inconcebiveis estas declarações. Isso é conversa pra boi dormir" — concluiu.

A MARACANÃ TENTA ACORDO

Segundo conseguimos apurar, a fabrica de tecidos Maracanã ofereceu aos seus empregados 30 por cento de aumento sobre os salarios atuais, sem assiduidade integral.

Hoje, o Sindicato dos Trabalhadores Texteis estudará em reunião, dos seus diretores, as providencias a serem tomadas.

Na tarde de ontem, os diretores do sindicato dos esperavtos estiveram na Delegacia de Ordem Politica, onde conferenciaram longamente com o titular daquela especializada, delegado Brandão Filho, e que prometeu interceder junto aos patrões no sentido de que sejam pagos, ainda hoje, os ordenados já vencidos e em poder dos industriais. Servirá assim a Policia como mediadora entre os grevistas e os patrões.

A' noite esteve no Sindicato um membro da DOPS que foi levar ao sr. Francisco Gonçalo, as ultimas sobre as demarches.

PASSEATA E FUNDO DE GREVE

Apesar de alguns operarios desejarem uma passeata, o presidente do Sindicato grevista, Francisco Gonçalo, declarou à reportagem que de maneira alguma será realizada.

De agora em diante o fundo de greve receberá 25 mil cruzeiros por dia de colaboradores anonimos. Um deles dará a importancia de 20 mil. Esse desconhecido tem o nome de "O grande anonimo". Ninguem sabe quem são os autores dessas ofertas.

Diariamente a arrecadação alcança a 50 mil cruzeiros e amanhã, dia de Natal, serão distribuidos aos grevistas alimentos e dinheiro para que os operarios tenham uma noite mais agradavel.

A CISCAI Nacional se reunirá no proximo dia 28, às 16 horas, para dar definitivamente a sua posição no que concerne à greve dos texteis. Alguns lideres daquele movimento declararam que não procede a noticia de que haveria uma greve geral no Rio de Janeiro, promovida por eles.

Ciência ao Alcance...

Conclusão da 4.ª página)

turação sexual dependerá da temperatura externa mais ou menos elevada.

Já que as moscas comem indistintamente no lixo, nas águas servidas e nos alimentos que o homem vai utilizar, é grande o perigo que advem dêsses hábitos, que proporcionam possibilidades de transmissão de micróbios que causam doenças. A mosca só se alimenta de substâncias líquidas e, após sua refeição, permanece parada, limpando sua cabeça e a probóscida que aí existe com as patas dianteiras; nessa ocasião, ela costuma regurgitar algumas gotas do alimento que ingeriu anteriormente, para chupá-lo novamente, tornando a fazer nova regurgitação e repetindo essa operação algumas vêzes. Esse hábito tem importância porque, às vêzes, as gotas regurgitadas caem sôbre o local onde está pousada a mosma, indo contaminá-lo com o que anteriormente servira de alimento. Uma determinada mosca, tendo se alimentado sôbre fezes de animais ou sôbre um cadáver em decomposição, e, em seguida, pousado num açucareiro aberto, pode nos dar uma idéia da gravidade da situação; como o açucar é sólido, ela regurgita uma goticula do seu alimento anterior, com a saliva, a fim de poder ingerilo, dessa maneira impregnando-o também com os micróbios que esteja a transportar.

Devemos fazer todos os esforços possiveis no sentido de combater e destruir as moscas.

A Câmara Fêz...

to da parte fixa de subsidios, estourou ela êste ano por um fato muito simples: a convocação dos suplentes.

Quando se convoca um suplente, tanto êle quanto o titular percebem o subsidio fixo e a dotação existente era apenas para 304 deputados. O estouro dessa verba atingiu a 700.000 cruzeiros, cobertos pelos saldos de outras verbas.

O UNICO EXTRA-ORDINARIO

Foi autorizado êste ano na Câmara apenas um crédito suplementar destinado ao pagamento de extraordinários ao funcionalismo da casa. Esse crédito foi de 500.000 cruzeiros.

Milagre e Arrôjo...

sou triunfante à Bala, onde foi recebido entre exclamaçõs de milhares de espectadores que assistiam entusiasmados à sua façanha.

MENINO AFOGADO

Entrementes, Salas Bejally, em outra embarcação ainda menor, recolhia 12 pessoas. Salas voltou ao "Champollion", pela segunda vez, mas, ao regressar, sua embarcação virou e um dos passageiros, um menino de 12 anos, recebeu um golpe na cabeça e pereceu afogado.

Os demais conseguiram chegar até à praia, onde foram assistidos por membros da Cruz Vermelha e em seguida recolhidos a um hospital.

O CAPITÃO ENFRENTA A NOITE

Entretanto, ainda permaneciam no "Champollion", cerca de 40 tripulantes, os quais, ao verem cair a tarde, começaram a recear de Ballpajy não pudesse retirá-los.

Um avião britanico deixou cair um cabo, que foi estendido do navio até a terra e os tripulantes preparavam-se para deslizar por ele, quando notaram ao longe a pequena lancha de Balpajq, que retornava pela quarta vez em sua missão de salvamento.

Muitos só Receberão...

folhas relativas ao segundo dia útil, a saber:

APOSENTADOS: Ministério da Fazenda; Ministério da Agricultura, Ministério da Aeronautica, Ministério do Trabalho; Ministério da Guerra, e Ministério da Marinha; Pensão da Guarda Civil.

FUNCIONÁRIOS: Ministério da Agricultura (diversas repartições), Ministério da Justiça (idem), Ministério da Viação (DNPRC e DNOCS), e Ministério da Educação (diversas repartições.

EXTRANUMERÁRIOS: Os mesmos Ministérios e repartições e mais o Ministério do Trabalho.

FUNCIONÁRIOS E EXTRANUMERÁRIOS: Câmara de Reajustamento, C. R. I. F. A., Ministério da Agricultura (diversas repartições), Ministério da Educação (diversas repartições), Ministério do Trabalho (idem), e Ministério da Viação (DNEF).

RECLAMA A CENTRAL

Funcionários da Central do Brasil reclamam, através do D.C., contra a demora no pagamento do prometido abono ou gratificação de Natal. Abribuem esta demora à ausência do diretor daquela autarquia, que está fora do Rio.

Ficou Para Mais...

minado em menos de dois mêses.

Decidiu-se que, por enquanto, a Comissão se reunirá mesmo no Palácio Monroe, ficando para depois o estudo do oferecimento do Conselho Nacional de Economia. Foi convocada, aliás, para o próximo dia 5 de janeiro, uma segunda reunião, mas sem agenda específica. O senador Ferreira de Sousa, a propósito, disse que essa reunião valeria quase que somente como um lembrete de que "a comissão continua a existir".

OS TRABALHOS DA SESSAO

O sr. Ferreira foi o primeiro orador de ontem, tendo agradecido aos seus colegas sua escolha para presidente da comissão. O sr. Afonso Arinos fêz a seguir as suas propostas, que foram apoiadas pelo senador Domingos Velasco, pelos deputados Vieira Lins — que afirmou ter o PTB uma equipe de técnicos que não poderia deixar de ser consultada — pelo sr. Afonso Matos, do PST, pelo sr. Deodoro de Mendonça, do PST, e pelo sr. Felix da Cunha (substituto do padre Arruda Câmara), do PDC, que fêz uma divagação sôbre a necessidade de reformar-se também a mentalidade dos dirigentes.

CEPTICISMO PUBLICO

O senador Velasco, no seu "speech" chamou a atenção dos membros da comissão para o cepticismo da comissão bos a encarada a reforma, que seria apenas um expediente para se criarem novos empregos. Para o Partido Socialista, entretanto, disse, a reforma representa a necessidade de se criar um instrumento efetivo de ação do Estado, e acentuou êle coincidências entre o pensamento da sua agremiação e o esboço presidencial.

ARINOS CONVOCARA'

O sr. Afonso Arinos anunciou à reportagem, ao deixar ontem o Palácio Monroe, que convocará imediatamente os membros da direção e da bancada da UDN que se interessam mais diretamente pelo assunto, para um exame acurado e urgente da reforma administrativa.

MAIS UM

Dizia-se que o senador Gomes de Oliveira, do PTB, proporá a criação de mais um Ministério (elevando o número para sete) — o Ministério da Economia, desdobramento do da Fazenda.

Entrega de Certificados a Alunas de Corte e Costura

SAO PAULO, 18 de dezembro — Em cerimônia presidida pelo sr. Antonio Devisate, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e diretor do Departamento Regional do SESI realizou-se, a 23 de novembro último, a entrega de certificados de habilitação às alunas que concluíram o Curso de Corte e Costura mantido pelo SESI, na sede da firma Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.. Durante a solenidade, a que estiveram presentes diretores da firma, altos funcionários do SESI e membros das famílias das diplomandas, o rs. Antonio Devisate congratoulou-se com as alunas pela experiência adquirida no curso, salientando o espírito de cooperação existente na firma Nadir Figueiredo, da qual um dos fundadores, ministro Morvan Dias Figueiredo, muito trabalhara pela elevação material e intelectual de todos os trabalhadores da industria.

EM SAO BERNARDO DO CAMPO

Mais uma turma de concluintes dos cursos de Corte e Costura do SESI recebeu certificados de habilitação. A solenidade compareceu o prefeito da cidade, sr. Lauro Gomes, que, por ocasião da entrega de certificados, comunicou à direção do SESI a cessão de três salas destinadas ao desenvolvimento da obra educativa que a instituição realiza no município de São Bernardo.

Mme. BARBOZA PACHECO
Leciona Corte e Costura. Executa-se também vestidos de baile, passeio, etc Preços módicos — Rua Hermenegildo de Barros, 56, 1.º and. — Glória — Telefone 32-6612.

A China Nacionalista Tem Esperança em Ike

A Vitória do Partido Republicano Trouxe Novo Alento a Chiang Kai Shek — Espera Falar Com Mac Arthur em Formosa

TOQUIO, 23 (Por Marvin Stone, do INS) — Chiang Kai Shek declarou que concordava em receber Mac Arthur em Taipeh caso o ex-comandante aliado no Extremo Oriente visitasse Formosa.

NOVAS ESPERANÇAS

Informações recebidas do baluarte nacionalista chinês dizem que a nova administração americana trouxe para Chiang Kai Shek novas esperanças.

Num cabograma enviado de Taipeh o chefe nacionalista informou ao INS que Mac Arthur seria "benvindo", caso resolver visitar Formosa.

No entanto, Chiang Kai Shek declara que até agora não recebeu nenhuma confirmação oficial da notícia de que Mac Arthur pretendia ir a Formosa em fevereiro.

Um despacho de Taipeh revela que a recente viagem de Eisenhower a Coréia e depois a entrevista Eisenhower-Mac Arthur renovaram a confiança de que aos nacionalistas será dado um papel de mais destaque na guerra contra os comunistas chinêses.

OPOSIÇÃO

A oposição à participação das fôrças nacionalistas na Coréia vem especialmente dos ingleses.

No entanto, muitos portavozes do Partido Republicano em Washington são de parecer de que as fôrças nacionalistas poderiam ser utilizadas mais na Coréia do que num ataque direto ao continente chinês.

Os ingleses insistem que o uso de fôrças nacionalistas chinesas na Coréia equivaleria a "transportar a guerra civil chinesa para aquela península e comprometer assim a ONU".

O presidente da Coréia do Sul, Syngman Rhee também se opõe resolutamente em concordar com o auxílio dos nacionalistas chineses.

Um despacho de Taipeh informa que os acessores militares de Chiang Kai Shek estão discutindo a respeito da futura política do regime de Formosa em relação com a China vermelha.

Um grupo dêsses acessôres favorece o envio de tropas para a Coréia a fim de treiná-las em campos de batalha antes de envia-las para o território chinês propriamente dito. Outros, no entanto, acham que o espírito da luta das fôrças do govêrno comunista chinês esta declinando tão ràpidamente que é possivel um ataque repentino ao território chinês.

Chiang Kai Shek que em diversas ocasiões ofereceu suas tropas à ONU parece estar disposto a não fazer novas ofertas mantendo-se atento a qualquer negociações que sejam feitas nêsse sentido.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA

Departamento de Caixas, Valores e Contas

Diretoria da Dívida Pública

APÓLICES "IV CENTENARIO"

Relação das Apólices "IV CENTENARIO" premiadas no 2.º sorteio ordinário, realizado em 15 de dezembro de 1952, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial":

1.º prêmio 214.825 QUINHENTOS MIL CRUZEIROS

10 prêmios de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um, sob números:

70.605	749.374
402.540	905.147
492.016	1.009.114
572.975	1.162.865
698.384	1.184.834

40 prêmios de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um, sob números:

10.690	341.174	499.504	693.355	863.421
95.196	355.330	507.823	696.381	951.376
98.526	383.007	507.989	736.047	973.039
154.776	385.046	559.909	778.224	977.257
161.238	421.747	568.712	793.648	1.059.015
225.288	459.048	592.689	806.170	1.090.986
259.774	460.031	608.254	831.199	1.125.343
340.850	499.401	680.678	837.245	1.184.603

O próximo sorteio ordinário das Apólices "IV CENTENARIO" será realizado no dia 24 de janeiro de 1953, com a distribuição de Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), sendo um de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), um de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), um de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) e mais 40 prêmios de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um.

Os portadores das apólices acima receberão os prêmios na Diretoria da Dívida Pública.

VELÓRIOS
29-3353
São Thiago
São Judas Tadeu
São Sebastião
EM FRENTE AO
CEMIT. INHAÚMA

O Que Foi Feito no Brasil em 1952 no Setor Petróleo

Sondagens, Pesquisas e Poços Abertos — A Frota de Petroleiros — Mataripe e Cubatão

As atividades de pesquisas e exploração do petróleo no Brasil foram assinaladas por um intenso programa de trabalho durante o ano de 1952.

Um amplo programa, abrangendo desde a pesquisa para descoberta de novas jazidas petrolíferas até a industrialização, foi executado dentro dos recursos técnicos e financeiros disponíveis.

AS SONDAGENS

De permeio, procurou-se solucionar o problema da formação de técnicos e a questão dos transportes.

No setor de sondagens, três fatos de grande significação ocorreram. O primeiro foi a operação de desvio do poço de Agua Grande, na Bahia, pela primeira vez realizada no Brasil e que permitiu fôsse encontrado à profundidade de 1.255 metros, com vazão inicial de cêrca de 700 barris por dia, ou seja, 110 mil litros aproximadamente. O segundo foi o início da perfuração do poço pioneiro nas proximidade de Angatuba, em São Paulo, atualmente com a profundidade de 1.21? metros, e que, se se revelar positivo, terá grande importância na economia nacional. E o terceiro foi a descoberta, em outubro, de novo campo petrolífero na região de Catú, na Bahia, onde um poço pioneiro ao atingir a profundidade de 1.280 metros, encontrou uma camada oleífera de alta pressão, jorrando no primeiro tento de produção com a vasão média de 1.100 barris diários.

PESQUISAS EM CINCO ESTADOS

Na parte de pesquisas e perfurações informou-nos o sr. Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, que foram realizados estudos geológicos e geofísicos nos estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Bahia, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, para determinar as zonas que apresentem características favoráveis à acumulação de petróleo. Os resultados dessas prospecções foram promissores e algumas áreas serão tentadas oportunamente, para a verificação de suas reais possibilidades oleíferas. No que concerne a perfurações, foram abertos nêste ano 56 novos poços, dos quais 38 se revelaram produtores de óleo, e 2 de gás, elevando-se assim a 301 o total de poços perfurados pelo Conselho, desde o início de suas atividades. Dêsse total, 174 produzem óleo, 23 gás e 104 são secos.

PETRÓLEO E XISTO

Até novembro último, os campos petrolíferos da Bahia produziram ... 680.936.093 barris, de óleo bruto, o que equivale a 108.268.971.087 litros. O petróleo baiano está sendo utilizado no abastecimento da refinaria de Mataripe, nas caldeiras das sondas em operações em Candeias e, em pequena escala, na pavimentação de estradas.

Por seu turno, prosseguem as investigações do Conselho no Vale do Paraíba, em São Paulo, para verificar a possibilidade de aproveitamento econômico das jazidas de xisto betuminoso existentes naquela região. Também está sendo providenciada a montagem, naquela zona, de uma usina para destilação.

AS REFINARIAS

Durante o ano de 52, foram intensificadas as obras de ampliação da capacidade de refinaria de Mataripe para cinco mil barris diários (cêrca de 800.000 litros) de óleo bruto, estando prevista para o primeiro trimestre do ano próximo a conclusão dos trabalhos.

Mataripe funciona normalmente nêste ano, produzindo gasolina comum querosene, óleo diesel e óleo combustível, para abastecer o mercado da Bahia. Em escala não comercial, está produzindo também fluido para isqueiros, sendo interessante assinalar que as instalações para a obtenção dêsse produto de características especiais, foram feitas exclusivamente pelos técnicos nacionais. Presentemente acha-se em estudos a instalação de uma unidade de produção de óleos lubrificantes, com capacidade para 2.500 barris diários.

Em Cubatão tiveram ritmo normal as obras, os gases residuais da refinaria de 45 mil barris diários, que deverá estar pronta em 1954. Já foi levantada a primeira grande torre do conjunto (90 toneladas) montaram-se diversos tanques, prepararam-se as fundações para a unidade de "topping" e prosseguiu a construção de edifícios definitivos destinados a oficinas e demais dependências da refinaria. Simultâneamente, estão em andamento os estudos e providências para instalação da fábrica de fertilizantes nitrogenados, que utilizará, como matéria-prima, os resíduos de refinaria.

FROTA DE PETROLEIROS

No correr dêste ano, foram recebidos os últimos navios tanques que se achavam em construção em estaleiros europeus, completando-se, assim, a frota de petroleiros nacionais, com um total de 220 mil toneladas, distribuídas por 12 unidades de grande porte, para navegação de longo curso e 10 de pequeno porte, para a cabotagem. Estes navios serão oportunamente utilizados no abastecimento de Cubatão e no momento estão empregados no transporte de combustíveis líquidos para o Brasil.

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS

Outro ponto da maior importância cuidado pelo Conselho éste ano, foi o de formação e preparo de técnicos especialistas em petróleo, inclusive para pessoas estranhas aos quadros do C.N.P..

O primeiro Curso de Refinação de Petróleo, destinado a engenheiros, químicos e químicos-industriais está em pleno funcionamento e no ano próximo deverão ser iniciados os de Geologia do Petróleo e Geofísica. Na Bahia funciona na Escola Politécnica do Estado, um curso sôbre produção de campos de petróleo. Além dêsses cursos de nível superior o C.N.P. estabeleceu cursos práticos para o preparo técnico-industrial no ramo de petróleo, tais como sondadores, torristas, operadores de retorta, etc.. Neste sentido foi celebrado um convênio com a Secretaria de Educação da Bahia para o aproveitamento de alunos recém-formados no curso secundário, aos quais, serão transmitidos conhecimentos básicos e essenciais para o treinamento prático posterior a ser feito nos próprios campos de petróleo.

O ano de 52 foi bom para o Brasil, como vimos pelos dados acima.

ANIVERSÁRIO DA 3.ª CIA. DE MANUTENÇÃO

Com várias solenidades, a 3.ª Companhia de Manutenção do Exército comemorou, ontem, o seu 7.º aniversário de fundação.

AS SOLENIDADES

As festividades tiveram início com o hasteamento da Bandeira Nacional procedido pelo general Calado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, tendo em seguida o padre Alberto Reis celebrado missa gratulatória num altar de campanha erguido no pátio da unidade.

Após o ato religioso, usou da palavra o comandante da Companhia, cap. Antônio João Ferreira Mendes, que, dirigindo-se aos seus comandados, concitou-os a continuarem no caminho retilíneo da ordem, do dever e da disciplina para o engrandecimento do Exército.

BRINDES

Ainda como parte dos festejos, que culminaram com farta distribuição de presentes de Natal aos filhos dos oficiais e praças que ali servem, houve desfile da tropa em continência às autoridades.

Além do chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, assistiram às solenidades várias outras autoridades militares entre as quais, o coronel Armando Noronha, comandante do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, o representante do comandante da Polícia Militar e convidados especiais.

---

24 de Dezembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

A Bahia e Raul Fernandes; Raul Fernandes e a Câmara

A Bahia está apoiando a candidatura do sr. Raul Fernandes à presidência da UDN, malgré Lafaiete Coutinho. Pernambuco, pelo menos o sr. Lima Cavalcanti, está apoiando também o sr. Raul Fernandes. Foi o que ontem disse ao antigo chanceler, que esteve no Palácio Tiradentes, o sr. José Augusto, principal articulador da sua candidatura.

O sr. Raul Fernandes tem apenas uma objeção: não aguenta mais viajar de avião.

A visita do velho político fluminense ao Palácio Tiradentes não se prendia, entretanto, ao caso da presidência da UDN. Foi êle apenas pedir um Regimento da Câmara.

Mangabeira e a UDN

O sr. Rui Santos, chegando da Bahia, onde foi inaugurar o prédio da Reitoria, informou:

— Dizem que o Mangabeira mandou dizer que ou a UDN resolve já o caso dêle ou êle vai para outro partido.

Parecer do sr. Francisco Campos

Conversando com amigos, o sr. Francisco Campos emitiu gratuitamente o seguinte parecer sôbre o caso do mandado de Segurança pedido pelo Sindicato dos Bancos: o pedido é intempestivo, pois o ato contra o qual caberia a medida foi a devassa realizada pela Comissão Miguel Teixeira nos bancos.

Disposta a Inglaterra a Recuperar o Mercado Comercial da América do Sul

LONDRES, 23 (Por Laurence Meredith, da U.P.) — O govêrno britânico dispõe-se a empreender uma guerra comercial a fundo, com o objetivo de reconquistar sua hegemonia no mercado latino-americano.

Durante a guerra, a Grã-Bretanha foi desalojada de seu lugar proeminente, pelos Estados Unidos, e, depois do conflito, a Alemanha e o Japão vêm penetrando ràpidamente em setores latino-americanos que, em outro tempo, foram quase monopólio britânico.

ATOS DE BOA VONTADE

A recente viagem de boa vontade do marquês de Reading, sub-secretário parlamentar do Departamento do Exterior; a missão comercial especial a países latino-americanos das Antilhas e a excursão dos aviões de bombardeio a jacto "Canberra", da Real Fôrça Aérea, refletiram a intenção do govêrno britânico de não se deixar alijar da região que considera campo comercial histórico da Grã-Bretanha.

As vendas britânicas à América Latina vêm diminuindo sensivelmente no atual século. O comércio alemão experimentou grande expansão na década de 1930, elevando de 10 a 17 por cento tôdas as importações latino-americanas, embora haja ficado reduzido a zero durante a guerra. Agora, porém, volta ao aumento, de modo rápido.

Por sua vez, os EE. U., durante muito tempo, foram o maior comprador e vendedor na América Latina. O Japão está realizando tremendo esfôrço por conquistar um lugar destacado no comércio latino-africano.

DESEJO

A viagem de lord Reading, ao Brasil, Uruguai, Argentina, Chile e Peru constituiu a primeira visita que um membro do govêrno britânico fêz à América do Sul, em caráter oficial. Sôbre esta viagem, o próprio lord Reading declarou, hoje, à United Press, que os governantes e comerciantes dos países aonde foi expressaram o desejo de aumentar o volume de seu comércio com a Grã-Bretanha.

Lord Reading ressaltou a grande impressão que lhe causaram a imensa diversidade entre os países latino-americanos visitados e a tremenda potencialidade de comércio mútuo entre aquêles países e a Grã-Bretanha. "Todavia — disse — não há planos, no momento, para enviar nova missão comercial a países latino-americanos". Disse mais que a Câmara de Comércio Britânica, no Rio de Janeiro, pediu o envio de uma missão ao Brasil, porém êle esclarecera que existem dificuldades específicas nas relações comerciais e de pagamentos anglo-brasileiras, que terão de ser solucionadas antes de poder enviar alguma missão ao Rio de Janeiro.

Manifestou, a seguir, que o atual atraso de pagamentos do Brasil não estimula mais o comércio e, até que isso seja resolvido, não podem fazer-se planos para uma missão ao Brasil.

COMERCIAL

Lord Reading qualificou sua recente viagem de "visita de boa vontade e sondagem", e disse que, na Argentina, não tratou do espinhoso problema das Ilhas Falkland, nem a viagem teve, em forma alguma, o caráter de missão comercial. Deixou, no entanto, a impressão de haver feito minucioso estudo do câmbio latino-americano. Além de cinco países que visitou, entrevistou-se com o embaixador britânico na Bolívia, o qual foi a Santiago do Chile, para conferenciar com êle.

O sub-secretário adjunto para as Relações Exteriores, sr. R. E. Barclay, que o acompanhou, fêz também visitas a Quito, Bogotá e Caracas.

O govêrno britânico espera basear seus planos para a campanha comercial na América Latina nos relatórios que lord Reading e Barclay apresentarão, assim como no informe da missão comercial às Antilhas, que regressou ontem, à Grã-Bretanha.

CONCORRÊNCIA

O brigadeiro W. H. Crosland, que presidiu a missão comercial dos países do Mar dos Caraibas, disse, ontem, à sua chegada, que considera a concorrência alemã "indubitàvelmente muito séria".

Outros membros da missão expressaram a alarma a respeito da forma por que as mercadorias britânicas estão sendo "deslogadas do mercado, à base de preço", e mencionaram exemplos em que os preços alemães são dez a quinze por cento mais baixos que os britânicos.

O êxito alemão do após-guerra, no mercado latino-americano, é tanto mais notável, a juízo de peritos, se se recorda que a Alemanha perdeu 109 milhões de dólares invertidos na América do Sul, assim como outros bens, tais como patentes e marcas registradas, que foram confiscadas e cedidas a fabricantes locais.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

SELEÇÃO DOS CANDIDATOS PARA O "BAILADO IV CENTENÁRIO"

O Serviço de Comemorações Culturais da "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo", seguindo os planos traçados por sua Consultoria Técnica, resolveu organizar, conforme já foi amplamente divulgado, o "Bailado IV Centenário", a cargo do qual ficarão os espetáculos nacionais de dança teatral programados para 1954. A direção será confiada ao sr. Aurélio Milloss, já contratado e que deverá chegar a São Paulo nos primeiros dias do proximo mês de janeiro.

A escolha dos bailarinos e bailarina será feita por rigorosa seleção, cabendo o julgamento a uma comissão de cinco membros, da qual fará parte o "Maître de ballet".

O prazo de inscrição foi prorrogado até às 18 horas do dia 5 de janeiro próximo, podendo os interessados dirigir-se ao Serviço de Comemorações Culturais da Autarquia, rua 24 de Maio n. 250, 8.º andar, sala 11.

Roberto S. de Paiva Meira — Diretor do Serviço de Comemorações Culturais.

CINCO DIAS PARA O PROCURADOR OPINAR NO MANDADO DOS BANCOS

Julgamento Talvez Essa Semana

O Supremo Tribunal Federal recebeu ontem o ofício da Câmara, mandando juntá-lo aos autos e distribuir ao procurador geral da República, que tem o prazo de cinco dias para se pronunciar. Espera-se no Supremo que, dada a relevância da matéria, o mandado de segurança será julgado ainda na reunião da próxima sexta-feira.

INDICAÇÃO

Dizia-se que a Mesa da Câmara cogitava de indicar o sr. Antonio Balbino para acompanhar em nome daquela casa do Legislativo o julgamento do Mandado de Segurança, mas não havia certeza ainda da legitimidade da indicação.

Ex-Interventor

Bem reduzido

Festiva Recepção a Juraci em Salvador

O Que Foi a Primeira Visita à Bahia, Após as Eleições, do Ex-Interventor Federal

O coronel Juraci Magalhães regressou ontem da Bahia, onde foi recebido, sabado passado, em meio a uma excepcional manifestação popular, realçada pela presença de delegações de todo o interior baiano. Foi a primeira vez que o dirigente udenista voltou ao seu Estado desde a última eleição.

LONGO PERCURSO

O carro em que se dirigiu do aeroporto para a cidade fêz o percurso em mais de cinco horas (de 15 às 20 horas) para atender aos manifestantes. No centro da cidade, foi o sr. Juraci Magalhães saudado por numerosos oradores, entre os quais o sr. João Mendes, que afirmou não ter sido o coronel Juraci derrotado como candidato ao govêrno da Bahia. "Quem foi derrotada — disse — foi a UDN, graças ao não cumprimento do dever partidário por uma de suas alas".

No domingo o coronel Juraci dirigiu-se à cidade de Cruz das Almas, onde paraninfou uma turma formada em Agronomia. Ali, novas manifestações populares lhe foram feitas, inclusive por delegações dos municípios vizinhos.

PORTO ALEGRE, 23 (A.N.) — A Assembléia Legislativa realizou, ontem, à tarde, a penúltima sessão do presente período legislativo. Hoje, a Assembléia levará a efeito sua última sessão, tendo-se como certo que volte a funcionar, por convocação extraordinária, a partir do mês de janeiro. Hoje à tarde, será solenemente instalada a comissão representativa da Assembléia, cujos membros já foram escolhidos.

IMOBILIÁRIA SÃO SEBASTIÃO S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: — De acôrdo com as prescrições legais e na conformidade com o que determinam os estatutos desta Sociedade, vimos submeter à vossa apreciação e julgamento o Balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950. Para qualquer outro esclarecimento, a Diretoria fica à inteira disposição dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1952.

(Ass.) **HERCILIA MACHADO COELHO**, Diretor-Presidente.
ISAURA MACHADO DE ANDRADE, Diretor-Secretário.

BALANÇO GERAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

Período de 14-6-1950 — (Início) até 31-12-1950

ATIVO	Cr$		Cr$
REALIZAVEL			
ACIONISTAS			
Dinorá Machado Coelho, D.ª	900,00		
Hercília Machado Coelho, D.ª	889.600,00		
Inês Maia, D.ª	900,00		
Isaura Machado de Andrade, D.ª	900,00		
Luci Machado Coelho, D.ª	900,00		
Terezina Maltempo Maia, D.ª	900,00		
Washington de Andrade	900,00	895.000,00	
BANCO CENTRAL BRASILEIRO S.A. C/DEPOSITOS E CAUÇÕES		102.068,70	997.068,70
COMPENSAÇAO			
AÇÕES CAUCIONADAS			40.000,00
RESULTADO PENDENTE			
LUCROS E PERDAS			
Despesas			
Estampilhas e Sêlos		5.000,00	
Receita			
Juros liquidos a n/favor no Banco Central Brasileiro S.A.		2.068,70	2.931,30
			1.040.000,00

PASSIVO		Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
CAPITAL		1.000.000,00	
COMPENSAÇAO			
CAUÇÃO DA DIRETORIA		40.000,00	1.040.000,00

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1952. — HERCILIA MACHADO COELHO. — ISAURA MACHADO DE ANDRADE. — CARLOS FAUSTO DE SOUZA — Reg. 4.846 no C.R.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da IMOBILIARIA SÃO SEBASTIAO S. A., após o devido exame que fizeram nos livros e documentos da Sociedade, relativos ao exercício de mil novecentos e cinquenta, são de parecer que o balanço, atos e contas da Diretoria, referentes àquele período, devem ser aprovados pela Assembléia Geral de Acionistas.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1952. — (Ass.) TEREZINA MALTEMPO MAIA — INÊS MAIA E DANTON PINHEIRO JOBIM.

A PEDIDOS

ADEMAR CONTRA SÃO PAULO

"Demagogia Ferroviária" Para Conquistar Leitores e Esquecimento de Que Quem Pagou Foi o Povo, Com Dinheiro do Estado — A Verdade Sôbre as Unidades Elétricas Retiradas do Tráfego Suburbano — Êles Sabem, Mas Não Querem Dizer

Os jornais do sr. Ademar de Barros, na sua louca corrida em busca de leitores, servem-se de qualquer pretexto e como não haja o indispensável senso de responsabilidade, temo-los prêsa da mais completa leviandade, em função da qual cometem injustiças, ao mesmo tempo que lançam na fogueira o seu chefe, que acalenta a doce ilusão de vir a ser presidente da República, como candidato que é de si mesmo...

Veja-se, por exemplo, o que se passa, agora, em relação à Estrada de Ferro Central do Brasil, que entrou na mira Ademarista. Reclamam porque a direção da Estrada encaminhou composições elétricas para São Paulo e isso é história que precisa ser contada, para que se tenha uma idéia de como trabalha a imprensa do homem do assalto da "caixinha".

Em 1946 a Caixa Econômica do Estado de São Paulo deu um financiamento de 80 milhões de cruzeiros à Central do Brasil, para eletrificação dos trechos suburbanos, na capital paulista. Com êsse dinheiro efetivamente foram comprados uma subestação elétrica e dez composições, que deveriam entrar em serviço imediatamente.

Mas, isso nunca se verificou, por incúria das administrações passadas e quando o coronel Eurico de Sousa Gomes Filho assumiu a direção da Central, no novo Govêrno Vargas, encontrou aquêle material atirado a um canto, sem ser aproveitado e destinado a transformar-se em ferro velho.

Imediatamente, como se impunha, determinou a recuperação de todo o material, para colocá-lo no tráfego, tanto mais que assim o exigiam as necessidades da Estrada e do nobre e sacrificado povo da paulicéia.

Entretanto, convém ressaltar o fato de que a montagem de uma subestação demanda tempo.

Nessa altura se agravaram as necessidades do subúrbio carioca, pois o inepto e negocista ministro Horácio Lafer fazendo o jôgo dos seus interêsses e dos seus comparsas e sócios engavetou uma concorrência aprovada e recomendada pelo presidente da República, para aquisição de máquinas destinadas ao reaparelhamento da Central, referentemente à capital da República. Nada menos de 500.000 suburbanos reclamam transportes diàriamente, impondo-se a adoção de medidas que, pelo menos, contornem a dificuldade, povo que viaja pior que o gado apertado e sem confôrto. Para atender a essa necessidade a Central dispunha de apenas 17 unidades obsoletas, já que a garantia de 10 anos dada pelos fabricantes de há muito havia sido ultrapassada e os trens contavam com 17 anos de tráfego.

Diante disso, e por isso mesmo, o coronel Eurico de Sousa Gomes resolveu pôr 5 daquelas unidades, destinadas a São Paulo, insistamos, no tráfego entre os subúrbios cariocas.

Aqui entra, mais uma vez, o ministro Lafer, pois o coronel Eurico de Sousa Gomes Filho acreditava que antes do término das obras da subestação paulista estivessem completadas as providências do Ministério da Fazenda a respeito da concorrência já aludida, processando-se, dessarte, a renovação do material na capital da República, o que não ocorreu, como todos sabem, pois o ministro da Fazenda teima em prejudicar o povo suburbano do Rio de Janeiro, do qual se tornou o mais intransigente inimigo. E, inaugurada a subestação paulista, nada mais restava que devolver a São Paulo o que havia sido adquirido com o dinheiro dos paulistas, por intermédio da sua Caixa Econômica.

Se o sr. Ademar de Barros entende que isso não devia ser feito, então está contra São Paulo, e seu povo, furtando-lhe o dinheiro, e prejudicando destarte a coletividade paulista. O que se fêz está certo e se alguém deve ser apontado pela diminuição da capacidade, de transporte nas linhas suburbanas do Rio de Janeiro, êsse alguém só pode ser o ministro Horácio Lafer.

Essa é a verdade que os jornais do sr. Ademar de Barros sabem, mas não querem dizer... para não atrapalhar seus negócios na alta finança.

(Transcrito de "O Radical" de 21-12-52).

Casa em Nilópolis

Passa-se uma casa perto da Estação de Nilópolis com todo confôrto, mobilada, tudo novo madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilópolis, das 8 às 10.

★LOTERIA FEDERAL do BRASIL★

Quarta-feira 31 de DEZEMBRO

1.º PREMIO DE CR$ 5 MILHÕES
2.º Premio de Cr$ 4 Milhões
3.º Premio de Cr$ 3 Milhões
4.º Premio de Cr$ 2 Milhões
5.º Premio de Cr$ 1 Milhão

Total dos prêmios:
33 MILHOES e 600 MIL CRUZEIROS

HORA CERTA NO CASTELO

e

MUNDIAL
Companhia Nacional de Seguros Gerais

tem a satisfação de oferecer a
HORA CERTA do Observatório Nacional através
do seu relógio de mostrador duplo,
instalado na fachada do prédio onde está
situada a sua séde, exatamente no caminho
dos seus afazeres no CASTELO,
na esquina das Avenidas
Graça Aranha e Almirante Barroso.

MUNDIAL
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS
AV. GRAÇA ARANHA, 226 - 3.º AND. FONE 32-2198

MUNDIAL COMPANHIA DE SEGUROS

AV. NILO PEÇANHA — AV. GRAÇA ARANHA — AV. ALMTE. BARROSO — R. ARAÚJO P. ALEGRE

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1952 — 7510

A Nossa Opinião

A Grande Ilusão

O MOVIMENTO do comércio nas vésperas do Natal bateu todos os recordes anteriores. Nunca se vendeu tanto na cidade.

A impressão que se tem é de prosperidade e riqueza. Aparentemente há dinheiro de sobra. No entanto, o fenômeno é típico das situações inflacionárias. Os aumentos de salários e abonos lançaram em mãos dos consumidores da metrópole grandes quantidades de papel-moeda, que logo se convertem em "festas". A queima é rápida e violenta.

Depois, vem o mês de janeiro, com os preços das utilidades e dos gêneros majorados. Então, o povo verificará que a vida se tornou mais difícil e que a melhoria do seu poder de compra foi uma ilusão que logo se desfez, dando margem a desencantos e decepções ainda maiores.

A inflação é assim mesmo, constituindo um perigo semelhante ao agio, pelo seu poder de produzir sonhos, de excitar as imaginações, cobrando, porém, por êsses momentos enganosos, preços terrivelmente caro.

Os Ministros e a Reforma

PARECE necessário fortalecer a posição dos ministros na reforma administrativa. A Constituição estabelece sua responsabilidade nos atos do Presidente da República por êles referendados. E' preciso que tenham autoridade e liberdade de movimentos.

Só assim poderão agir desembaraçadamente, realizando no setor que lhes está confiado a política do Govêrno. Sua presença no Ministério não deve ser apenas física, limitando-se timidamente a fazer o que o chefe da Nação determina pessoalmente. Essa função cabe antes aos funcionários de menor categoria.

Os próprios diretores necessitam de autonomia, exercendo suas atividades dentro dos limites das leis e regulamentos.

Dêste modo, se poderá ter a desejada descentralização administrativa e maior rendimento no serviço público. O mêdo dos "pitos" deve desaparecer, havendo mais dignidade no exercício dos cargos. Os gabinetes secretos, por natureza irresponsáveis, não se justificam nos regimes democráticos.

Vejamos se alguma inovação surge agora, com a reforma projetada, libertando os ministros da tutela das influências pardas.

Se Deus For Brasileiro...

O SR. Iêdo Fiuza está mesmo no Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura. O govêrno decidiu mesmo entregar ao antigo candidato dos comunistas à Presidência da República um pôsto-chave de grande responsabilidade. Decidiu e não ouviu os clamores e as ponderações que partiram de todos os lados contra a nomeação do sr. Fiuza.

O engenheiro do milagre das águas, entretanto, teve amarga decepção no dia da sua posse. O gabinete estava praticamente quase vazio. Figuras comunistas estavam presentes. Os chefes de serviço do D. A. E. deram as caras por mera formalidade e logo retiraram. Foi uma manifestação clara de repulsa ao ato que levou o sr. Fiuza para aquêle posto de direção.

O sr. Fiuza, demagògicamente, traçou o seu lema: "Justiça e Trabalho". Mas não tinha programa. Iria cumprir ordens. Como se fôsse possível cumprir ordens num cargo técnico, em que terá de pôr à prova sua capacidade e sua competência de engenheiro.

Enfim, a verdade é esta: o sr. Fiuza está à frente do Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura. Tudo pode a populaçã carioca esperar de Deus, menos que o sr. Iêdo dê solução ao problema da água no Rio de Janeiro. Mas, como dizem que Deus é brasileiro, é possível que o castigo impôsto ao nosso povo dure pouco. E como dizem também que Deus escreve o direito por linhas tortas, esperemos o fim de tudo isso. Tôdas as calamidades passam. E' êsse o consôlo que nos acalenta, em meio de tôdas as amarguras e sofrimentos.

Um Ato de Defesa

EM vista das constantes revelações dos os generais Cordeiro de Farias e Zéos generais Cordeiro de Faria e Zenóblo da Costa, o govêrno está no dever de tirar de cidadãos comunistas os serviços de direção da administração pública. E' uma defesa do regime, defesa completa e radical, que se impõe, a todo custo.

O titular da Educação, sr. Simões Filho, acaba de tomar uma atitude de coerência democrática, dispensando um médico do Programa da Amazônia, com sede em Belém. O despacho do ministro termina com esta frase: "a liberdade não pode ser concedida aos que pretendem destruí-la".

A decisão do sr. Simões Filho é a seguinte, na íntegra: "Acusado com provas veementes de ser um dos mais ativos militantes comunistas daquela região, o aludido servidor público se empenha agora, em jornais e por outros meios de propaganda ativa, na crítica mais acerba à orientação do govêrno sôbre problemas da política externa e interna, assumindo ostensivamente a defesa dos pontos de vista do bolchevismo, inclusive das suas injúrias e ofensas aos países, como o nosso que defende, a liberdade, e que, conscientes dos perigos que a ameaçam, não devem assegurá-las aos que querem destruí-la".

Esse médico chama-se Wilson Mota da Silveira. Acha-se a serviço do Kremlin contra a sua pátria. Que êle pregue a doutrina totalitária da Rússia, protegido pela liberalidade das nossas leis. Mas não o poderá fazer ocupando um cargo de responsabilidade na administração do país.

As "Vantagens" do Estatismo

O EPISÓDIO da venda do algodão do Banco do Brasil oferece, entre vários expressivos flagrantes da anarquia administrativa, um magnífico contraste entre a irresponsabilidade estatal e as normas usuais do comércio.

E' simples explicar o que ocorre: O Banco do Brasil possui um estoque de algodão que lhe custou 5 e meio bilhões de cruzeiros e que só vale 3 e meio bilhões. Uma firma particular que fosse levada a êsse mau negócio só teria duas maneiras de resolver o problema: vender o algodão pelos preços correntes, realizando imediatamente o prejuízo, ou aguardar uma alta salvadora.

A primeira solução parece-nos particularmente adequada a um estabelecimento bancário. A aplicação do saldo às taxas de juros usuais produziria mais de dois bilhões e cem milhões de cruzeiros ao fim de cinco anos. A segunda alternativa: esperar a alta, teria solução satisfatória no caso de alteração na conjuntura internacional ou pela exportação ao câmbio-livre.

O Banco do Brasil encontrou um terceiro caminho. Vende seu algodão sem prejuízo contábil, a prazo longo e juros baixos...

A solução pareceria até milagrosa, se os fatos reais não contassem outra história...

O que se passa, em verdade, é o seguinte: o estabelecimento oficial está trocando uma mercadoria "de lei", de venda assegurada por créditos sujeitos a todos os azares da vida financeira, neste duro momento de crise generalizada. E dêsse caminho o menos que se pode dizer é que só oferece riscos e desvantagens.

Uma vez que o Banco só pode ressarcir os prejuízos decorrentes da operação de financiamento, aplicando o saldo obtido com a venda do algodão, seria razoável que traçasse um plano para as aplicações. Não se compreende que prefira entregar, a crédito, a mercadoria que lhe possibilitaria obter dinheiro à vista.

Considerem-se ainda outros aspectos comerciais da questão: Ao entregar a um grupo de firmas prèviamente escolhidas o algodão que não deseja vender à vista, o Banco renuncia aos lucros eventuais de uma possível alta. Por outro lado, compelindo os compradores, isto é, os tomadores do empréstimo, a uma venda quase instantânea dos estoques, força uma fortíssima baixa nas cotações do mercado interno (veja-se a queda dos últimos dias...), e cria ameaças verdadeiramente aterradoras para os preços da próxima safra.

O resultante risco de prejuízo acaba assim reassumido pelo próprio Banco, uma vez que a maioria dos atuais compradores — e alguns já devem demais — não teria outra alternativa em caso de crise, senão devolver o algodão ao estabelecimento da rua 1.º de Março...

A fórmula adotada pelo Banco elimina desde logo, portanto, qualquer eventual lucro de alta, agrava os riscos resultantes de uma baixa inevitável e comporta ainda todos os perigos das operações de empréstimo a longo prazo.

Como estamos vendo, só mesmo um estabelecimento estatal poderia aventurar-se a tal negócio...

PERSPECTIVAS DE ANO NOVO PARA O JAPÃO

RUTHERFORD POATS

O JAPÃO prepara-se para entrar em seu primeiro ano de completa independência, defrontando-se com o mundo livre entre duas alternativas: reduzir as barreiras comerciais à concorrência japonêsa ou perder a potencialmente vital contribuição militar que êste país pode oferecer à segurança do Ocidente.

O rearmamento, a expansão das exportações e as exigências de reparações de guerra são problemas interligados dos quais dependerá o rumo que o Japão seguir em 1953, segundo opinam os observadores diplomáticos e os comentaristas de imprensa aqui sediados.

Tudo poderia ser resumido numa pergunta muito prática: "Até quanto estão as grandes potências democráticas dispostas a pagar em armas, auxílios, facilidades comerciais e concessões políticas para capacitar o Japão a se transformar num forte aliado?"

O Govêrno japonês, ciente de sua posição privilegiada, está aguardando respostas específicas de Washington e Londres.

Já tornou claro numa resposta à pressão dos Estados Unidos que um programa de rearmamento em grande escala seria rejeitado, enquanto se limitasse à alternativa de canhões em vez de manteiga.

Os últimos doze meses viram o relutante abandono do sonho do povo japonês de conservar o país num campo neutro entre a União Soviética e o mundo ocidental. Mas não despertaram qualquer entusiásmo para o papel de bastião das democracias contra o comunismo no Nordeste da Asia, papel que os Estados Unidos parecem pensar que o Japão tem por obrigação encarnar.

Milhões de cultos anticomunistas japoneses ainda perguntam: "Rearmar pelo benefício de quem?" Para êles, a guerra coreana é uma questão entre o bloco anglo-americano e a Rússia, cujo resultado pouco interessará ao Japão. Também estão convencidos de que êste país nada poderá fazer para alterar a probabilidade de uma guerra entre os campos soviético e ocidental e que tampouco poderá influir materialmente para um resultado dêsse conflito.

Sòmente um longo período de prosperidade baseado na expansão do comércio internacional, convencerá os japonêses de que poderão suportar os riscos econômicos e políticos do rearmamento. Mas um milagre dêste não é esperado para 1953.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Câmara e o Supremo

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Em crônica ontem publicada, procuramos mostrar que o Supremo Tribunal Federal, através do despacho liminar do ministro Luiz Gallotti, soube situar-se da melhor maneira, no caso do mandado de segurança requerido pelo Sindicato dos Bancos contra a publicação do inquérito do Banco do Brasil. Hoje, podemos acrescentar que a Câmara, por sua vez, descalçou com suma habilidade essa bota, no ofício pelo qual prestou as informações solicitadas pelo Ministro relator do feito — ofício minutado pelo provecto jurista que é o sr. Adroaldo Costa.

ARGUMENTOS DECISIVOS

A primeira das excelências dêsse ofício está no próprio fato de prestar as informações e acatar o mandado concedido "in limine", sem criar desde logo um conflito que, tudo o indica, se resolverá espontâneamente. Fê-lo, porém, com firmeza, na sustentação da soberania de sua deliberação ora impugnada judicialmente.

Além disso, parece irretorquível a demonstração que fêz do descabimento da medida de segurança, na hipótese, evitando os argumentos de ordem geral, relativos à limitação dos poderes do Judiciário, no tocante aos atos de que o Legislativo decide soberanamente, sem que possa ser obstado por outro Poder, e preferindo a argumentação fundada no exame dos fatos, na análise do caso concreto.

Dêsse ponto de vista, esclarece o ofício da Câmara que, procurando contornar as dificuldades da hipótese (isso, quem o diz é o cronista e não a Mesa da Câmara) o impetrante do mandado requereu a medida contra um suposto ato da Mesa, que teria aprovado a deliberação pela qual o plenário, isto é, a Câmara determinou a publicação do inquérito. Ora, não existe semelhante ato da Mesa. O que existe é uma resolução da Câmara, que a Mesa não tem a faculdade de descumprir, e que nem sequer depende de qualquer intervenção sua, por despacho (que seria um simples e obrigatório "cumpra-se") para ser executada. Só isto mata a questão, pois o mandado contra resolução do plenário, êsse, então, seria gritantemente incabível.

Mas, não é só. Argui-se muito bem, no ofício da Câmara, a prejudicial de ilegitimidade de parte. O Sindicato dos Bancos não tem qualquer direito líquido e certo "que possa vir a ser afetado pela publicação do inquérito... de vez que se não alude, nem direta, nem indiretamente, nem próxima ou remotamente, no mesmo, à essa entidade, parte ilegítima, nessas condições, para o pedido que formula". Também êste argumento nos parece decisivo.

O SEGRÊDO PÚBLICO

Finalmente, "nem a Mesa da Câmara dos Deputados, nem a própria Câmara têm em seu poder documentos e informações de caráter estritamente confidencial que lhes fôssem, a elas, fornecidos por estabelecimentos bancários. Nem a Câmara, nem a sua Mesa, praticaram ou ordenaram qualquer diligência para verificar se qualquer comerciante arrumou ou não devidamente os seus livros de escrituração mercantil, ou se os mesmos contêm algum vício, na expressão do Código Comercial. A Câmara dos Deputados e sua Mesa não devassaram nem devassam qualquer segrêdo comercial com a divulgação do inquérito mandado proceder no Banco do Brasil pelo Poder Executivo e que, aliás, poderia ter sido realizado por uma Comissão de Inquérito da Câmara ou do Senado (Constituição da República, art. 53 do Regimento Interno da Câmara, artigos 30 e 47), não subordinada na sua atuação e na sua publicidade ao contrôle de outro poder".

Depois de assim esmagados os invocados fundamentos do pedido, pondera-se, ainda, no ofício da Câmara, que, caso se tratasse de "proteger a confidencialidade de documentos de caráter sigiloso, não deveria ser (o mandado) impetrado contra a Mesa da Câmara dos Deputados apenas porque não se opõe à publicação de documentos oferecidos à Câmara por quem era dêles detentor. Se os mesmos houvessem chegado às mãos de quem teve essa iniciativa por meio ilícito ou criminoso, competia aos prejudicados promover os meios de direito para resguardar os seus interêsses, agindo contra os responsáveis pelo ato ilícito ou criminoso e não contra êste Orgão do Congresso Nacional, cuja publicidade só é censurável por êle próprio."

E' o tiro de misericórdia: "Este mandado, aliás, é solicitado para proteger segrêdo... amplamente divulgado na sua maior parte pela imprensa. Não se restaura segrêdo desfeito com mandado de segurança".

Ciência ao Alcance de Todos

Mosca Doméstica

A Musca doméstica Lineu é inseto muito abundante nas regiões quentes e úmidas do Globo, também presente nos climas temperados, de grande atividade durante o dia, aquietando-se à noite e nos dias de chuva, procurando com mais frequência o interior dos domicílios humanos.

Como todos os outros insetos, a mosca doméstica tem 3 pares de pernas e o seu corpo é dividido em 3 partes bem distintas, que são chamadas: cabeça, torax e abdomen. Tudo isso é recoberto por um revestimento relativamente forte, externamente situado, que constitui o esqueleto do animal (observe-se que, ao contrário do que acontece nos animais superiores, o esqueleto dos insetos é externo). Na mosca doméstica, como em muitos outros insetos, a região torácica se expande para formar as asas: êsses órgãos são em número de dois pares em diferentes e numerosos insetos, mas na mosca o par posterior de asas é extremamente reduzido ou substituido por um par de apêndices dilatados na extremidade livre e que se chamam balancins ou halteres.

As moscas são ecléticas nos seus hábitos alimentares, tanto podem visitar as mêsas das casas, as cozinhas ou as copas, provando o leite esquecido em um copo, como procurar os detritos e os líquidos servidos, nas privadas, nos lixos, etc.

Ao examinar a cabeça da mosca, qualquer pessoa pode ver, no lado inferior, uma parte pronunciada, conhecida como tromba ou probóscida, com a ponta da qual a mosca toca o alimento que lhe convem. Internamente, ela possui glândulas salivares, que segregam uma substância fluida, uma saliva, para liquidificar o alimento que a mosca precisa ingerir por sucção, à custa de músculos que se encontram no interior da cabeça e funcionam como bomba de vácuo.

A mosca respira por mecanismo bastante diferente do que o do homem. Ao examinar, com poderosa lente, os lados do corpo da mosca doméstica, encontraremos pequeninos orifícios ou espiráculos. Por êles penetra o ar do exterior, para circular em uma rêde de tubos estreitos, que se chamam traquéias e se disseminam por tôdas as partes internas do corpo do inseto. Essas traquéias se comunicam com sacos aéreos grandes, existentes na cabeça, no torax e no abdomen, todo êsse conjunto ocupando um espaço maior do que o de qualquer outro grupo de órgãos.

A visão nas moscas é proporcionada por dois grandes olhos, os olhos compostos, assim chamados porque na verdade são constituidos por centenas de pequenas partes separadas, cada qual de uma pequena lente capaz de perceber uma seção da imagem posta ao alcance visual do inseto. Parece que êsses olhos não podem focalizar, como os do homem, por isso a imagem percebida não deve ser distinta ou nítida. Além dêsses olhos, as moscas possuem 3 pequenos olhos simples ou ocelos, situados no alto da cabeça, que provàvelmente distinguem só o claro ou o escuro.

A excreção é também uma das funções peculiares às moscas, como aos demais insetos; são muito conhecidas as manchas escuras decorrentes dos excrementos de mosca, em geral sôbre vidraças, fios, quadros, paredes das residências.

As moscas são de sexos separados e os machos cruzam com as fêmeas, fecundando-as e originando grande número de jovens, que vão nascer dos ovos gerados no interior do abdomen das moscas do sexo feminino.

E' fácil distinguir a mosca macho da mosca fêmea, simplesmente pela observação da cabeça, onde nos machos o espaço entre os olhos ocupa 1/5 a 1/4 da cabeça, enquanto nas fêmeas êsse espaço é mais largo, indo até 1/3 da cabeça.

A fêmea faz sua postura de ovos (cêrca de 6 posturas em sua vida, cada qual de 100 a 150 ovos) e, assim, se inicia o desenvolvimento do inseto, mais ou menos rápido, segundo a temperatura do ambiente, esteja mais ou menos elevada. Os ovos são pequenos, brancos, alongados e postos sôbre matéria orgânica em decomposição, a fim de facilitar às larvas que dêles nascerão o alimento necessário. Depois de um a dois dias, larvas brancas, com aspecto de pequenos vermes, sem pernas, nascerão dos ovos e, à custa de um gancho que possuem na cabeça e uma série de pequenos espinhos dispostos na superfície externa do corpo, começam a caminhar e a procurar alimento; sendo sensíveis à luz, costumam dela fugir. Comem vorazmente, mudam de pele algumas vêzes e assim crescem ràpidamente, atingindo a 1 centímetro e estando prontas para a muda seguinte em 4 a 6 dias. Aí então se cobrem de uma substância dura, para transformar-se em pupa ou crisálida, que, a princípio, tem côr avermelhada e, depois, parda e preta, e a forma de barrilzinho. Dentro desta pupa, está se formando a mosca adulta que nascerá em 3 dias (ou mais), após quebrar a superfície da pupa à custa das contrações e distensões de um saco de ar chamado ptilino e que se encontra na cabeça do inseto ainda não totalmente maduro. Ao surgir da pupa, a mosca está quase inteiramente desenvolvida.

Depois de aladas, adultas, as moscas podem iniciar seu próprio ciclo evolutivo em cêrca de 3 semanas, fazendo a primeira postura; naturalmente, o prazo indicado para essa ma-

(Conclui na 2.ª página)

Reforma Administrativa

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Li o projeto de reforma administrativa que o Govêrno considera essencial à movimentação do complicado mecanismo da Administração Pública.

Tenho a impressão de que a única coisa realmente nova e simplificadora é a liberdade que se institui para os Ministros da movimentação de suas verbas através do Banco do Brasil.

Se bem compreendi o texto que li, descentraliza-se essa movimentação de verbas, dando a cada Ministério uma Tesouraria que se abastecerá no Banco do Brasil à custa de créditos que o Govêrno mandará abrir nesse Banco dentro de uma periodicidade de suprimentos fixada antecipadamente pelo Ministério da Fazenda de acôrdo com o que previrem os vários Ministérios.

Nessas condições, caberá à Tesouraria do Ministério da Fazenda apenas os pagamentos correspondentes às despesas do Congresso Nacional, Tribunal de Contas, Presidência da República e órgãos a êle diretamente subordinados.

Os demais pagamentos serão feitos pelas Tesourarias dos Ministérios a que estiverem subordinados os respectivos serviços.

Este é, a meu ver, o eixo da reforma e êle se opõe à violência que desde 1930 se vinha notando de uma centralização de despesas e receita no Tesouro da União.

Acredito que por êsse aspecto a reforma seja útil e simplifique de muito o mecanismo administrativo. Quem quer que tenha um pouco de experiência de administração sabe que uma das coisas que entorpecem os movimentos de um administrador é o longo caminho burocrático no caminho de qualquer despesa. Como não há iniciativa sem despesa, desde a programação de qualquer atividade, o administrador se vê em face do problema do tempo, dentro do qual obterá os recursos para executá-la. E com isso tudo encarece na administração pública, pois os fornecedores ou empreiteiros privados já têm de levar em conta nos seus orçamentos e propostas a longa demora no recebimento do que lhe fôr devido.

Há no Tesouro uma seção de créditos, onde a pilha de despesas a serem pagas por exercícios findos é enorme e atinge vários exercícios passados.

A centralização de pagamentos levava mesmo os Ministros da Fazenda a retardarem êsses pagamentos para encerrar os exercícios com saldos — dando uma falsa impressão da realidade nessa matéria.

A experiência com alguns serviços aos quais foi dada a liberdade de disporem de suas verbas por conta corrente no Banco do Brasil parece ter mostrado o bom caminho aos reformadores atuais.

Uma crítica mais severa do problema se fixaria nas providências administrativas que fazem do Tesouro Nacional um pagador retardado. Uma reforma menos radical nos métodos administrativos se contentaria em simplificar a máquina burocrática do Tesouro, dando-lhe uma feição que o transformasse em um Banco, onde cada Ministério tivesse a sua conta corrente e sôbre êle sacasse à medida das necessidades.

Isso evitaria a multiplicação de Tesourarias nos vários Ministérios, Tesourarias essas nas quais não podemos garantir que a mesma rotina burocrática da contabilidade pública não venha a instalar-se para retardar os movimentos da administração.

Se essas Tesourarias puderem funcionar com a presteza de simples caixas bancárias, a reforma produzirá efeitos benéficos.

E é afinal essa a única novidade no projeto de reforma, pois o mais consiste em uma simples redistribuição de serviços, órgãos e Conselhos por vários Ministérios, a que se acrescentam novos, sem que se possa afirmar que dessa multiplicação de Ministérios resulta simplificação administrativa.

Em nosso sistema presidencial, sendo indispensável a aquiescência do Presidente da República para qualquer ato mais importante da administração — multiplicar os consulentes não é simplificar.

Nada se encontra, nesse projeto, além daquela descentralização de pagamentos, que represente realmente uma simplificação administrativa.

Foi, pelo menos, essa a minha impressão.

O Que Se Diz

...QUE a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto quase atingiu o "record" materno na distribuição de presentes de Natal...

* * *

...QUE, enquanto a senhora Darcy Vargas distribuiu no Maracanã 140.000 pacotes de brindes de Natal, a dita Alzira Vargas distribuia em Niterói..... 110.000...

* * *

...QUE, entretanto, ao que consta em Niterói, cêrca de... 100.000 dos pacotes ali distribuidos pela espôsa do governador foram destinados ao pessoal do sr. Arino de Matos e seus correligionários, inclusive o sr. José Saly (o Bochechinha de Prata)...

Opinião do Leitor:

FISCAIS DO CONSUMO

O sr. Narciso Lara de Araujo defende bravamente os fiscais do Imposto do Consumo, contra críticas que lhes teriam sido dirigidas por êste jornal. Preliminarmente, devemos esclarecer que não houve críticas, nem campanha contra ninguém. Fizemos apenas, coerentes com ponto de vista adotado há muitos anos, uma crítica ao sistema de remuneração dos fiscais, o que é uma outra história. Não entramos na apreciação do valor do trabalho dos fiscais, se mensalmente devem receber trinta ou quatrocentos mil cruzeiros, nem nos limitamos ao caso específico do Impôsto do Consumo. Ficamos, em tese, contra o sistema de participação nas multas, que sem dúvida é altamente imoral. Mesmo a classe dos fiscais, se a tradição não lhes corrompeu a moral, hão-de reconhecer que é um insulto à sua classe admitir que para cumprimento do seu dever é preciso que o govêrno divida os lucros de sua atividade. Ora, a aceitação dêsse princípio, embora sob o apelido de "estímulo", é altamente ofensivo aos brios de qualquer pessoa. Um funcionário que recebe seu ordenado para executar determinada tarefa, não se deve sentir à vontade quando o próprio govêrno vive confessando que se não lhe der um interêsse em dinheiro êle negligenciará a execução das tarefas para as quais é regiamente pago.

Nêsse caso, todo o funcionalismo tem direito de pleitear que os impostos cobrados sejam divididos irmamente pelos servidores do Estado, pois tanto faz o fiscal que examina o procedimento dos comerciantes, como o operário responsável pela exata medida de um projetil, em fábricas de munições do Exército.

Ademais, limitarem-se os ganhos dos fiscais aos subsídios dos Ministros de Estado não nos parece providência que subestime o valor dos serviços que êles prestam. O interêsse comum é assegurar aos funcionários uma remuneração que lhes baste para viver isentos de tentações, mòrmente se lidam com interêsses de vulto. Ora, os subsídios de um ministro de Estado devem corresponder, mais do que outro limite qualquer, a êsse limite de segurança. Mesmo porque não é justo o Tesouro, que tanto se queixa, escolher uns previlegiados para torná-los ricos mediante uma espúria sociedade.

E quanto a dizer o sr. Narciso que os fiscais são muito poucos, tanto pior. Pois se ganhassem menos, com o mesmo dinheiro que lhes paga o Estado estariam em condições de multiplicar-lhe o número e dar à fiscalização uma eficiência muito maior. Fraco argumento, portanto. E não nos fale em sacrifício pela causa pública, pois de sacrifícios tais não há no mundo quem se proponha fugir.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR

Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES

Diretor Geral	43-6463
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Na saída do Tunel Novo

PLAZA
Copacabana
hotel

Inauguração
dia 30 de dezembro

- 126 LUXUOSOS APARTAMENTOS
- AR CONDICIONADO
- BOITE · BAR · RESTAURANTE
- CABELEIREIRO
- SERVIÇO MEDICO E FARMACEUTICO
- PLAY-GROUND

AVENIDA PRINCEZA IZABEL Nº 63
Telefone 47-6100

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

INVESTIMENTOS AMERICANOS

WASHINGTON, 23 (De Harry Frantz, da U.P.) — O Departamento de Comércio informou, que, de 11.804.100.000 dólares, investidos em 1950, pelos Estados Unidos em todo o mundo, 4.675.000.000 correspondem a inversões diretas nas 2C Repúblicas latino-americanas, com os maiores aumentos no Brasil, Venezuela e Panamá. No período de 1943 a 1950, estas inversões aumentaram mais de 75 por cento e, no último ano mencionado, elevaram-se a 40 por cento do total mundial, incluindo o Canadá. Setenta por cento de inversões exteriores dos Estados Unidos efetuaram-se neste continente.

O aumento deve-se diretamente às inversões em petróleo e indústrias manufaturadas.

Na revista mensal, "Análise de negócios atuais", de dezembro corrente, o Departamento faz um estudo das seguintes inversões na América Latina: Agricultura, 475.600.000 dólares; minérios, 617.400.000 dólares; petróleo, 1.390.000.000 de dólares; indústrias manufaturadas, 774 milhões de dólares; transportes, comunicações e serviços públicos, 1.044.100.000 dólares; comércio, 240.300.000 dólares.

Em 1950, o Brasil, a Venezuela, e a Arábia Saudita encontram-se entre as maiores inversões. No Brasil, estas inversões aumentaram de 373 para 981.

A análise do Departamento de Comércio não comenta o "ambiente" político ou sua relação com as inversões norte-americanas em outras Repúblicas e faz as seguintes observações de caráter econômico; em países menos desenvolvidos, as inversões em indústrias manufaturadas parecem seguir o desenvolvimento dos recursos mais básicos, depois que êstes lograram elevar as rendas o suficiente para criar pedidos.

Aparentemente, o custo relativamente baixo da mão de obra corrente, em países pouco desenvolvidos, é fator de menos importância para as inversões norte-americanas que um mercado importante para produtos que tem facilidade de encontrar operários especializados ou semi-especializados.

Decréscimo da Produção Industrial

Já temos feito várias referências a respeito dos sintomas inequívocos de queda da produção industrial no corrente ano, cujo motivo fundamental é a restrição das importações impostas pela CEXIM. Entretanto, sempre faltou um dado est tistico oficial ou oficioso, categorizado, que confirmasse nossa assertiva.

O último número de "Conjuntura Econômica", contudo, confirma em seu habitual comentário sôbre o mês econômico nacional, o declínio da produção industrial. Mais ainda: atribui êsse declínio, como não podia deixar de fazê-lo, às medidas de restrição às importações.

Começa o articulista de "Conjuntura Econômica" por dizer que "nossa atividade industrial parece já ressentir-se das medidas de restrição às importações recentemente adotadas. Em conjunto, embora os nossos índices se apresentem em nível mais elevado que em 1951, as observações das cifras isoladas indicam, a partir de setembro, relativa estagnação em alguns ramos industriais". Passando a comentar os índices, a nota da citada revista refere-se aos dados provisórios concernentes à indústria pesada, em outubro, que se apresentam ligeiramente mais baixos que no mesmo mês de 1951. Quanto ao índice de energia elétrica foi registrado um ligeiro aumento — 2% — em relação ao do ano passado.

"Conjuntura Econômica" observa ainda que o volume da produção de açucar, embora superior, em outubro, a em setembro, não manteve o ritmo de crescimento que vinha sendo registrado nos meses anteriores. Outras indústrias de fundamental importância no conjunto da produção industrial registram declínio nos últimos meses. E' o caso, por exemplo, e é ainda "Conjuntura Econômica" que o diz, da indústria textil, "cujo índice passou de 132 em agôsto para 129 em setembro".

Como se vê foram plenamente confirmadas nossas afirmativas de que a produção industrial do Brasil achava-se com o seu desenvolvimento contido pela falta de matérias primas estrangeiras que a CEXIM não permite importar. Os índices elaborados por uma revista técnica das mais conhecidas e conceituadas entre nós afirmou a mesma coisa, deixando bem claro a estagnação da nossa produção industrial e a sua causa.

Cai a Produção de Borracha Natural

Estatísticas estimadas pelo Departamento de Comércio do Estados Unidos, revelam que a produção mundial de borracha, de janeiro a outubro de 1952, registra um declínio de 8 por cento em relação à do mesmo período de 1951, alcançando, respectivamente, 1.445.000 e 1.570.000 toneladas.

O consumo mundial, em compensação, no mesmo período, declinou de 6,3 por cento, acusando de janeiro a outubro do corrente ano, ... 1.200.000 toneladas, e no ano passado, de 1.280.000 toneladas. Nos Estados Unidos, o maior consumidor do mundo, entretanto, as importações nos dez primeiros meses de 1952 foram maiores que em idêntico período do ano passado, alcançando a 679.111 toneladas, contra 631.714 toneladas.

Os estoques de borracha natural também revelam declínio, excluindo os que possam existir na URSS, China e os de propriedad- do govêrno dos Estados Unidos. Em 30 de setembro deste ano, as reservas estocadas no mundo (com a exclusão citada) alcançavam 757.500 toneladas, contra 812.500 existentes em 1.º de janeiro. Os estoques em 30 de setembro estavam assim distribuidos: 230.000 toneladas nos países produtores, 312.500 toneladas nos consumidores não produtores e 215.000 toneladas sôbre a água (em trânsito).

A borracha sintética declina de produção, mas o consumo mundial evidenciou aumento. De janeiro a outubro de 1952 foram produzidas 740.500 e consumidas 732.500 toneladas, enquanto que, em idêntico período de 1951, a produção foi de 745.500 toneladas e o consumo não ultrapassou a 677.500 toneladas.

Tomando como base os mesmos períodos citados, o consumo mundial de borracha de modo geral, natural e sintética, registrou .... 1.932.500 toneladas em 1952, e 1.957.500 toneladas em 1951.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE as notícias da venda do algodão de propriedade do Banco do Brasil estão começando a provocar uma série de conjeturas, entre os interessados, a respeito do que sucederá à safra de 53...

—::—

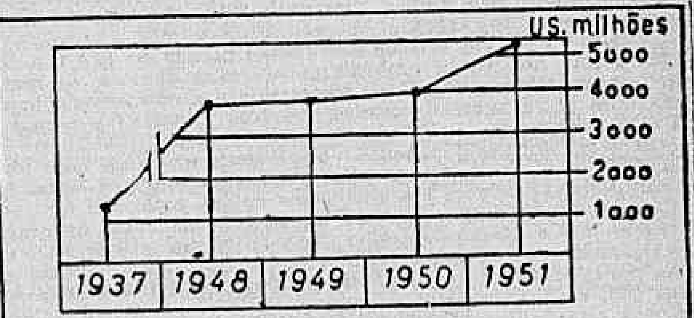
...QUE, a propósito, lembra-se que o algodão que ainda não foi colhido já tem o respectivo preço-mínimo fixado acima da paridade internacional...

—::—

...QUE em vista da influência baixista dos estoques da safra financiada sôbre os preços do algodão da colheita próxima, perguntam os interessados se também a safra de 53 será adquirida, a preços desfavoráveis, pelo Banco do Brasil...

—::—

...QUE há quem pense que é possível o país viver nesse regime — verdadeiramente magnífico para meia duzia — tanto que, em São Paulo alguns intermediários certamente impostores estão procurando firmas que se candidatem aos estoques invendáveis da safra do ano que vem...



E' muito discutida a possibilidade de, num futuro próximo, vir o continente africano se constituir num sério concorrente a determinados produtos de exportação do Brasil.

Com referência ao sisal, cuja produção tem sido fomentada nas colônias portuguêsas da África, afirmava, há poucos dias, o sr. Numo Simões, antigo ministro luso, nada ter a recear o Brasil quanto a uma possível concorrência. Manifestou a sua confiança nas enormes possibilidades brasileiras, no seu modo de ver, afastavam os competidores em perspectiva.

No que diz respeito ao café, o fato concreto é que a África tem aumentado apreciàvelmente as suas exportações. Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, deverá atingir os 5.175 milhares de sacas o excedente exportável africano na safra 1952-53, ou seja, menos de 1/3 do total consignado para o Brasil, estimado em 14,2 milhões de sacas.

Outro fato a ressaltar é o de que, enquanto na América do Sul a produção de café reduziu-se de 17% em relação ao período de pré-guerra, o continente africano dobrou-a no mesmo período.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52.4160 e a lanque a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52.41 60	51.46 40
Dolar	18.72	18.38
Peso uruguaio	6.83 21	6.59 96
Peso argentino	1.34 48	1.31 78
Peso boliviano	0.31 20	——
Peseta	1,70 96	——
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0.37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. dinamarquesa	2.73 53	2,63 68
Soles peruanos	1.20	
Florim	4,91 77	4,82 84

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1 000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20.81 76

CAMARA SINDICAL

Em 22 de dezembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Londres	52.41 60
Belgica	0.37 78
Nova York	18.72
França	0.05 35
Suiça	4.40 34
Dinamarca	2.73 53
Portugal	0,65 95
Uruguai	6,65 90
Suécia	3,62 09

BOLSA DE VALORES

Foram regulares os negócios realizados na Bolsa, ontem, cujos papéis permaneceram sem modificação nas cotações. Fechou destituídas de interêsse, porém.

Hoje, não funcionará a Bolsa, por ser véspera de Natal.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
115 D. Emis. pt.	840,00
40 Idem E. Antigos	790,00
36 D. Emis. pt. Caut.	790,00
6 Reajustamento	835,00
533 Idem	840,00
65 Idem	845,00
Obrgs.	
272 T. Nac. 1930	830,00
310 Idem Cr$ 500.	400,00
60 T. Nac. 1932	895,00
100 Idem 1939	850,00
36 Ferroviarias	835,00
7 Guerra Cr$ 100.	81,00
50 Idem	82,00
2 Idem Cr$ 200,	162,00
2 Idem	164,00
1 Idem Cr$ 500,	410,00
1.811 Idem Cr$ 1.000,	845,00
ESTATUAIS: Apls.	
37 E. Santo pt.	440,00
120 Inas 1177	570,00
70 Inas 1934 pt. 1.º Série	130,00
443 Idem 2.º Série	110,00
120 Idem	112,00
34 Idem 3.º Série	111,00
190 Idem	112,00
5 S. Paulo	204,00
900 Idem Unificadas	617,00
100 Idem	618,00
30 Idem Uniform.	840,00
BANCOS: — Ações	
200 osceso Castro Cr$ 500,	500,00
300 Oliveira Roxo Cr$ 200,-Pref	200,00
5 Prefeitura do D. Federal Cr$ 200,	350,00
COPANHIAS:	
1.006 Tecelagem Safira Cr$ 1.000,	1.000,00
23 D. da Bahia pt. Cr$ 1.500,	828,00
45 F. e L. Minas Gerais -pt. Cr$ 200,	160,00
200 Minas S. Jerônimo Cr$ 100,-Ord.	30,00
20 Sid. Nacional Cr$ 200,	200,00
você querida.. Me-	
95 Valéria - Aplicacões em Valores Brasileiros Cr$ 200.	215,00
VENDAS EM LEILÃO	
10 Cia. Brasileira de Equipamentos Comerciais "Brasidrex" C/10% (Ações)	5,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado a base anterior de Cr$ 176,00 por 10 quilos ensacado e as vendas realizadas somaram o total de 500 sacas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	185,60
Tipo 4	183,20
Tipo 5	180,80
Tipo 6	178,40
Tipo 7	176,00
Tipo 8	172,00

PAUTA — Estado do Rio — Café Ferro pt. Cr$ 200, .. 160,00 comum Cr$ 17,60. Est. de Minas num Cr$ 17,60. Idem fino Cr$ 19,50.

Est. Rodagem	13.330
Central	4.000
Leopoldina	
TOTAL	17.330
Embarques:	
Desde o 1.º do mês	260.582
Desde 1.º de julho	1.649.913
Caf. ent. por caminhões desde o 1.º de julho	3.192.860

Embarques:	Sacas
América do Norte	26.075
Europa	17.922
América do Sul	1.231
Africa	4.831
Asia	2.816
TOTAL	52.875
Desde o 1.º do mês	262.695
Desde 1.º de julho	1.600.808
Existência	301.067
Caf. despachado para embarques	301.067
Consumo interior	56.394

CAFE' A TERMO

(Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Dezembro	178,60	177,70
Janeiro 1953	179,50	178,20
Fevereiro	s/v	180,10
Março	182 10	181,00
Abril	181,40	180,30
Maio	s/v	179,00

Vendas nada. Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Dezembro	s/v	177,00
Janeiro	179,50	179,00
Fevereiro	181,00	180,30
Março	181,80	181,20
Abril	181,50	180,50
Maio	180,00	179,10

Vendas 500. Mercado firme.

AVISO — Reabre no dia 29.

AÇUCAR

Esse mercado esteve ontem, sustentado, e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 5.000 sacas, sendo 2.500 do Estado do Rio e 2.500 de Maceió. Saídas 4.500. Existência .. 28.786 sacas.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

O mercado dêste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 381 fardos de Cabedelo. Saídas 565. Existência 19 066 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3	305,00	310,00
Idem tipo 5	270,00	275,00

MERCADOS ESTADUAIS GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saidas
Farinha, sacos	——	650
Açúcar, sacos	50.203	1.780
Feijão, sacos	1.966	2.100
Milho, sacos	1.450	2.560
Arroz, sacos	5.695	4.560
Azeite, caixas	4.500	——
Manteiga, quilos	2.241	——
Banha, caixas	——	500

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 23		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,80 75	$	2,80 75
Idem venda	c	2,80 87	c	2,80 87
s/ Montreal taxa média por £ venda	$	1,03 31	$	2,03 06
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por P. venda	c	710/7,20	c	7,10/7,20
s/ Montevidéu taxa média por P. v.	c	1,98 75	c	1,98 75
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c	23,33	c	23,33
Idem, venda	c	23,34	c	23,34
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	348,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,99 00	c	1,99 00
Idem, venda	c	1,99 00	c	1,99 00
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,27	c	26,29
Idem, venda	c	26,30	c	26,32
Londres, 19		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Nova York, à vista por £	P	2,80 87/2,81 00	P	2,80 75/2,80 87
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	7,18/7,43	$	7,18/7,43
s/ Canadá £	F	2,71 87/2,72 00	F	2,71 81/2,71 93
s/ Berna, £	FB	12,1825/12,18	FB	12,1825/12,18
s/ Amsterdam £	K	10,59 75/10,60	K	10,59 75/10,60
s/ Paris £	F	987,90/988,00	F	987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,730/1,770	L	1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	K	140/140,10	K	140/140,10
s/ Estocolmo, £	K	14,56 50/14,57	K	14,56 50/14,75
s/ Oslo £	M	19,9825/19,9925	M	19,9825/19,9925
s/ Copenhague, £	K	19,33/19,34	K	19,33/19,34
s/ Lisboa, £	Esc.	79,95/80,05	Esc.	79,90/800,00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri P.	K	30,68	K	30,68
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M	17,75/18,00	M	18,00/18,25
Buenos Aires, 23		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	1.394,50	p	1.394,50
Montevidéu, 23		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	7,32	p	7,35
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	7,25	p	7,30
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	276,50	p	275,50
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	275,50	p	275,00

Disponivel (Santos Mole)

Santos, 23		
Tipo 4, mole	195,00	195,00
Tipo 4, duro	193,50	193,50
Tipo 5, duro	192,00	192,00
Embarque	45.171	17.698
Entradas	25.059	34.972
Existência	1.906.433	1.926.545
Saídas	12.635	15.998

A TERMO (Contrato "B")

	Abert.	Fech.
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	196,10	196,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20

Vendas nada. Mercado paralisado.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Dezembro	197,40	197,40
Janeiro	198,40	198,40
Março	200,10	200,10
Maio	201,90	201,90
Julho	204,50	204,60
Setembro	205,40	205,50
Mercado	Calmo	Est.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 23

Preço disponível tipo 7-8, Cr$ 163,20, por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Mercado — Estável.

Disponivel

Vitória, 23

Preço do café disponível em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,25/54,25	54,25/54,50
N. 4	53,25/53,25	53,25/53,50
Tipo Rio:		
N. 7	45,00/45,25	/45,50
Santos (Mole)		
N. 4	52,50	52,50
N. 2	/52,75	/62,50

MERCADO A TERMO

Tipo Santos — (Mole)

Na abertura do contrato 'S' o mercado de café a têrmo funcionou estável com baixa de 15 e alta de 4 a 10 pontos. No julgamento, estável, com alta de 11 a 24 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	52,60	52,86
Março 1953	52,70	52,85
Maio 1953	52,30	52,44
Julho 1953	51,95	52,00
Setembro 1953	51,40	51,53

Vendas não recebemos.

AÇUCAR

Recife, 23

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,60	232,60
3.ª sorte	——	——
Demerara	153,00	153,00
Cristais	170,00	170,00

Entradas

	Sacos	
Desde ontem, s/ de 80 ks.	91.581	——
Desde 1 de setembro	3.261.152	3.169.571
Existência	2.153.448	2.095.828
Exportação	27.961	25.181
Consumo	6.000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 23

Sertões:	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	360,00	360,00
Tipo 5, com.	310,00	310,00

Matas:

Entradas

Desde ontem p/f de 80 ks.	——	——
Desde 1 de setembro	01.985	101.985
Existência	36.092	37.492
Consumo	1.400	700
Mercado	Calmo	Calmo

EM SÃO PAULO

São Paulo, 23

(Cotações por 15 quilos)

	Abert.	Fech
Maio	n/c	n/c
Março	272,00	n/c
Vendas	——	13.500
Mercado	Fraco	Fraco

Disponivel

Tipos	Hoje	Ant.
Mercado	Fraco	Fraco
3	330,00	338,00
3½	327,00	3?5,00
4½	292,00	300,00
5	288,00	286,00
5½	273,00	281,00
6	261,00	269,00
6½	243,00	251,00
7	236,00	244,00
8	225,00	233,00

EM NOVA YORK

"American Futures" (para entrega em)

Nova York, 23	Abert.	Fech.
Março 1953	33,74	33,84
Maio	34,30	34,36
Julho	34,64	34,32
Outubro	34,34	34,29
Dezembro	34,34	34,29
Março	34,34	34,27
Am. Ep. Mild.	——	33,60

de 5 a 13 pontos.

CACAU

Nova York, 23 Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro 1953	n/c	30,05
Março 1953	29,70	29,40
Maio	29,55	29,30
Julho	29,25	29,10
Setembro	29,06	28,90

— Na abertura apenas estável com baixa de 3 a 12 pontos.

— No fechamento, frouxo, com baixa de 27 a 35 pontos.

— Vendas — 104 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 23	Hoje	Ant.
Março 1953	2,36 62	2,36 62
Maio 1953	2,40 25	2,40 25

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 22

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s p m	Anterior s p m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10- 0	48-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	48- 0- 0	48- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	34- 0- 0	34- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	36- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Imprevements ed Freehold Co Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank of London de South America Ltda.	4- 6- 3	4- 6- 3
	7-10- 0	7-10- 0
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	127 0- 0	125-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	0- 2- 6	0- 2- 6
Ocean Coal & Wilson Ltd.	2- 3-10	2- 3-10
Imperial Chemical Industries Ltd	127- 5- 0	126-15- 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 4- 3	2- 4- 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2- 7- 3	2- 7- 3
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	3- 0- 9	2-18- 9
	0- 6- 9	0- 6- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	58-15- 0	58-17- /
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	77- 7- 6	77-10- 0
Shel Transport Trading	3-18- 1	3-16-10
Canadian Eagle Oil	1-12- 3	1-12- 3
Royal Dutch Petroleum	30-10- 0	30-10- 0

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

O FESTIVAL

Em 1954, segundo anuncia Vinicius de Moraes, vamos ter mesmo o nosso Festival de Cinema, que coincidirá com o IV Centenário de São Paulo. O nosso cinema pròpriamente dito, que é mercadoria para ser escondida e não apresentada, cumprirá desta vez o "8 x 1", ou seja o decreto da obrigatoriedade, diante de uma platéia selecionada no plano internacional, e que chega a parecer sadismo.

Uma vez decidida a realização da Mostra, acreditamos que ninguém irá ficar contra ela, porque seria aumentar a vergonha com as dissidências, principalmente quando entre os menos empolgados estão alguns bons críticos cinematográficos desta praça e de outras. O que se deve dizer sôbre a realização de um Festival no Brasil, todavia, deve ser dito com a maior antecedência, porque quanto mais tarde pior; poderá perturbar ainda mais, se é que aquilo que se escreve no Brasil pode perturbar alguma coisa. E o que temos a dizer, aliás a repetir, vem de uma sugestão das razões antepostas por Vinicius de Moraes, êle próprio observador de cinco festivais internacionais.

O interêsse do Brasil na realização de um Festival internacional de cinema estará refletido, no dizer de Vinicius, através dos seguintes aspectos — quatro ao todo: 1) o cultural; 2) o publicitário; 3) o turístico; 4 o popular. Diz ainda o colunista que embora admitindo que um festival, para ser custeado, não poderá prescindir dos interêsses turísticos e mundanos, defenda a tese de que a propaganda turística seja feita moderadamente, para não sufocar o aspecto cultural do programa. Ora, isso foi precisamente o que ocorreu com o Festival de Punta del Este: uma vez não possuindo cinema de espécie alguma, a Mostra não passou de um alegre fim de semana em luxuosos balneários, com um suplemento cinematográfico "de quebra".

No Brasil a perspectiva ainda será menos lisonjeira, uma vez que em lugar de não possuirmos, discretamente, o cinema que o Uruguai sàbiamente não tem, nós produzimos fitas, êsse deplorável cinema que anda por aí, e o exibiremos no próximo Festival, "malgré-tout".

No Uruguai, o I Festival de Punta del Este deu um prejuizo irrecuperável ao govêrno do país. Afirma Vinicius que sòmente o turismo recuperará os investimentos feitos para a realização do nosso Festival. E' difícil chegar-se a uma fórmula para admitirmos isso: nosso turismo, como fonte de renda, está pelo menos 70% abaixo da organização uruguaia, onde tal atividade é uma das principais fontes de renda da nação. Aqui, nem jôgo temos e bem sabe o cronista que o nosso turismo se encontra em fase deplorável.

A questão de se recuperar uns 50 ou 60 milhões gastos com o Festival, uma vez provada que ela é impossível, passa para uma segunda ordem: afinal, que importância tem essa quantia diante dos gastos, todos êles justos, das comemorações do IV Centenário de São Paulo?

Sôbre o aspecto publicitário, nem é bom falar. Imagine a falta dágua em Copacabana, as "estrêlas" pròpriamente ditas contra o nosso doutor Estrêla na desigual batalha do trânsito e os motoristas de taxi escorchando "êsses gringos"... Vem depois o aspecto popular, mas relacionar festival de cinema com popularidade é, logo à primeira vista, um eufemismo. As exibições são, como diz Vinicius, "protocolares", e além do mais não adianta exibir filmes artisticamente bons para uma platéia tão mal formada e informada como a nossa.

Finalmente o aspecto cultural. Nesse plano, poderíamos, no máximo, fazer uma "retrospectiva" apresentando alguns "tico-ticos". Os contatos entre os cineastas estrangeiros, que são legítimos na acepção do têrmo, e os nossos "cineastas", que são assim mesmo entre aspas, seriam uma pândega. No fundo, seriam os provectos dinosauros de nossa cinematografia a verdadeira atração turística... Porque os diretores de cinema, os dois únicos que possuímos, deram à deriva: Mário Peixoto ("Limite"), que é a nossa glória e a nossa reserva moral, fêz sentir que não pretende ser considerado uma relíquia, no que faz muito bem; e Alberto Cavalcanti, que é a nossa "estrêla", já manifestou pessoalmente seu desejo de não se apresentar. Pelo menos para êste cronista êle assim se manifestou.

Grande Noite no "Vogue" A Girafa Também Desfilou

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

Desfiles acontecem com frequência nêste fim de ano. O último foi o que a Princesa Dona Esperanza patrocinou e veio em forma de elegante souper, beneficiando o Asilo do Amparo de Petrópolis. Foi uma linda noite passada no "Vogue" com a presença dos príncipes Dom Pedro e Dona Esperanza, além da simpática Maharam Brinda de Kapurtala.

Os modelos apresentados pertencem à senhora Ruth Silveira, que se lança no mercado da alta costura do Rio com um novo atelier que está obtendo sucesso. Senhoras de sociedade desfilaram, entre as quais destaco pela maneira elegante, as senhoras Rosa Cury e Moreira da Fonseca. O jovem criador de modelos Ronaldo fêz a apresentação dos vestidos.

Foi uma festa de extraordinária elegância, que teve como atração a senhorita Danuza (girafa) Leão, que desfilou com habilidade profissional. Estiveram presentes senhora E. G. Fontes, senhor Walther Moreira Salles, senhor e senhora E. Amaral Peixoto, senhor e senhora Frank Sundt, senhora Laura Barros Moreira, senhor e senhora Cesar Mello Cunha, senhor e senhora Eugenio Laje, senhor e senhora Luiz Fernando Bocaiuva da Cunha, senhor e senhora Samuel Wainer (era o aniversário dêle), senhor e senhora Carlos Moreira, senhor e senhora João da Ega, senhor e senhora João Miranda Jordão, senhora Maria Luiza Mello, Barão Max Stuckard, senhor e senhora Jorge Guinle, senhora Alzira Quartin, senhor Cincinato Braga, senhor e senhora Carlos Eduardo de Souza Campos e muitas outras pessoas.

A senhora Ruth Silveira conseguiu mais um grande sucesso com essa bonita noite de caridade no "Vogue".

SAIU
SOMBRA
NÚMERO ESPECIAL DE NATAL
HOJE EM TODAS AS BANCAS

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comercio"; José Lira; professor Adamastor Lima; dr. Jaime Vasconcelos; professor Nobre de Melo; Otavio Vitor do Espirito Santo; Carlos Cezar Pinhel, o jornalista Everardo Lopes; Irenio Delegado; Antonio Torres, ministro Mario da Costa Guimarães, consul Antonio Carlos de Abreu e Silva; Emanuel Stempf, Luiz de Oliveira, Antonio Garcia de Almeida, Cassio Fonseca.

SENHORAS:

Vera Maria Souza Lima de Lacerda, Lola Chermaun, esposa do sr. Isaac Chermaun.

MENINOS:

Jones, filho do sr. Valter Viana e sra. Eloá Carvalho Viana.

MENINAS:

Arlene, filha do casal Arthur da Silveira Lima-Marilene Gomes Lima.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Tereza Maria, filha do sr. e sra. João Batista Pontes, casa-se, no dia 3, o sr. Francisco Frederico, filho do sr. e sra. Salvador Frederico.

A cerimonia religiosa terá lugar às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, à rua Glicério, em São Paulo.

— Realiza-se hoje, na cidade de Petropolis, o casamento do sr. Augusto Antonio de Macedo Cezar, filho do sr. Valter Cezar e da sra. Celina de Macedo Cesar, com a senhora Haldée Fassana, filha do sr. Propino Fassana.

O ato será às 11 horas, na igreja de Santo Antonio do Alto da Serra.

EXCURSÕES

Em virtude de se achar quase esgotada a lotação do paquete "D. Pedro II", do Lloide Brasileiro, a cujo bordo se realizará o XI Cruzeiro Turistico ao Norte, em janeiro vindouro, serão encerradas, por estes dias, no Touring Club do Brasil, as inscrições para essa magnífica viagem.

Cerca de 250 pessoas da melhor sociedade do Rio e dos Estados Unidos visitarão, a bordo daquele navio, as mais importantes cidades do percurso marítimo Rio-Manaus, realizando, em todas, passeios e excursões de alto interesse turistico.

CINEMA NA A. B. I.

Em virtude dos festejos de Natal, não se realizará hoje, a habitual sessão cinematografica das quartas-feiras, que a A. B. I., semanalmente, oferece aos associados e suas familias. Tambem no dia 31 não funcionarão o cinema da ABI, que voltará a se exibir normalmente a 7 de janeiro.

HOMENAGENS

Amigo se admiradores do sr. João Luiz de Carvalho, rejubilados com a sua escolha para a Serretaria Geral de Agriultura, Industria e Comercio, vão homenagea-lo, com um churrasco a ter lugar, em data ainda não fixada, no Clube ASES, em frente à séde do Botafogo de Futebol e Regatas.

— Por motivo da brilhante vitoria alcançada contra a execução do projeto mil, os amigos, colegas e admiradores do deputado, dr. Luthero Vargas, vão homenageá-lo por estes dias, oferecendo-lhe um banquete, ns salões do Automovel Clube.

As listas de adesões são encontradas na séde do PTB, à rua Alvaro Alvim, 52, 1º andar, e nas redações dos matutinos "Diario do Povo", rua da Conceição e "Diario Trabalhista", Avenida Presidente Vargas, 417.

COMEMORAÇÕES

Comemorando trinta anos de formatura, os bachareis em Direito da turma de 1922, vão reunir-se num almoço de cordialidade, no proximo sabado, dia 27, às 12,30 horas, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil.

As listas de adesões a essa festa de confraternização dos antigos colegas de bancos academicos são encontradas com os srs. Antonio Amello, na Travessa do Ouvidor, 11, 3º andar; Joaquim Leite de Assunção, no Cartorio do 1º Oficio de Distribuições e Vicente Falcone, na Avenida Rio Branco, 143, 9º andar.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA TEREZINA: — Volney Hollanda — Teodoro R. Gonçalves — Antonia Mirian de Araujo Maura — Francisco Pereira Ferraz — João Pereira de Miranda — Candido Pereira de Miranda — Carmelia Carneiro da Silva — Maria Onezinda Marques Dias Vieira, Estefania Vieira da Rocha — Maria Esmeralda Vieira da Rocha — José Ribamar de Oliveira Vale — Eneas de Jesus Nery — e Arthur Furtado Filho.

PARA RECIFE: — Osvaldo José Neri Fonseca — José Ferreira da Silva — Silvio Cavalcanti — Neyde Branca Fischer Vieira — Raquel Pantaleão Camara — Natalio Aisenberg — Edmar Simões de Alverga — Pedro Ribeiro Freire — Erasmo de Azevedo Melo — Ednar de Azevedo Melo — Claudio Azvedo Falcão — Adelice Nogueira — José Rafael Costa — Odilon Queiroz — Bree Domico — Luiz Paulino Valença — Maria Clarice Alves — Maria Zelia Florencio — Paulo Germano Florencio — Terezinha Vasconcelos Florencio — Clovis M. de Almeida — Nairog de Almeida.

PARA FORTALEZA: — José Almeida Martins Jesus — Milton Ranullino de Souza — Maria Lucia Nogueira de Souza — Ivone Nogueira Raulino de Souza — Milton Cesar Raulino de Souza — Maria Helena R. de Souza — Adail Barreto — Elza M. Barreto — Armando da Costa.

PARA NATAL: — José Rodrigues de Oliveira — Celeste Lobo de Oliveira — Joselia Lobo de Oliveira — Joselda Lobo de Oliveira — Orestes Augusto Silva — Gilda Hall Machado — Calope Silva.

PARA BELEM: — Plinio Alves Barreira — Abraham Benchinol — Adolf Franco Neto.

— A bordo de um "Bandeirante" da Panair do Brasil", segue, depois, de amanhã, para a Italia (viagem 264), o professor Sergio Buarque de Holanda, o qual deverá reger um curso de estudos brasileiros, na Universidade de Roma, em missão oficial do Itamarati.

VIAJANTES

O senhor e senhora Antônio Dias Garcia Neto regressarão amanhã, pelo vapor "Brasil", após uma prolongada viagem de nupcias pela Europa e Estados Unidos. A foto acima foi tirada no "Quenn Elisabeth" durante a travessia do Atlântico. (Foto da revista SOMBRA)

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 24 — De manhã pode viajar e tambem fazer mudança; a tarde será desfavoravel a negocios novos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Boas oportunidades, é preciso aprender como deve aproveitá-las. Acorde mais cedo. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Procure estar livre das complicações, nas suas relações esta tarde e à noite. Você está sem descanso e desanimado por isso acha-se com motivos para brigar com o mundo. 14, 15 e 16; 41, 51 e 61, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

As emoções amarradas explodem; aprenda a levá-las com calma em canais construtivos. 10, 1 e 12; 2, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Pode ativar os seus negocios, que será bem sucedido. 10, 13 e 14; 90, 94 e 95. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Para conseguir qualquer coisa, hoje precisa usar de diplomacia. A ação é necessaria, todavia, é preciso ter cuidado, para não assustar os seus rivais. 7, 8 e 15; 34, 35 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

O trabalho organizado corre com os bem, mesmo os pequenos serviços. Passe algumas horas e gaste algum dinheiro com sua familia, esta noite; ela ficará muito grata. 19, 20 e 21; 22, 38 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

A sua vitalidade está baixa, passe uma noite quieta; embora adiando os seus compromissos, socials. 14, 15 e 16; 32, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Chance em todos os assuntos. 17, 19 e 21; 7, 72 e 84. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:

As ações precipitadas poderão ser prejudicadas. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Muitas aventuras estão esperando por você. Porém, é preciso se acautelar com os nervos para não haver desentendimentos sérios. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Pode ser que você, descrente de suas possibilidades, deixe passar incolume a figura de outro sexo, pelo seu caminho. Mas, nem tudo estará perdido. 16, 18 e 20; 25, 27 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Ansiedade pela manhã; a tarde e à noite serão agradaveis. 17, 19 e 20; 44, 46 e 56. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

DR. CARLOS AFONSO
Do Hospital dos Servidores do Estado
OBSTETRICIA
GINECOLOGIA
CIRURGIA
R. da Assembléia, 98 —
CONSULTA COM HORA MARCADA
Sala 59-A — Fone 42-3021

ARTES ★ Antônio Bento

As Artes Plásticas no Brasil — IX

Encerrando o capítulo relativo à "Ourivesaria", José e Gisella Valadares ponderam que muito lhes falta para chegar a "conclusões definitivas", no estudo dêsse domínio especialisado das artes plásticas no Brasil. Isso acontece porque são numerosas as peças da ourivesaria brasileira que não apresentam marcas. Por outro lado, a imensa maioria não tem documentação que comprove a sua origem. Sem a certidão de registro ou de batismo, que é a marca do autor, ou o documento que se refira à encomenda, tratando claramente da realização da obra, não há como garantir-lhe a autenticidade. Ficam assim diante de dificuldades quase irremoviveis os técnicos que procuram hoje atestar a nacionalidade de grande número de peças aqui encontradas, ao contrário do que ocorre no México.

Além de tudo, no exame de qualquer alfaia ou joia brasileira, mesmo que esteja com as marcas do autor e do ensaiador, não se pode saber com precisão a época em que foi feita, pois nenhum deles punha na peça qualquer referência ao ano, o que não acontece com a contrastaria inglesa, segundo observam com precisão os autores.

Pode-se falar de um estilo definido na ourivesaria brasileira? Esse estilo não existiu nos tempos coloniais nem no império e na república. Os nossos indios não trabalhavam os metais, conforme já ficou atrás acentuado. Durante o período colonial, os portugueses quase não consentiam, por sua vez, que os negros e os mestiços fossem ourives. Só poucos escravos tinham licença para trabalhar como ourives. Mesmo essa permissão iria terminar. A carta régia de 30 de julho de 1766 chegou a proibir o exercício da ourivesaria no Brasil. Isso ocorreria em pleno apogeu da produção aurífera em Minas, quando se multiplicara o número dos ourives no Rio, na Bahia e em Olinda. Além da concorrência feita à corporação dos mestres portuguêses, o fenômeno também importava em prejuizo para o fisco, rapace, pois o ouro "desaparecia", sendo numerosas as barras falsas que não pagavam os "quintos", quando não era empregado na confecção de "imagens torpes, e indecentes", além de rosários e outras peças?

Que imagens torpes ou indecentes seriam essas a que aludiu com feroz desdém a carta régia? Certamente figuras totemicas e calungas de balangandans, peças artisticas da arte negra, trabalho ingênuo dos escravos, que pareciam mil vezes torpes e horrorosas, aos olhos cupidos dos governantes da metrópole.

Mas eram exatamente essas obras "indecentes" a que alude o documento real que davam caráter à ourivesaria brasileira, condenada a repetir os modelos acadêmicos e os "riscos" vindos de Lisboa.

Para José e Gisela Valadares, a primeira das características do trabalho brasileiro, quando comparado com o lusitano, é "certa ingenuidade e ao mesmo tempo arrôjo, nas proporções e no tratamento decorativo". São mais simples as peças brasileiras, ao mesmo tempo que dotadas de maior "plasticidade" e "vigor artístico". Isso pode ser comprovado através de paliteiros ornados com motivos da flora e da fauna nacionais, de bandejas e de "infinitos berloques", de pulseiras e correntões pertencentes às crioulas. Afirmam ainda os autores que existe o equivalente, em Portugal, "mas revela um academismo de concepção e de execução, uma preocupação de bem acabado, com sacrifício da invenção e do efeito plástico, que prontamente o distinguem de nosso trabalho meio bárbaro, porém, sem dúvida, mais brilhante".

E' exatamente a "barbaria" ou a "torpeza" das peças brasileiras que as distingue das obras feitas pelos ourives portugueses. Possuiam o vigor plástico das obras dos primitivos, cheias de vida e de expressão, quando postas em confronto com a produção bem trabalhada, mas incaracteristica e repetida, durante séculos, nas oficinas dos mestres europeus.

Essa ingenuidade notada em tantas peças da ourivesaria brasileira deve ser atribuída à contribuição dos escravos negros e mulatos e não a dos índios, que aqui não se ocuparam dêsse ofício. O erudito trabalho de José e Gisella Valadares, que trata da história da mineração no Brasil contém ainda notas bibliográficas, uma lista de ensaiadores e contrastes, além de uma relação de marcas de ourives da Bahia e do Rio de Janeiro, do século XVII ao XIX.

Embora tivesse o ouro brasileiro abarrotado os cofres da Metrópole, como os de outras potências européias no século XVIII, não ficaram aqui ao menos grandes obras de ourivesaria, que atestassem o ciclo dessa opulência desaparecida e perpetuassem os nomes de artistas nossos. Esse é um dos capitulos mais negros da colonização portuguesa no Brasil, com governadores, vice-reis e autoridades tão famintas de ouro como os bandos armados de Pizarro e Cortez, que devastaram e pilharam miseravelmente as colônias espanholas, destruindo suas admiráveis civilizações pré-colombianas.

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

BILHETE A JESUS CRISTO

Cristo amigo.

Estou inteiramente à vontade para escrever êste bilhete, assim num tom de conversa camarada, porque foi você a criatura mais compreensiva dêste mundo, a que mais amou o homem, e a que mais soube perdoar. Aliás, você mesmo condenava o tom enfático dos fariseus quando falavam do respeito pela sua figura.

Há quem faça os seus pedidos a Papai Noel. Ora, minhas relações com êste velho estão cortadas já faz tempo; e como também já faz tempo, muito tempo, mesmo (você sabe que eu estou falando a verdade), que eu não lhe peço nada, resolvi deixar o acanhamento de lado e fazer o meu pedido. Afinal de contas, você é o dono da festa, o aniversário é seu.

Já que eu resolvi conversa, antes do pedido, vou lhe fazer uma confidência: depois que você saiu de minha vida, meu coração murchou e (como disse aquêle suicida imperdoável) minha vida tem sido tôda errada, e você não imagina como eu sinto saudades daquele tempo em que era só pensar em você e as coisas tôdas se arranjavam. Ergueu-se uma vidraça entre nós dois, meu amor anda escasso e minha fé se dissolveu. Você sabe o que faz, e faz muito bem em "escolher" as suas amizades, mas saiba que é horrível viver sem você e mais horrível ainda quando a gente se convence de que não merece mais o seu amor, e segue vivendo infeliz, embora sem desespêro.

Mas não pense que eu lhe desqueira por isso. A fé acabou, mas a amizade é aquela profunda admiração pelos seus feitos e palavras quando de sua passagem pelo mundo continua a mesma. Até hoje a coisa que mais me revolta e me envergonha é ser habitante de um mundo onde as raposas têm os seus covis, e os pássaros do céu os seus ninhos, mas onde você não teve um lugar para repousar a sua cabeça.

Vamos ao pedido, e fique descansado porque eu não vou lhe pedir o céu. Sou pouco ambicioso, você sabe disso, e, de resto, estou convencido de que se eu morresse agora não haveria lugar para mim entre aquelas moradas que você prometeu ir preparar na casa de seu pai.

Meu pedido é pràticamente insignificante e se você não atendê-lo, então é porque o meu prestígio anda muito por baixo. Eu queria, Cristo, que você me aparecesse hoje à noite, em meu sonho, exatamente como aconteceu numa noite de Natal de minha infância. Foi o mais belo sonho que eu tive em minha vida, do qual jamais me esqueci. Eu tinha meus oito anos, e depois da ceia, e depois de cantar o "Noite de Paz", eu fui dormir, e sonhei com você. O sonho não durou muito: lembro que de repente você estava descendo do céu, rodeado por uma multidão de anjos que, mesmo em sonho, eu aprendi: eram os exércitos celestiais. Você veio vestido de branco, muito branco, e veio sorrindo, e me levou pela mão a passear. Era um caminho verde, aquêle do sonho, sôbre o qual você me levou pela mão. Lembro-me de um instante em que você parou — seus olhos como eram bons! — e deu-me a impressão de que ia dizer alguma coisa. Mas o sonho acabou no instante em que você ia falar.

E' isso que lhe peço hoje para esta minha noite de Natal: deixe eu sonhar outra vez com você. Não é preciso que você fale. Basta que você apareça, e me leve pela mão a passear.

"DIARIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

MODA DE PARIS

Volta a Amplitude Aos Vestidos Para a Noite

de SIMONE PASCAL, da France Press

A amplitude das saias não morreu. Se abandonou, por um lado, os manteaux de lã e os vestidos esportivos e matinais, reapareceu, desfrutando de tôdas as preferências, nos modelos para as últimas horas da tarde e para a noite.

Exemplo do que afirmamos é o vestido de Christian Dior em tafetá moiré cinza, de sábios recortes, que conferem à saia graciosa amplitude, sem avolumar a silhueta.

Acessórios em camurça e veludo negro.

Reajuste de Aposentados e Pensionistas

Os aposentados e pensionistas das Caixas vão ser reajustados aos níveis correspondentes ao salário mínimo, a partir do corrente ano. Neste sentido o ministro do Trabalho, em ato que assinou, aprovando parecer da Consultoria Jurídica, determinou providências, a exemplo do que fez em relação aos institutos.

O aumento de despesa nas respectivas verbas, decorrentes dos reajustamentos que se fizerem, será objeto de crédito especial para regularização orçamentaria, sem prejuizo do pagamento imediato que for devido.

Leia SOMBRA

GINECOLOGIA
OBSTETRICIA
CIRURGIA
Dr. YVES J. E. LEZAN
Médico do H. S. E.
Rua México, 41 - 14.º and.
RES.: 48-1812
s. 1.401 — Tel.: 52-0431

De Paris e Nova York para Você!

Os óculos escuros protegem a vista dos raios solares. A armação colorida ajuda muito a beleza de seu rosto.

PROTEJA SEUS OLHOS

Por DIANA DAWN

Para a beleza da mulher, o sol é a pior coisa possível pois além de forçar a vista provoca rugas prematuras e expressões sérias.

Já que a mulher moderna passa a maior parte de seu tempo ao ar livre, todo o cuidado para a proteção da vista é necessário.

A mulher moderna precisa da proteção para a vista e nada melhor do que óculos escuros para esta proteção.

Quanto à escolha dos óculos, todo o cuidado é pouco. Atualmente, existem uma grande variedade de armações, cada uma combinando com determinado tipo de rosto. Quanto às lentes elas podem ser encontradas em vários tons, mais claras ou mais escuras.

E' especialmente obrigatório o uso de óculos escuros quando se vai à praia pois a claridade da praia e a intensidade do sol representam o pior inimigo de sua saúde e de sua vista.

LINGERIE
Fabricação Própria
Lingeries finas com rendas Racine e bordadas a mão desde Cr$ 200,00
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º and. — Salas 1903 e 1915 Ed. DARKE, Tel.: 32-0305

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS

De Ronega

HORIZONTAIS: 2 — Bom gosto. 4 — Nome próprio feminino. 6 — Pequeno carro de praça. 7 — Grande número. 8 — Caixas. 10 — Raer.

VERTICAIS: 1 — Parelha. 2 — Conhecer. 3 — Temperar com limão e azeite. 4 — Grande massa dágua. 5 — Gemidos, suspiros. 9 — Conhecer.

Léxicos consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa de H. Lima e G. Barroso e Monossilabico de Casanovas.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Ual. Urcas. Ameatás. Alcas. Aas.

VERTICAIS: Tacacá. Ureia. Iaras. Uma. Sas.

Toda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

PEDIDO

SÉRGIO PÔRTO

Meu caro Papai Noel:

Sei que você já está com o saco cheio, tantos são os pedidos que lhe fazem, nesta época do ano. Não se assuste, porém. Mesmo apertado pela necessidade premente de muitas coisas julgadas importantíssimas, não me atrevo a fazer-lhe um pedido pessoal. Nesta carta, limito-me a algumas sugestões que, beneficiando a maioria, hão de ser benéficas também a êste seu humilde admirador, que não perdeu ainda a fé em você, apesar de não ter ganho aquela bicicleta, tantas vezes pedida, tantas vezes sonhada e tantas vezes gorada, em natais de outros tempos. No entanto, meu velho, quero deixar bem claro que não é um fã ardoroso que lhe escreve. Longe disso. Já sou uma criança um pouco sabida, um garotinho cheio de truques, como dizem por aí, para acreditar cegamente em você. De qualquer maneira, porém, acho profundamente infelizes aqueles que não têm um Papai Noel para acreditar e, não querendo ser também infeliz, luto para manter viva uma esperança que você, pelo menos uma vez por ano, procura destruir.

Eis assim, meu nego, a declaração de que o missivista não é um crente apaixonado, ficando, portanto, mais à vontade para expor-lhe umas tantas coisas. Desde já asseguro que não tenho a pretensão de criticar a sua última distribuição de brindes. De modo algum. Acho, contudo, que você deve modernizar o método um tanto ingênuo e muito antiquado de agir, pelo menos na nossa cidade.

Sei perfeitamente que você não pode se ocupar sòmente com o Rio de Janeiro, tendo o mundo todo para correr. Mas é que nós somos uma cidade difícil e, o que dá certo com outros povos, pode muito bem fracassar nestas plagas. Em primeiro lugar, deixe dessa bobagem de andar de trenó puxado à veados. Não só os bichos são pejorativos, como a viatura é inadaptavel ao lugar. Andar de automóvel, numa cidade que tem um Estrêla como diretor de trânsito, já é uma dificuldade, quanto mais andar de trenó. Arranje outra condução com urgência, mas, por favor, não tome táxi. Você costuma agir durante a noite e taxi aqui, depois das 11 horas, é uma complicação infernal, devido a uma certa taxa, cobrada à revelia do sinesíforo, sempre contundente para as economias do passageiro. Outra besteira é isso de querer entrar na casa da gente pela chaminé. Se você passasse um verão no Rio havia de ver quão contraproducentes seriam as lareiras e as chaminés em nossas casas.

Sou, também, de opinião que você devia largar os presentes em qualquer lugar, abandonando de uma vez por tôdas essa mania de sòmente deixá-los nos sapatos da gente. Os que mais precisam de você, Papai Noel, raramente se dão ao luxo de usar sapato.

Quanto aos presentes, meu velho, não seria nada mal você usar um novo processo, presenteando sòmente os ricos e os poderosos. Deixe os pobres de lado e traga um saco bem cheio de vergonha para os nossos homens públicos, carregado de sensatez para os nossos politicos, modéstia para os nossos milionários, ombridade para todos êles, em geral. Assim você estará beneficiando o povo. Talvez que assim haja mais condução e menos projetos, mais água e menos prefeitos, mais pão e menos discursos, mais dinheiro e menos retratos do velho, mais salários para os têxteis e menos desfiles de modêlos.

E' preciso reagir, Papai Noel. O povo já não acredita na sua bondade. Ainda no Natal do ano passado, eu vi um bêbedo na rua cantando uma marchinha. Depois eu soube que essa marchinha tinha sido gravada com a seguinte letra:

"Ai que Natal chato,
ai que Natal chato,
Papai Noel fêz "forfait" no meu sapato".

O original, do bêbedo, porém, era um pouco diferente. Não era bem "forfait" que você tinha feito no sapato dêle não. Era uma outra coisa, que não se faz no sapato de ninguém.

Enfim, você é um velho famoso pela sua bondade e poderá perdoar o bêbedo. Tenha paciência com êle; com êle e com todos nós. Lembre-se, na sua eternidade, que somos míseros mortais e que, vivendo mais um ano, demos outro passo em direção ao fim.

E enviando um abraço, aqui fica êste seu humilde admirador que, apesar dos pesares, ainda não perdeu a esperança de ganhar a sua bicicleta. — S. P.

IMOBILIÁRIA SÃO SEBASTIÃO S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: — De acôrdo com as prescrições legais e na conformidade com o que determinam os estatutos desta Sociedade, vimos submeter à vossa apreciação e julgamento o Balanço, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951. Para qualquer outro esclarecimento, a Diretoria fica à inteira disposição dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1952.

(Ass.) HERCILIA MACHADO COELHO, Diretor-Presidente.
ISAURA MACHADO DE ANDRADE, Diretor-Secretário.

BALANÇO GERAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
REALIZAVEL -			
IMOVEIS			
Edificio Jordan, apto. 1.202 (Rua Duvivier, n. 21, esquina com Av. Atlântica, n. 1.536, antigo 328, bairro de Copacabana nesta Cidade)		1.000.000,00	
DISPONIVEL			
CAIXA	378.555,70		
BANCOS, C/MOVIMENTO			
Banco Central Brasileiro S. A.	1.440,20	379.995,90	
COMPENSAÇÃO			
AÇÕES CAUCIONADAS		40.000,00	1.419.995,90

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL -			
CAPITAL	1.000.000,00		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	2.421,00	1.002.421,00	
EXIGIVEL			
CREDORES HIPOTECARIOS			
Sul América Capitalização S.A.		334.506,90	
COMPENSAÇÃO			
CAUÇÃO DA DIRETORIA		40.000,00	
RESULTADO PENDENTE			
LUCROS E PERDAS			
Lucro dêste exercício	48.420,30		
— 5.% para Fundo de Reserva Legal	2.421,00		
	45.999,30		
— Prejuizo do exercício anterior	2.931,30		
— Lucro à disposição da Assembléia		43.068,00	1.419.995,90

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1952. — HERCILIA MACHADO COELHO. — ISAURA MACHADO DE ANDRADE. — CARLOS FAUSTO DE SOUZA — Reg. 4.846 no C.R.C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

	Cr$		
RECEITAS			
JUROS E DESCONTOS			
Banco Central Brasileiro S.A.		371,50	
RENDAS DE IMOVEIS			
Edificio Jordan, apt. 1.202 (12 mêses de aluguel a Cr$ 6.000,00 por mês)		72.000,00	72.371,50
DESPESAS			
DESPESAS GERAIS			
Bancárias		1.000,00	
Impostos e Licenças		1.024,60	
Publicações e Anúncios		1.428,00	
Soma		3.452,60	
GASTOS COM IMOVEIS			
Edificio Jordan, apto. 1.202 (Impostos, despesas de Cartórios e outras)		5.021,20	
JUROS HIPOTECARIOS			
Sul América Capitalização S. A.		15.477,40	23.951,20
RESULTADO			
Lucro que se verifica neste exercício			48.420,30

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1952 — HERCILIA MACHADO COELHO. — ISAURA MACHADO DE ANDRADE. — CARLOS FAUSTO DE SOUZA — Reg. 4.846 no C.R.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da IMOBILIARIA SÃO SEBASTIÃO S. A., após o devido exame que fizeram nos livros e documentos da Sociedade, relativos ao exercício de mil novecentos e cinquenta e um, são de parecer que o balanço, atos e contas da Diretoria, referentes àquele período, devem ser aprovados pela Assembléia Geral de Acionistas.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1952. — (Ass.) TEREZINA MALTEMPO MAIA. — INÊS MAIA E DANTON PINHEIRO JOBIM.

Próximos Lançamentos

"GUERREIROS DO SOL" — UMA ROMANTICA E TUMULTUOSA AVENTURA



Jon Hall e a perturbadora Mary Castle numa cena romântica de "Guerreiros do Sol"

O mais tumultuoso periodo da ristória norte-americana — o da colonização — está magnificamente retratado num espetacular filme da Columbia. Trata-se de "Guerreiros do Sol" (When The Redskins Rode), todo em côres por Supercinecolor, um novo e excelente processo de côres. Vamos ver êsse filme na próxima 2.ª feira, nos cinemas Rivoli — São José — Leme — Rosário — Nacional — Fluminense — Meier — São Pedro e Esperanto, simultâneamente.

BOMBONS

QUILO CR$ 45,00

Comprem diretamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal, caixa de bombons para presentes, artigos finos e de luxo, bombons de creme, quilo 45 cruzeiros; de licor, 50 cruzeiros; de recheio de frutas, 70 cruzeiros; caramelos Toffi, 45 cruzeiros; jujuba, 50 cruzeiros; balas cristalizadas, 15 cruzeiros; recheadas, 20 cruzeiros; caramelos de frutas, 25 cruzeiros; doces de batata, abóbora, suspiros, mariolas, doce de leite, bananada, cento, 25 cruzeiros. Rua Miguel de Frias, 35, tel. 48-4799. Fica na esquina da Av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório. Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto. 202 Tel.: 27-3481

TEATROS E BOITES

JARDEL

Res. Tel. 27-8712
A GRANDE SENSAÇÃO DO ANO!
"FOLIAS DE MONTE CARLO"
uma revista "music hall" com
GRANDE OTELO, AVERIL et AUREL, SILVIA FERNANDA, MARGOT BITTENCOURT e 10 estrêlas
Produção e direção de
CARLOS MACHADO
HOJE— ÀS 20,30 E 22,15 HORAS — HOJE
Sòmente amanhã — Vesperal de Natal, sessão única às 21,15 horas.
Bilhetes à venda
Impróprio até 18 anos

CASABLANCA

AR REFRIGERADO PERFEITO
TELS.: 26-7437 e 26-1783
CARLOS MACHADO apresenta
"CLARINS EM FÁ"
O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!
Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas!
Hoje e tôdas as noites

COPACABANA

TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE - ÀS 21,30 HORAS - HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant parait...")
ÚLTIMAS SEMANAS
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS
IMP. ATÉ 18 ANOS

VOGUE

APRESENTA DIARIAMENTE
ÂNGELA MARIA
Às 23,30 horas e às 3 horas da madrugada

MONTE CARLO

Os aplausos continuam no 3.º Mês!
"O TERCEIRO HOMEM"
SILVEIRA SAMPAIO, GRANDE OTELLO, TEÓFILO DE VASCONCELOS e o fabuloso elenco de CARLOS MACHADO
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO
A uma hora o melhor "show" do Rio"!

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
UM GRANDE ESPADACHIM... UM GRANDE AMOROSO!
SCARAMOUCHE
O HOMEM DAS MIL AVENTURAS
GRANGER PARKER LEIGH FERRER
Em TECHNICOLOR
Direção: George Sidney
NAC. JORNAL DA TELA

LEIA "SOMBRA"

MONTE CARLO

Colabora com a sua "NOITE DE NATAL", oferecendo-lhe hoje, excepcionalmente, o sensacional "show" "O TERCEIRO HOMEM", às 2,30 da madrugada. Dando-lhe também a oportunidade de ver a maravilhoso decoração do CORCOVADO do alto da GAVEA, no local mais lindo do Rio.

DIA 31 — O TRADICIONAL "REVEILLON" DE MONTE CARLO

Reserve sua mesa com a devida antecedência para a noite de inesquecível deslumbramento.

Monte Carlo: 47-0644 ou 27-5863
Traje Passeio

CASABLANCA

Complete a sua NOITE DE NATAL indo à CASABLANCA assistir o grande sucesso do momento — "CLARINS EM FÁ", que hoje, excepcionalmente, será apresentado às 2,30 da madrugada.

DIA 31 — PASSE O SEU "REVEILLON" EM CASABLANCA, "O PARAISO DA PRAIA VERMELHA".

Para reservas disque:
26-7437 ou 26-1783
Traje de Passeio

MUNICIPAL

Por ter se esgotado a 1.ª representação e atendendo a milhares de pedidos
HOJE — ÀS 16 HORAS — HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam
"UM CRAVO NA LAPELA"
Original de Pedro Bloch, com
MORINEAU — JARDEL FILHO — LAURA SUAREZ — BEYLA GENAUER E SEU ELENCO
Poltronas e balcões nobres .... Cr$ 20,00
Balcões simples e galeria .... Cr$ 10,00

3 assuntos
QUE PN DESTA QUINZENA LHE OFERECE EM PRIMEIRA MÃO
— 20 BILIÕES DE DÓLARES DISPONIVEIS NAS MÃOS DOS PARTICULARES NORTE-AMERICANOS PARA INVERSÃO NO ESTRANGEIRO
— DESVENDANDO O SEGREDO DO COMERCIO A CRÉDITO NO BRASIL
— OS AUTOMOVEIS E A PUBLICIDADE NOS ESTADOS UNIDOS
Mais um mundo de informações de grande interesse, como: A historia da clorofila, Queda vertical de tiragem dos jornais argentinos, Quase 2 milhões de norte-americanos vivem em casas sobre rodas, Rio-São Paulo em frações de segundos.
LEIA PN
a revista dos que precisam estar bem informados
EM TODAS AS BANCAS Cr$ 5,0

AOS OPERÁRIOS TÊXTEIS

O SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO comunica que 25 fábricas já estão em trabalho e que as demais têm recebido reiteradas informações de que seus empregados desejam regressar ao serviço, em perfeito acatamento à decisão da Justiça do Trabalho.

Tende, assim, a uma completa e rápida normalização o trabalho têxtil desta cidade.

Serão recebidos, com a mesma e anterior cordialidade, todos os operários que, dentro da ordem e com observância dos preceitos legais, retomem as suas tarefas.

As autoridades competentes oferecem completa garantia a todos os trabalhadores que desejem comparecer ao serviço.

Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1952

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Paria de 1900", com Dercy Gonçalves. — às 20,30 e 22,30 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A cegonha se diverte", com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.

FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões", com Renata Fronzi. — 20,30 e 22,15 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Folias de Monte Carlo", com Grande Otelo Margot Bittencourt. — às 20,30 e 22,15 horas.

JOAO CAETANO — "LAVEM A COBRA GRANDE" — de J. Mariz e Max Nunes, com Virginia Lane, Aracy Côrtes, Ankito. Improprio até 18 anos. às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", com Zaquia Jorge, Ivone Nelson. Diariamente, às 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164 — "Como é que pode"?, revista de Luiz Peixoto, com Margarida Marx, Théo Braga, Valeria Amar. — às 20,45 horas.

REGINA — 32-5817 — "Depois do casamento", com Marlene, Luiz Delfino, Vanda Lacerda. De terça a sexta-feira, sessão unica, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher", com Aimée e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas. Improprio até 18 anos.

SERRADOR — 42-6442 — "Está lá fora um inspetor", com Vilaret, Sadi Cabral, Fernanda Montenegro, Samaritana Santos. Diariamente, às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Deu Freud contra", com Silveira Sampaio. Diariamente, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

SCARAMOUCHE — (Mesmo titulo do original — M. G. M.) — Produção americana. Colorido. Diretor: George Sidney. Baseado em famosa novela de Rafael Sabatini, o filme ralata historia de ousado espadachim do tempo de Maria Antonieta. Elenco: Stewart Granger, Janet Leight, Eleanor Parker, Mel Ferrer, Nina Foch. Nos Tres Cinemas METRO. Horario: 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas. (No Metro Passeio, a partir das 11,30 horas.) ras).

O ULTIMO BALUARTE — (Bugles in the Anternoon" — (Warner). Rowland. Historia de um esquadrão de cavalaria norte-americana, em luta contra peles-vermelhas. Elenco: Ray Milland, Elena Carter, Forrest Tucker. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, SANTA ALICE, IGUAÇU (Nova Iguaçu), ICARAI (Niteroi). Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 10 anos.

MULHER FALADA — ("The Woman in Question" — J. Arthur Rank) — Produção britanica. Diretor: Anthony Asquith. Melodrama policial. Elenco: Jean Kent, Dirk Bogarde, Susan Shaw. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, AMERICA, VAZ LOBO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

MARIA MONTECRISTO — (Mesmo titulo do original — Pel-Mex) — Produção mexicana. Diretor: Luiz Cesar Amadori. Elenco: Zully Moreno, Arturo de Cordoba. Nos cinemas: VITORIA, AZTECA, IPANEMA, MIRAMAR, TIJUCA, COLISEU, ODEON (Niteroi), CAPITOLIO (Petropolis). Horario: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

OS QUE NÃO DEVEM NASCER — ("Ditte Menneskebarn" — Nordisk) — Produção norueguesa. Diretor: Bjarn Henning Jensen. Melodrama: abordando o tema dos filhos ilegitimos. Elenco: Tove Maes, Ebbe Rode, Maria Garland. Nos cinemas PRESIDENTE, S. PEDRO, CACHAMBI, REAL. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

REAPRESENTAÇÕES

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES — ("Snow White and the Selven Dwarfs" — Walt Disney). — Produção americana. Desenho de longa-metragem sobre a imortal historia infantil. Em tecnicolor. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CAPITÃO FURIA (Captain Fury" — Produção americana. Diretor: Hal Hoach. — Historia de aventuras baseada em tema da colonização australiana: revolta de degredados contra os crueis senhores. Elenco: Brian Ahorne, Victor McLaglen, June Lang, Paul Lukas, John Caradine. Nos cinemas ART PALACIO, PAX, CASSINO ICARAI. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A PECADORA — (Mesmo titulo original — Calderon S/A) — Produção mexicana. Diretor: J. D. Moralez. Melodrama baseado na conhecida melodia de Agostin Lara, do mesmo nome. Elenco: Ramon Amengod, Ninon Sevilla, Emilia Guiu. Nos cinemas RIVOLI, S. JOSE', PARATODOS, MAUA', BARONEZA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

AO SUL DE PAGO-PAGO — ("South of Pago Pago) — Produção americana. Diretor: A. E. Green. Os nativos dos mares do sul viviam felizes até que o homem branco chegou. Elenco: Jon Hall, Frances Farmer, Victor McLaglen. No cinema PATHE'. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — e 10,20 horas. Improprio até 14 anos.

AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — ("The Adventures of Robin Hood") — Produção americana. Historia rocambolesca de celebre archeiro britanico. Elenco: Errol Flynn, Olivia de Havilland. No IMPERIO, MONTE CASTELO. Hoario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "Bonzo".

CENTENARIO — 43-3543 — "Tormento da carne".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.

ESTACIO DE SA' — 43-9074 — "Irmãs malditas" e "Tormento do oeste".

COLONIAL — 42-8512 — "Branca de neve e os sete anões".

FLORIANO — "O ultimo baluarte".

GUARANI — 32-5651 — "Macau".

IDEAL — 42-1218 — "O ultimo baluarte".

IMPERIO — 22-9348 — "As aventuras de Robin Hood".

IRIS — 42-0763 — "Preço de um desejo" e "Codigo texano".

LAPA — 22-2543 — "A morte aponta sua arma".

MARROCOS — 22-7979 — "Tarzan e a caçadora" e "A's da pistola".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Chaves do reino" e "Isto foi uma mulher".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Scaramouche".

ODEON — 22-1508 — "O ultimo baluarte".

PALACIO — 22-0823 — "Mulher falada".

PARISIENSE — 22-0123 — "Branca de neve e os sete anões".

PATHE' — 22-8795 — "Ao sul de Pago-Pago".

PLAZA — 22-1097 — "Branca de Neve e os Sete Anões".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Os que não devem nascer".

PRIMOR — 43-6681 — "Branca de neve e os sete anões".

REX — 22-6325 — "Heroi das montanhas" e "A ponte de Waterloo".

RIO BRANCO — 43-1629 — "A vida secreta de Nora".

RIVOLI — 42-9525 — "A pecadora".

S. JOSE' — 42-0592 — "A pecadora".

VITORIA — 42-9020 — "Maria Montecristo".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2938 — "Um lugar ao sol".

ART PALACIO — "Capitão Furia".

ASTORIA — 47-0466 — "Branca de neve e os sete anões".

AZTECA — Mara Montecristo".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Carnaval no fogo".

DANUBIO —

FLORESTA — 26-6257 — "Do amor ao odio" e "Os tres xarás".

IPANEMA — 47-3806 — "Maria Montecristo".

LEBLON — 27-7805 — "Mulher falada".

LEME — 37-6412 — "O gostosão".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Scaramouche".

MIRAMAR — "Maria Montecristo".

NACIONAL — 26-6072 — "Um amor em cada vida".

PAX — "Capitão furia".

PIRAJA' — 47-2668 — "Viva Zapata".

POLITEAMA — 26-1143 — "As chaves do reino".

RIAN — 47-1144 — "Mulher falada".

RITZ — 37-7224 — "Branca de neve e os sete anões".

ROXY — 27-8245 — "O ultimo baluarte".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "O ultimo baluarte".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Mulher falada".

AVENIDA — 48-1667 — "Força do amor".

BANDEIRA — 28-7575 — "Viva Zapata".

CARIOCA — 28-8179 — "O ultimo baluarte".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Kit Garson" e "Traidor inesperado".

GRAJAU' — 38-1311 — "O magico de Oz".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Branca de neve e os sete anões".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Scaramouche".

MARACANA — 48-1910 — "Era uma vez um vagabundo".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Branca de Neve e os sete anões".

PALACIO VITORIA — 48-1971.

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "A um passo do fim".

SANTA ALICE — 38-9993 — "O ultimo baluarte".

TIJUCA — 48-4519 — "Maria Montecristo".

VELO — 48-1381 — "Agente S-23".

VILA ISABEL — 38-1310 — Viva Zapata".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Tesouro perdido".

BANDEIRANTE S— 29-3262 — "Passos na noite".

BARONESA — "Pecadora".

BELMAR — 29-3752 — "Irmãos na sela" e "Os mortos não voltam".

BORJA REIS — 29-4281.

CACHAMBI — "Os que não devem nascer".

COELHO NETO — "A insaciavel".

COLISEU — 29-3753 — "Maria Montecristo".

EDISON — 29-4449 — "Santa Fé".

IGUAÇU' — "O ultimo baluarte".

IMPERIAL — "Uma rua Chamada Pecado" e "Linda embusteira".

IRAJA' — "Uma rua chamada Pecado".

JOVIAL — 29-0652 — "Os dois lados ad vida".

MADUREIRA — 29-3733 — "Barnabé tu és meu".

MARABA' — 29-3038 — "No mato sem cachorro" e "O rei do Bairro Chinês".

MASCOTE — 29-0411 — "Branca de Neve e os sete anões".

MEIER — 29-1222 — "O sentenciado".

MODELO — 29-1578 — "O segredo da caverna".

MODERNO — BNG 842 — "Mergulhando para a morte".

MONTE CASTELO — 29-8280 — "As aventuras de Robin Hood".

NOVO HORIZONTE — "A culpa dos pais".

PARATODOS — 29-5191 — "Pecadora".

PIEDADE — 29-6532 — "A lei e a mulher".

QUINTINO — 29-8230 — "O segredo da caverna".

REALENGO — BNG 742 — "Romance dos sete mares" — "Roubo de milhão".

RIDAN — "Touros bravos".

ROCHA MIRANDA — "Conquistando West Point".

ROULIEN — 49-5691 — "O pai da noiva" e "A trilha do perigo".

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "Ao compasso da vida" e "Resgate sublime".

TODOS OS SANTOS — 49-0300

TRINDADE — 49-3838.

VAZ LOBO — 29-9198 — "Mulher falada".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "E o mundo se diverte".

MAUA' — "Pecadora".

ORIENTE — 30-1131 — "Abismos do desejo" e "Bandido de Wyoming".

PARAISO — 30-1060 — "O canto da saudade".

PENHA — 30-1121 — "O cavaleiro negro" e "O vale dos Zombies".

RAMOS — 30-1094 — "Peggy".

ROSARIO — 30-1889 — "Modelo 19".

SANTA CECILIA — 30-1828 — "Milagre de amor" e "Chicote fatal".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Pandemonio".

S. PEDRO — 30-8005 — "Os que não devem nascer".

Ilha do Governador

JARDIM — "Mulher maldita".

Niterói

CASSINO ICARAI — "Capitão furia".

EDEN — "Justiça injusta".

ICARAI — "O ultimo baluarte".

IMPERIAL — "Furia de paixões".

ODEON — "Maria Monte Cristo".

PALACE — "Sinfonia de uma cidade".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Maria Monte Cristo".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Contos e lendas".

PETROPOLIS — "Sinfonia de uma cidade".

SANTA TEREZA —

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "Agonia de uma vida" e "Delegado de salas".

Vila Meriti

GLORIA — "Ao amor ao odio" e "Uma mulher qualquer".

MEDIDAS ÚTEIS

Está publicado o plano do govêrno a respeito da projetada reforma administrativa. O anteprojeto foi entregue à Comissão constituída de senadores e deputados de todos os partidos, a fim de ser prèviamente estudado de molde que, ao chegar ao conhecimento do Congresso, já se encontre escoimado dos excessos e deficiências justificáveis em um estudo tão amplo.

A polícia é alcançada pelo anteprojeto em três pontos: transferência do Serviço de Censura de Diversões Públicas e Serviço de Trânsito, respectivamente, para o Ministério de Educação e Cultura e Prefeitura do Distrito Federal e subordinação ao Departamento da Polícia Militar.

O Serviço de Censura deve ser de alcance cultural e não de fundo policial. Na censura de uma peça teatral, de um filme cinematográfico, de um trabalho artístico qualquer, mister se faz que os censores se coloquem em um plano mais elevado de sorte que os temas focalizados, as teses postas em relêvo, os assuntos discutidos, os problemas evidenciados, não sejam apenas encarados em face aos dispositivos do Código Penal ou de simples preceitos de moral. E' preciso que a parte cultural seja examinada antes da ação policial.

Por isto é digna de elogios a idéia de transferir, para o Ministério de Educação e Cultura, o Serviço de Censura de Diversões Públicas, hoje integrando o Departamento Federal de Segurança Pública.

A transferência do Serviço de Trânsito para a municipalidade é outra necessidade que se impõe, desde que a polícia não pode, com os parcos recursos que tem e com suas atribuições limitadas, solucionar o grave problema do tráfego na metrópole.
que estabelece o itinerário de bondes, ônibus e micro-ônibus, que marca o preço das passagens nos coletivos e lotações, que indica o número máximo de passageiros que êles podem conduzir.

E' ela ainda que alarga e calça as ruas, abre avenidas e túneis, constrói pontes, viadutos e passagens subterrâneas, fatores êstes indispensáveis à solução do angustioso problema do trânsito e que pode construir garagens em determinados pontos da cidade, acabando assim com o estacionamento de veículos junto aos meio-fios das calçadas, em pleno centro da cidade. Destarte se ela pode o máximo, por que não lhe entregar de uma vez todo o Serviço?

Além disto, dispondo de uma polícia municipal, cujo efetivo vai ser elevado para 5.000 homens, mais fácil lhe é realizar uma fiscalização de trânsito mais eficiente ao contrário do órgão do D.F.S.P. que só dispõe de cêrca de 700 guardas e isto mesmo cedidos pela Guarda Civil.

A subordinação ao Departamento Federal de Segurança Pública da Polícia Militar é um imperativo de há muito exigido. A função dos dois órgãos é a mesma — policiamento da cidade, defesa da propriedade alheia, garantia da sociedade. Por que não agirem em comum? Por que trabalharem com orientações diversas, com diretivas diferentes, sob direções estranhas?

Incorporada ao D.F.S.P., subordinada diretamente à chefia de Polícia, a Polícia Militar prestará melhores serviços à cidade aumentando de perto de 4.500 homens o contingente de policiais encarregados de zelar pela vigilância da cidade.

São três medidas úteis e práticas. TIMBAUBA

A CIDADE

Quem Viver, Verá...

A triste verdade é que nossas autoridades perderam a guerra do trânsito, nesta cidade. Apesar de tôdas as "campanhas", "comandos" e "semanas", durante anos a fio, elas nada conseguiram contra a violência, a brutalidade, a exploração e mais tôdas as ilegalidades que encenam o drama diário de nossas ruas; pois os cadáveres, feridos e inválidos aí estão a desmentir tôdas as afirmações em contrário; a marcar com sangue tôdas as promessas não cumpridas...

Não conseguiram acabar com o excesso de velocidade, pois os veículos continuam em doida disparada; os trocadores e motoristas continuam, como sempre, violentos e atrabiliários; os "taxis" continuam a recusar passageiros, e quando os aceitam é para explorá-los com absoluto desprezo pelos célebres regulamentos, e não menos célebres tabelas; os "lotações" continuam na mesma velocidade, em "manobras" alucinantes e cobrando os cinco cruzeiros; os automóveis estacionam, como sempre, bem debaixo das placas proibitivas; os ônibus estendem-se cada vez mais em novas "linhas-duplas", destinadas a cobrança maior por seções transpostas; os pedestres continuam a atravessar onde bem entendem; os guardas e inspetores primam pela ausência; os sinais luminosos não funcionam, ou funcionam mal; os regulamentos continuam letra morta, morrendo as portarias mal são publicadas...

A cidade treme sob os pneus assassinos, que diàriamente laminam corpos sôbre o asfalto já escorregadio pela carne de tanta vítima — e ninguém, até hoje, conseguiu vencer o trágico Moloch...

O povo resigna-se, e espera. Tôda a vez que muda um general no comando, renasce uma fragil esperança — principalmente quando o recomendam longos anos de prática; e em seu peito brilham estrelas, por algumas vitórias ganhas em outros tempos. Quem viver, verá...

URBANO

Agressões

EDGARD JOSE' DE SOUZA (25 anos, operario, avenida Niemeier, 112), foi agredido proximo à residencia por 3 desconhecidos, um dos quais armado de navalha, produzindo-lhe ferimentos no torax e pescoço. Medicado no HMC.

SEBASTIÃO LUIZ PINTO (26 anos, cobrador, rua Laranjeiras, 328), agrediu a bofetadas, em frente ao numero 119 da rua Marquês de Abrantes, LUTTERGAR GINARD (39 anos, domestica, rua Marquês de Abrantes, 126, apartamento 205), por ter a mesma repelido propostas indecorosas de Sebastião. Escoriações.

MARIANO DO AMARAL NETO (28 anos, rua Itapiru, 360, casa 5, foi agredido a pau pelo vizinho OLAVO LEITE (40 anos, mesmo endereço, casa 3). Ferimentos generalizados. Medicado no HRF.

HAROLDO LIMA SOUZA (16 anos, trocador), foi agredido a socos, na garagem da estrada Braz de Pina, 1341, pelo lavador de autos MARIO PINHEIRO DE ANDRADE. Fratura da clavicula direita. Medicado no HGV.

LEONICE DE SOUZA (34 anos, domestica rua Riachuelo 202), foi agredida na residencia, pelo vizinho de quarto, VALTER MENEES (22 anos). A vitima censurara o agressor quando este disparou uma arma de fogo, no interior daquela habitação coletiva. Ferimento no rosto. Medicada no HPS.

LUCIO DA COSTA MAGALHAES (bombeiro hidraulico) e "Caboclinho" depois de discutirem, empenharam-se em luta corporal, tendo este ferido Lucio com uma faca, no braço esquerdo. O bombeiro hidraulico foi medicado no HPS.

Furtos

FELIPE CUNHA CAMARA foi furtado no auto chapa 54-35, de sua propriedade, quando o deixara estacionado proximo do Ministério da Fazenda.

HELIO MANZIA (rua Prudente de Morais, 1788), teve a sua residencia visitada pelos ladrões, que dali furtaram joias e objetos no valor de 6 mil cruzeiros.

ANGELICA TEREZINHA DE ASSIS (Av. Epitacio Pessoa, 128, apartamento 20), foi furtada pela sua domestica MARIA LUIZA, em joias e dinheiro, num total de 52 mil cruzeiros.

UBIRAJARA MOTA (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 71, apartamento 802), queixou-se ao 2º DP que o auto de sua propriedade 17-82, estacionado em frente à sua residencia, desapareceu.

FRANCISCO SOARES DA COSTA (estrada Marechal Rangel, 702), foi furtado na sua residencia, em objetos avaliados em 6 mil cruzeiros.

AFONSO ARTUR GARCIA (rua Gal. Glicério, 407, apartamento 701), queixa-se que o seu auto chapa 12-30-77, foi furtado.

NA
5.ª AVENIDA
TUDO É "SUI-GENERIS" INCLUSIVE PREÇOS!

Artigos "sui-generis" e preços "sui-generis" constituem a espetacular venda que a 5.ª AVENIDA está realizando. Aproveite o ensejo. Compre agora o que precisa e compre agora os seus presentes de Natal. Analise pessoalmente êstes artigos e êstes preços:

Tropical de pura lã	Cr$	930,00
Camisa branca de cambraia fina ..	Cr$	85,00
Gravatas de tropical Escocês	Cr$	45,00
Cinto elástico ajustável	Cr$	50,00
Capa de shantung "doubleface"	Cr$	450,00
Paletó, Sport, linho	Cr$	780,00

TUDO PARA HOMENS DA FAMÍLIA
5ª avenida
AV. RIO BRANCO, ESQ. DE 7 DE SETEMBRO
Estamos economizando nos anúncios para favorecer os clientes nos preços

Tomadas Por Têrmo as Declarações do Tenente e Das Duas Testemunhas

Os Banhistas Existencialistas Provocaram Escândalo em Ramos

Olimpio Coutinho Fialho e Antonio Onofre da Silva, são muito amigos e residem em Padre Miguel. Ambos trabalham no comércio. Tendo faltado ontem ao serviço, resolveram tomar banho de mar. Escolheram a praia de Ramos. Estavam dispostos a fugir da canícula que abrazava a cidade.

Entretanto, Olimpio e Antonio, resolveram ser banhistas diferentes.

Indiferentes ao grande número de banhistas que enchiam aquela praia de ponta a ponta, não tendo calção de banho, tiraram a roupa e atiraram-se nagua completamente nus como revivento o legendário Adão.

Enquanto estiveram dentro dagua, tudo ia muito bem. Entretanto já cansados do banho sairam calmamente, como se a a luz do dia, fôsse para êles uma noite bastante escura.

Houve terrivel escandalo. Tentativa de linchamento. Felizmente passava pelo local uma turma da seção de vigilância do 21.º distrito policial, que conseguiu deter os revoltados e prender os dois "Adão", que foram conduzidos num auto para aquela delegacia onde o comissário Pinto Amando mandou autuá-los e recolhê-los ao xa-



O infeliz piloto, tenente Olivério Kierulf Axel Wendel

Desesperados

PEDRO DE TAL (18 anos presumiveis, rua Vieira Araujo,4), suicidou-se ingerindo forte susbstância tóxica. O corpo foi removido para o I. M. L..

INCENDIOU-SE UM AVIÃO DA F.A.B. NAS PROXIMIDADES DE URUSSANGA

Quando realizava vôo de rotina sofreu um acidente o avião BT-15 1088, pilotado pelo primeiro tenente Olivério Kierulf Axel Wendel. O aparelho acidentou-se, incendiando-se nas proximidades do campo de pouso de Urussanga Baixa, no Estado de Santa Catarina, falecendo o piloto e o paraquedista Marques, que o acompanhava.

O corpo do inditoso piloto foi trasladado para esta capital, devendo o sepultamento realizar-se, amanhã, dia 24, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

DEPOIS DE DISCUTIR MATOU O ANTIGO DESAFETO A TIROS

MOACIR GOMES DA SILVA, vulgo "Elefante" (Morro do Soares), assassinou a Jorge da Cunha Andrade, vúlgo "Lobo", com certeiro tiro na cabeça. Os dois eram inimigos de morte e ontem, casualmente, encontraram-se em uma festa de aniversario, que se realizou na residencia de Alba de Freitas (Morro do "Juca Branco", em Niteroi).

Após beberem algumas doses, os rivais entraram em ligeira discussão, só não originando um conflito, devido à intervenção dos outros convivas.

Terminada a festa retiraram-se, indo cada um em direção às suas respectivas residencias.

Na descida do Morro, Moacir Gomes da Silva teve os seus passos embargados por Jorge da Andrade, que desejava acabar de vez com a "pinimba".

Entraram em luta corporal, agredindo-se mutuamente, quando Moacir sacou de um revolver e fez diversos disparos em direção ao seu desafeto.

Um dos projeteis foi alojar-se no cranio de "Lobo", que caiu por terra, vindo a falecer momentos depois.

Vendo a sua vitima banhada em sangue, o criminoso não hesitou, tentou fugir, só não o fazendo devido à intervenção do investigador Celso, da Delegacia de Vigilancia e Capturas da vizinha cidade.

O corpo do assassinado foi removido para o IML, de Niteroi.

FATOS DESABONADORES — PEDIU TRÊS MIL E PAGOU NOVE MIL — SÓ OUVIU OS DISPAROS — O EMPENHO

A acariação que estava marcada para ontem, no 4º distrito policial, do tenente Humberto Coutinho Dias com as testemunhas e parentes da jovem professora Dulcinéa Auxiliadora da Silva não pode ser realizada. Isto porque, as autoridades resolveram tomar a termo as declarações do militar, de seu irmão Luiz Coutinho Dias e do guarda-civil Ubaldo Pinheiro Azevedo.

SOUBE DE FATOS DESABONADORES

O tenente médico confirmou as declarações anteriormente prestadas à imprensa. Disse que voara para o Recife, devido ao estado de saude de sua mãe.

Afirmou que sua resolução em desfazer o noivado, foi motivada por fatos desabonadores da conduta de Dulcinéa. Acrescentou, ainda, que, ao regressar, pretendeu reaver os objetos que deixara com Dulcinéa no Hotel Carioca. Entretanto, ela já havia se mudado. No dia 16, encontrando-se com um colega, tenente Aksakoff, este, a seu pedido, tentou dissuadir a jovem de propositos sombrios. Dois dias depois, isto é, no dia 18, conversara sobre o assunto com o sr. Eduardo Falcão Lacerda, cunhado da professora, Dulcinéa insistia na idéia do suicidio.

O EMPRESTIMO

Com referencia ao emprestimo pedido à professora para a sua viagem ao norte, o tenente assegurou ser de tres mil cento e oitenta cruzeiros. Em pagamento mandara de Recife nove mil cruzeiros. Quanto às joias empenhadas, o oficial assegurou que as mesmas haviam sido empenhadas pela propria Dulcinéa pela importancia de mil cruzeiros.

OS DEPOIMENTOS DE LUIZ E DO GUARDA

O depoimento de Luiz Coutinho Dias foi identico ao do tenente Humberto. Apenas este acrescentou que estava em companhia de Humberto na Praia do Flamengo. Viu Dulcinéa e logo em seguida ouviu os tiros. Depois encontrou o irmão nervoso, agarrado ao corpo da ex-noiva.

O guarda-civil Ubaldo Pinheiro Azevedo disse que só pode ouvir os disparos e ver o oficial procurando amparar a jovem.

Quedas

ALEXANDRINA DUARTE DE SOUZA (70 anos, viuva, rua Barão de Ubá, 424, 3.º andar), quando estendia roupa na sua residência, perdeu o equilibrio, caindo ao solo. Fraturas de crânios e do braço di-. Fraturas no cranio e do braço direito, e escuriações generalizadas.

MORREU COM UMA PEDRADA

Manuel Guilhermino do Espirito Santo (23 anos, solteiro, marinheiro), viajava no estribo do bonde Ipanema (linha 12), quando à saida do Tunel Velho, foi atingido por uma pedra lançada do moro proximo, sofrendo fratura do cranio. Ao dar entrada no H. M. C. veio a falecer.

Safra Diaria

Até às 23,30 horas de ontem, os bondes, onibus lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas:

CLENOICE GOMES (25 anos, rua Goulart, 164), atropelada, à rua Haddoc Lobo, em fente ao numero 86, pela motocicleta chapa 10-13, fratura de feranio, internada no HPS; ALUIZIO DIAS MACHADO (rua Alice de Freitas, 336), atropelado à rua Carvalho de Souza, em frente ao numero 270, pelo onibus chapa 8-27-31, esmagamento do cranio, com perda de massa encefalica, teve morte instantanea; ANTONIO BORGES (39 anos, casado, Praia de Botafogo, 482, casa 13), colhido e morto, à Praia de Botafogo, esquina da rua Farani, ao tentar atravessar a via publica por automovel não identificado; LUIZ FERNANDES PIMENTA (estudante, rua Francisca Aldem, 171 apartamento 103), atropelado à rua Farani, proximo, à rua Itambi, pelo auto chapa 1-03-45, medicado no HMC; EROTIDES DE CARVALHO (54 anos, estivador, rua Ibatuba, 34), atropelado, à rua Pileto Maciel, pelo auto chapa 39-05, fratura do cranio, internado no Hospital do IAPETC; MARIA JOSE' GOUVEIA (38 anos, Largo do Machado, 21, apartamento 705), atropelada, à Praia do Flamengo, esquina de rua Machado de Assis, pelo auto numero 1-58-94; AURELIANO GOMES (41 anos, eletricista, rua Visconde de Pirajá), viajava na camionete 11-42-57, abalroada pela de n. 10-49-75, medicado no HMC; JOÃO MIRANDA (60 anos, rua Carlos de Campos, 64), atropelado no Largo do Machado, em frente à Igreja, pelo auto chapa 10-43-55, ferimentos graves, medicado no HPS.

MANOEL ALBUQUERQUE ALVES

A S. A. AGRICOLA SANTA LUIZA, convida aos parentes e amigos do pranteado extinto, seu diretor presidente, para assistirem a Missa de Sétimo Dia, que será celebrada em sufrágio de sua alma, sexta-feira, 26 do corrente, às 11,15 horas, na Igreja do Carmo, a Rua Primeiro de Março, nesta cidade.

MANOEL ALBUQUERQUE ALVES

A COMPANHIA USINAS DE SERGIPE, pelos seus diretores, vêm convidar aos parentes e amigos de seu bondoso amigo e acionista, MANOEL ALBUQUERQUE ALVES, para a Missa de Sétimo Dia, que será celebrada, sexta-feira, dia 26, às 11,15 horas, na Igreja do Carmo, à Rua Primeiro de Março, nesta cidade, confessando-se gratos.

MARINA LEÃO CALAZANS LUZ

(7.º DIA)

Dr. Calazans Luz, Blandina Rolin Luz, Dr. Olímpio Silveira Martins Leão e filhos, Dr. Otávio de Barros e senhora, Gely Silveira Martins Leão e Paulo Silveira Martins Leão, espôso, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecidos pelas manifestações de pesar recebidas, por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, nora, irmã, cunhada e tia MARINA, convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar, em intenção à sua alma, hoje, dia 24, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

BRIGADEIRO DO AR PLÍNIO RAULINO DE OLIVEIRA

FALECIMENTO

Aline Raulino de Oliveira, Major Aluisio Raulino de Oliveira, senhora e filhos, Major Newton Raulino de Oliveira, senhora e filhos. General Sylvio Raulino de Oliveira e senhora, Aristides Gavião, senhora e filhos comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão e tio e convidam a todos os demais parentes e amigos para o enterramento que será realizado hoje, dia 24, às 10 horas da manhã, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para o mesmo Cemitério.

Confeti

UMA HISTÓRIA DE CENSURA, CENSORES E CENSURADOS

O nosso amigo Méco, que é mais amigo do copo do que de qualquer outra coisa, contou-nos uma história meio complicada sôbre a marchinha de Pedro Caetano "Tomara Que Caia", em que apareceram envolvidos, de um lado, as irmãs Batista (Linda e Dircinha) e Lobo (o Haroldo, não o Fernando), e, do outro lado, a marchinha mesma, o dito Caetano e mais o cantor Bill Farr, que cantara a marchinha. Cantara mas não entoara, pois o Chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas não fôra na cantiga e vetara a supradita citada marchinha.

Ora, o que o Méco veio nos contar, ao ouvido, foi que o dito supracitado Chefe de Censura não tinha ido na cantiga da marchinha porque caíra na "cantada" das irmãs e mais de "seu" Lobo para interditar a "Tomara Que Caia". Acontece que uma das ditas irmãs, a Dirce, não gostou da história do Méco, disse que era uma calúnia, mais isso e mais aquilo. Veio aqui, procurou o redator-chefe, procurou o secretário, procurou todo mundo. E sacou de uma carta do Chefe da Censura para testenem morava em Niteroi. Pediu para publicar a carta. Vamos te: que a história foi contada a êle e D. Dirce sabe que foi, munhar que não era nada daquilo, nem êle conhecia D. Dirce. Talvez saiba até quem foi...

★

A carta é a seguinte:
publicar. Não pela carta nem pelo seu autor, mas pela Dirce,
Publicamos a carta, sim. Mas uma coisa o Méco nos garanque é uma moça que sempre cantou direitinho.

"Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1952
"Senhora Dircinha Batista.
"Acuso recebida sua carta de 22 do corrente, que ora respondo, e só através dela tomei conhecimento da publicação do "Diário Carioca" de 21 do corrente.
"Não fôra o seu pedido, não responderia à local do jornal.
"Em atenção, entretanto, à sua carta, eis o que me cabe dizer:
"1) Tive o prazer de conhecê-la hoje, 22 de 12 de 1952, quando de sua primeira vinda a êste Serviço de Censura de Diversões Públicas.
"2) Tive o prazer de conhecer sua irmã Linda, quando do ensaio geral do "show" do Casablanca, e não tornei a revê-la.
"3) Não sei bem a que Lobo se refere, se a Fernamdo Lobo ou a Haroldo Lobo, ambos conheço muito ligeiramente e poucas palavras tenho lembrança de ter trocado com êles, até hoje.
"4) De verdade, a notícia publicada no "Diário Carioca" nada tem. O conteúdo dela parece ser apenas um "potin" sem inteligência e sem interêsse e que melancòlicamente se colocou à margem de uma fôlha como orvalho esquecido.
"A produção carnavalesca "Tomara que caia" foi interditada e só agora foi liberada, depois da letra modificada, censurada e aprovada, para ser regravada.
"Quanto à sua insinuação de haver eu assim agido por solicitação sua, de sua irmã, de Lobo ou de quem quer que seja, deixo de responder a ela, porque até hoje ainda não desfiz com as mãos o que tiver feito com a cabeça.
(a) — Fernando Bastos Ribeiro!"
Esta a carta. Pela transcrição,

ORVALHO

P. S. — Êste Chefe da Censura, D. Dirce, devia, para começar, censurar sua própria inteligência. Ou melhor: sua falta de...
Sua dêle, bem entendido.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

FAREI COM QUE OS JORNAIS ANUNCIEM HOJE SUA PARTIDA... E FAÇA FÔRÇA PARA NÃO SER VISTO EM METRÓPOLIS DURANTE UMA SEMANA! TUDO DEPENDE DISSO!
SIM, COMISSÁRIO!
NESSA NOITE, SOB UMA TEMPESTADE, QUANDO CLARK KENT SE DIRIGE PARA CASA, APÓS O TRABALHO NA REDAÇÃO DO PLANETA DIÁRIO...
É PENA QUE O SUPERMAN TENHA QUE FICAR ESCONDIDO DURANTE UMA SEMANA... HEIN? AQUÊLE MENINO SERÁ MORTO! SUPERMAN TERÁ QUE APARECER EM CENA!
UMA RÁPIDA TRANSFORMAÇÃO E...
O VENTO ESTÁ TÃO FORTE QUE DEVE TER ABALADO OS ALICERCES DAQUELA ESTÁTUA... ELA VAI CAIR... MAS COM MINHA CAPA...

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

ENTÃO VÃO VAMOS VOLTAR PARA A ILHA DE CORAL, BRICK?
NÃO FOI CONSTRUIDO UM CENÁRIO NO ESTÚDIO, LINK VENHA VER O QUE O DINHEIRO É CAPAZ DE FAZER.
AÍ ESTÁ! PRONTO PARA RECEBER VOCÊ DE PARAQUEDAS NA PRAIA!
NÃO POSSO ACREDITAR EM MEUS OLHOS! TODOS OS DETALHES SÃO PERFEITOS.
ATÉ AS MINIATURAS SÃO COLOSSAIS NA TERRA DO CINEMA!
E QUE REPRODUÇÕES PERFEITAS! ÀS VÊZES CHEGO A PENSAR QUE VOCÊ SEJA A ÚNICA COISA REAL EM HOLLYWOOD, BRICK!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

O PROJETO DE MONUMENTO AO FALECIDO ATLETA E FERREIRO, HUMPHREY PENNYWORTH, RECEBE A APROVAÇÃO DE TODA A NAÇÃO!
TUDO LEVA A CRER QUE NA PRÓXIMA SEMANA SERÁ INAUGURADO O MONUMENTO EM HOMENAGEM AO FALECIDO FERREIRO E ATLETA HUMPHREY PENNYWORTH, AMIGO DE JOE SOPAPO. CONTA-SE COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE
POBRE HUMPHREY! IREMOS A WORKINGTON FALLS PARA A INAUGURAÇÃO, NÃO É?
NATURALMENTE, QUERIDA.
GRANDE MOVIMENTO, WALSH. IREI ASSISTIR À INAUGURAÇÃO.
VOU ATÉ A ALFÂNDEGA PAGAR OS DIREITOS... AH, SIM... UM GRANDE MONUMENTO, NÃO HÁ DÚVIDA

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

O CAPITÃO FORTE DISSE QUE IRIA PROCURAR O CARGUEIRO DESAPARECIDO, TOM... DEU-NOS ORDENS DE ESPERÁ-LO PERTO DE R-9 E FICARMOS DE OLHOS ABERTOS!
QUE ESPÊTO! ESSAS BUSCAS COSTUMAM DEMORAR MUITO!
ISSO MESMO, ASTRO! ACRESCENTE MAIS O TEMPO GASTO NUMA PATRULHA DE ROTINA E TERÁ UM MÊS NO ESPAÇO!
UM MÊS! VOCÊS ESTÃO LOUCOS!

SERVIÇO DO TRÂNSITO

Chamadas Para Exames

Para o dia 26 do corrente, às 6,45 horas: — Orlando de Souza — Joaquim de Figueiredo Coelho — Danuzio José Ferreira — Ari Rodrigues — Raul Pereira — Ligia da Silva Santos Dias — João de Souza — Giuseppe Tivegna — Elias Hissa Abrahão — Gabriel Frutuoso — Wilson Cabral — José Tavares Pimentel — Wilson do Nascimento — João Ribeiro Correia — Domingos Carneiro Saldanha — Célio de Oliveira Santiago — Newton Cortes Ribeiro — Augusto Reis — Adalberto de Araujo Santos — Waldir dos Santos — Raul José Teixeira — Eduardo Einsiedler — Danzio Mantovi — João Batista Bastos de Azevedo — Daniel Mendes de Moraes — João Custódio de Oliveira — José Manso Saião — Ari — de Carvalho — Paulo de Paula Portes — Antonio da Silva Barros.

Para às 8,15 horas: — Djalma Marquês — Carlos Maximino Brites — Modesto Ferreira Peixinho — Osmar Peixoto Guimarães — Euclidenor Souto Carvalho — João Gomes Jardim — Aloisio Lopes de Souza — Geraldo de Almeida Pinto — Antonio Julio dos Reis Perdigão — Roberto Cingolani — Antonio Fernandes Maia — Albertina Ribas Macedo — José Neves da Silva — Joseppe Francisco Micheli — Manuel Joaquim Barbosa — Jaime Augusto — Francisco Rocha — Maria Lucia de Faria Pinho — Jaime Cunha Saraiva — Alcino Pereira Barbosa — José Maria — Amaro Leodegario de Araujo — Sebastião José de Lima — Adir Amado Henriques — Newton Cardoso de Carvalho Leme — Washington Altino Doria — Ruth Goldsmith — Ernest Frederick Goldsmith — Jorge Tavares da Silveira — Mandor Kirsch.

Para às 9,15 horas: — Léa Crotman Jorge — Joaquim José Antonio de Oliveira — Adriano Belizario Sá — Daniel Dias Gonçalves — Sebastião Pereira da Silva — Odilon Brito Barreto — José Carminé Matheus — Enéas Francisco Marins — Atahualpa Largura — Antonio Rebelo — Valdir Luiz Pereira — Luiz da Costa Leal — Roberto Coimbra Ferreira — Guilherme Martins — Alcibiades Milesi — Mario Simões Duarte — Sigismundo Carlos de Andrade — Simplicio Nunes — Bernardino Siqueira da Silva — Alcides Pereira da Fonseca — Antonio Rodrigues Ferreira — Geraldo do Nascimento — Arnoldo Schimidt — Valdir José Damiano Lanzi — Nelson Rodrigues Ferreira — Ovidio Francisco da Silva — Vigilio Antonio Miranda — Valdira de Senna Malveira — Felisberto Dias — José Lourenço Riguetti.

Para às 13,45 horas: — Carlos Machado — Atilio Papera — Wilson da Costa Aballo — Luis Alves Vital — David da Rocha Paz — José Alberto Bittencourt — Manoel Borges Louzada — Mario Valadares Filho — Sergio Machado — Omarisa Belém — Ilmar Tostes Silva — Aloisio Silva — Antonio Luiz Bitencourt — Gledcir Leal Marques — Valdemar de Freitas Rocha Filho — Agenor Gonçalves da Silva — Eduardo da Silva — Carlos Asti — José Maria de Barros Lima — Joaquim de Carvalho — Joaquim Rodrigues da Costa — José de Araujo — Antonio José dos Santos — Ari Soares Portela — Jaime Lopes do Couto — Alfredo Pinto da Rocha Filho

PRIMEIRO-TENENTE AVIADOR OLIVÉRIO KIERULF AXEL WENDEL

(FALECIMENTO)

O Ministro da Aeronáutica comunica o falecimento do primeiro tenente aviador OLIVERIO KIERULF AXEL WENDEL e convida seus parentes, amigos e colegas para o seu sepultamento, que terá lugar, hoje, dia 24, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, às 16,30 horas, para a Cripta dos Aviadores, naquela necrópole.

MANOEL DE ALBUQUERQUE ALVES

MISSA DE 7.º DIA

Maria Luiza Glech de Albuquerque, Wilson Glech de Albuquerque, espôsa e filhas, Paulo de Bonoso Duarte Pinto, espôsa e filhas agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô — Albuquerque — e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, sexta-feira, 26 do corrente, às 11 horas e 10 minutos no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem.

MANOEL DE ALBUQUERQUE ALVES

MISSA DE 7.º DIA

Sociedade Anônima Martuscello convida às pessoas de suas relações para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja de N. S. do Carmo, sexta-feira, 26 do corrente, às 11 horas, e 10 minutos, em sufrágio da alma de seu inesquecível amigo e companheiro de trabalho — Manoel de Albuquerque Alves. Desde já confessa-se agradecida a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

"SCARAMOUCHE"

(O Homem Das Mil Aventuras)

De RAFAEL SABATINI

Novelização Baseada na Película em Tecnicolor da Metro-Goldwyn-Mayer

(Com exclusividade para o DIARIO CARIOCA)

Por M. G. MAYNARD

ELENCO

André Moreau	STEWART GRANGER
Lenore	ELEANOR PARKER
Aline de Gravillac	JANETH LEIGH
Noel, Marquês de Maynes	MEL FERRER
Cavalheiro de Chabrillaine	HENRY WILCOXON
Maria Antonieta	NINA FOCH
Philippe de Valmorin	RICHARD ANDERSON
Gaston Binet	ROBERT COOTE
Georges de Valmorin	LEWIS STONE
Isabelle de Valmorin	ELISABETH RISDON
Michel Vanneau	HOWARD FREEMAN
Fabian	CURTIS COOKSEY
Doutrivel	JOHN DEHNER
Dr. Dubuque	JOHN LITEL
Sargento	JONATHAN COTT
Pierrot	DAN FOSTER
Polichinelo	OWEN MCGIVENEY
Mme. Frigideira	HOPE LANDIN
Arlequim	FRANK MITCHEL
Pierrette	CAROL HUGHES
Perigore	RICHARD HALE

CAPITULO IX

A Rainha decretou que Noel, Marquês de Maynes e sua noiva, Aline de Gavrillac, se casariam em princípios de julho.

Ao ouvir as novas, o Marquês exultou de prazer. O que não sucedeu com Aline. A bela jovem não disse nada, mas sentia-se profundamente infeliz. Era verdade que ela gostava de Maynes, mas não podia afastar o pensamento de André Moreau, com quem tão raramente se encontrava. Não sabia que André estava tão apaixonado por ela quanto ela por êle. Acontecia entretanto que André ficara sabendo que o nome verdadeiro dêle era Gravillac e que os dois eram irmão e irmã. O amor era impossível entre os dois. Não sabendo disto, Aline não podia conformar-se com desposar a Maynes.

Entretanto não lhe restava alternativa senão obedecer à Rainha.

— Está tudo acertado, Julho, então, na Capela Real — anunciou a Rainha — E agora, primo ao quebra-jejum.

x x x

— Scaramouche! Scaramouche! — delirava Paris em peso. Como o adoravam, êste incrível palhaço, de máscara vermelho-e-branco, uma figura a uma só vez audaciosa, pusilânime, atirado e bobo com as mulheres, herói e covarde. Êle era tudo o que dizia respeito aos homens, e, justamente como acontecera nas províncias; todos os homens acorriam ao teatro para ver Scaramouche, a atração da troupe de M. Binet.

Contudo, uma coisa era essencial. Proteger-se. E para tanto, Scaramouche fez saber a todos que seu rosto, escondido sob a máscara, era horrivelmente disfigurado. Divertia-se com a rapidez com esta lenda aceita, e grato pela proteção que a mesma lhe oferecia. Agora já ninguém procurava saber sua identidade, nem associá-lo com sua própria pessoa — André Moreau, procurado pelos homens do rei por traição.

x x x

Com sua identidade fora de perigo, André não demorou muito a dar no salão de esgrima de Perigore. O mestre era um homem de figura graciosa, beirando os cinquenta, ligeiro nos movimentos e de vista perscrutadora. Em algumas palavras André falou-lhe de suas aulas com Doutreval e tudo ficou acertado. Perigore concordou dar a André aquele último acabamento necessário a torná-lo um ás. Não seria tarefa fácil, nem a mesma seria terminada num dia; mas Perigore faria tudo a seu alcance.

Outra vez André embarcava em uma existência fantástica; esgrima, treino toda a manhã, toda a tarde. À noite, para algumas breves horas, tornava-se Scaramouche.

E sempre em seus ouvidos o estribilho de Perigore: — "Nunca perder a cabeça. Sempre frieza. Lutar com a cabeça, não com o coração. Esgrima não é briga de rua".

André vivia com estas palavras, e pouco a pouco seu braço e célebro tornavam-se mais adestrados, mais ardilosos e aquela sua impetuosidade transformava-se agora em movimentos suaves.

Logo, sentia êle, estaria preparado. Este sentimento crescia cada vez mais dentro de si e um dia o mesmo tornou-se certeza. Foi quando após sua lição êle ofereceu-se para pagar a Perigore, como sempre fazia.

Para sua surpresa, o mestre disse: — Paga-me — amanhã.

André olhou para êle e concordou com a cabeça, semblante carregado. — Obrigado por vossa fé — disse êle. Levando consigo a espada, êle deixou o salão.

x x x

Quando êle repressou a seus aposentos era quase madrugada. Leonore estava esperando por êle. Seus olhos semicerrados revelavam a impaciência de que a moça estava presa.

— Pensei que tivesses morrido — disse ela. — Esta foi a pior noite de minha vida.

— Ainda não.

— Não brinques. Dize-me o que aconteceu.

André encolheu os ombros. — Fui à casa de Maynes — disse êle, — mas o Marquês já estava na cama, e havia muitos serviçais por perto. Mas dentro de uma hora estará dando seu passeio a cavalo, sòzinho, no Bosque. Encontrá-lo-ei lá.

— Não — gritou Lenore.

Porém êle voltou-lhe as costas e se fastou.

x x x

A mansão de Maynes em Paris era imponente, mas isso não deteve Lenore. Bateu na porta até que um velho com cara de sono veio atendê-la. A êle ela entregou uma nota com uma palavra escrita, apenas: "André".

— Acorda Aline de Gavrillac e dá isto a ela. Tua vida estará em jogo se não o fizeres — ordenou ela.

O nome foi o bastante para fazer Aline falar com ela. Em poucos minutos Lenore explicou a Aline que André planejava esperar pelo Marquês quando êste fôsse dar o seu passeio matinal e o forçaria a um duelo no qual um dos dois seria morto.

— Oh, não! — gritou Aline.

x x x

Ao orvalho da madrugada, André aguardava. O Marquês estava atrasado. Devia estar vindo agora. E de fato estava. A distância, André pôde vê-lo, cavalgando lentamente ao longo da aléia arborizada.

Chegara o momento. Agora êle enfrentaria o assissino. Mas não! Quando o Marquês se aproximava, outro cavalo avançou a todo galope. Colando-se desesperadamente ao animal, os belos cabelos louros em desalinho, apareceu Aline. Quando o cavalo passou pelo Marquês, Aline gritou: — Socorro, Noel, socorro!

Aline estava em dificuldades. O Marquês fez uso do chicote e esporeou seu cavalo e lançou-se atraz dela. Ambas as montarias passaram como um relâmpago por André, deixando-o atrás.

Ao longe êle viu Maynes alcançar o cavalo desgovernado de Aline e forçá-lo a parar. Em seguida viu os dois cavalgando juntos, afastando-se. Não podendo conter a cólera, André regressou a seus aposentos.

x x x

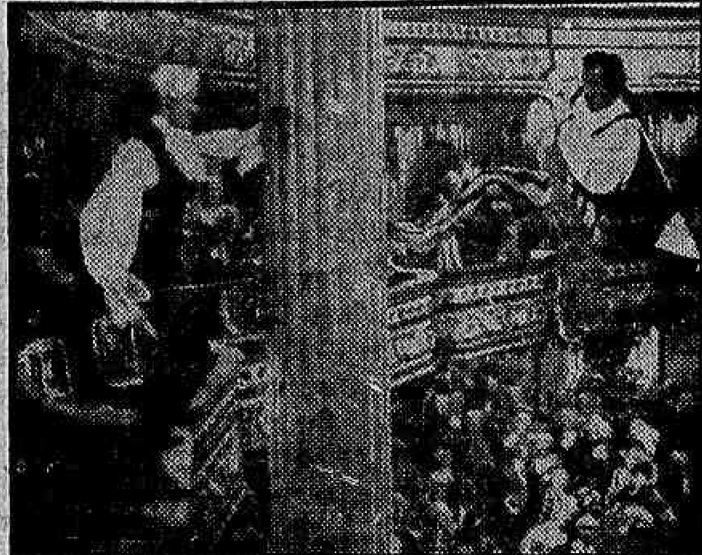
Quando êle viu Leonore com um sorriso cretino no rosto, compreendeu que um pequeno ardil roubara-lhe, temporariamente, a vingança. Contudo coisas mais importantes não permitiam que êle tivesse uma discussão com ela.

Um homem estava à espera dêle. Chamava-se Dubuque o fôra mandado por Perigore. Dubuque apresentou-se como sendo político, um deputado na recém-criada Assembléia Nacional. Explicou que estava ali para convidar André a tornar-se membro da Assembléia. Sua espada era solicitada. Os postos dos representantes do povo estavam sendo metòdicamente acupados pelos aristocratas. Quando a voz de um dêsses representantes levantava-se, era êle desafiado para um duelo e morto.

— Precisamos de um homem tão perigóso na espada quando na palavra — explicou. — Perigore diz que sois êsse homem.

De início, André, absorvido com sua perseguição a Maynes, protestou, dizendo que não tinha interêsse algum na política. Todavia, acorreu-lhe um pensamento.

(Continua amanhã).



Desesperadamente os dois homens combatiam, sob os olhares ansiosos da platéia



O presente perfeito para o verão:
Finíssima CAMISA
de cambraia de algodão,
côr branca, extra-leve,
colarinho moderno,
fabricação de 1.ª qualidade
Todos os tamanhos
Cr$ 170



Para o homem de distinção:
ESTOJO com 2 peças -
PORTA-NOTAS e PORTA-NIQUEIS
de crocodilo, côres Havana ou marron
Cr$ 175

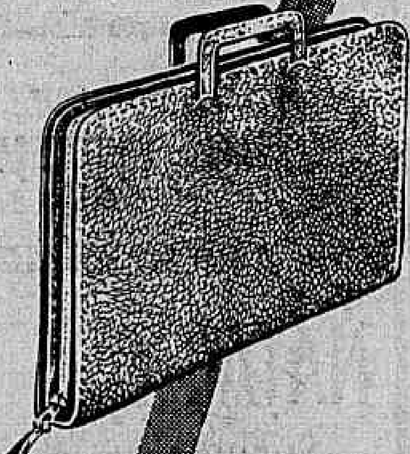
... e homem elegante:
CINTO DE CROCODILO,
Havana ou marron, forrado, com fivela
dourada. Artigo muito resistente
e de fina apresentação. Cr$ 55



O presente prático:
MEIAS "AÇO" de super-linho, reforçadas
com punho de remonte duplo, côres lisas
Cr$ 23

Outra idéia que sempre agrada:
LENÇOS de cambraia "Suissos", com rolotê
feito a mão. Artigo finíssimo. Cr$ 55

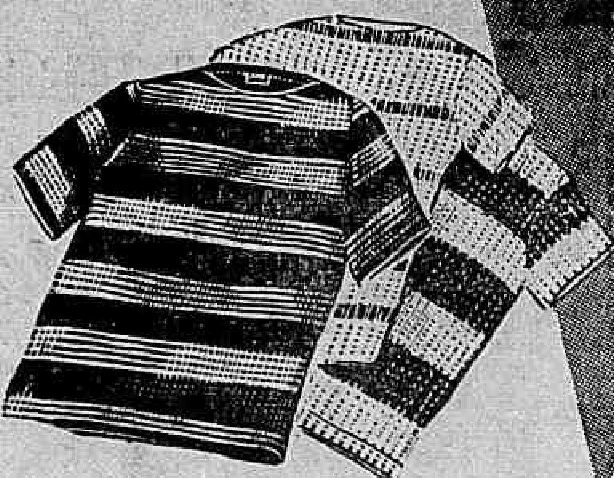
PRESENTES PARA "ÊLE"



Para o homem de negócios:
PASTA DE COURO DE PORCO
tipo "Londrino", com fecho eclair,
clips interno para prender papeis
e alças embutidas. Cr$ 370



... e mais 43 departamentos
que oferecem milhares
de tentações para o
seu bom gôsto!



Para os dias quentes:
CAMISAS "Olimpica" Jantzen,
malha mercerisada e tricôt,
padrões variados e modernos
Cr$ 115

Grande variedade
em gravatas de seda pura,
em padrões
tradicionais e modernos

MAGAZINE Mesbla

... na rua do Passeio

CAMPEONATO EM NÚMEROS

A Situação Dos Clubes Nas Três Divisões — Artilheiros — Goleiros Mais Vazados — Atuações Dos Clubes — Penalties — Expulsões — Juízes — Rendas — Outras Notas

De MARTINS RIBEIRO

A colocação dos clubes com a realização dos 3 jogos pela 18a. rodada, exceto o Canto do Rio que não disputa o Certame de Juvenis, é a seguinte:

JUVENIS
1º Bangu .... 2 pts.
2º Vasco .... 8 pts.
3º Fluminense .... 9 pts.
4º América .... 12 pts.
5º Madureira .... 13 pts.
6º Flamengo .... 16 pts.
7º Botafogo e Bonsucesso 20 pts.
8º S. Cristovão e Olaria .. 23 pts.

ASPIRANTES
1º Fluminense .... 4 pts.
2º Botafogo .... 5 pts.
3º Bangu .... 6 pts.
4º Flamengo .... 11 pts.
5º Vasco .... 12 pts.
6º América .... 17 pts.
7º Olaria .... 19 pts.
8º S. Cristovão .... 20 pts.
9º Bonsucesso .... 25 pts.
10º Madureira .... 27 pts.
11º Canto do Rio .... 30 pts.

PROFISSIONAIS
1º Vasco .... 3 pts.
2º Fluminense .... 5 pts.
3º Flamengo .... 8 pts.
4º Bangú .... 11 pts.
5º Botafogo, América e Olaria .... 16 pts.
6º Madureira .... 20 pts.
7º Bonsucesso .... 26 pts.
8º Canto do Rio .... 27 pts.
9º S. Cristovão .... 28 pts.



Menezes é o artilheiro absoluto do campeonato

ARTILHEIROS

12 tentos foram conquistados nos três jogos realizados pela 7a. rodada do returno, que somados aos 351 "goals" das outras rodadas anteriores, perfazem um total de 363, assim distribuidos:

Clubes:

BANGU (52) — Menezes 17, Zizinho 15, Nivio 8, Vermelho 8, Reis 2, Zózimo e Moacir Bueno.

FLAMENGO (44) — Adãozinho 13, Benitez 11, Joel 8, Rubens 7, Esquerdinha 3, Hermes e Ely (contra).

FLUMINENSE (41) — Orlando 14, Marinho 7, Quincas 7, Didi 5, Telê 3, Simões 2, Vilalobos 2 e Jair 1.

VASCO (38) — Ademir 14, Maneca 7, Edemur 6, Ipojucan 5, Chico 3, Sabará 2 e Friaça.

OLARIA (35) — Cidinho 11, Washington 11, Lima 4, Maxwell 4, Osvaldo, Lupércio 2 e J. Alves 2.

AMÉRICA (30) —Leônidas 8, Guilherme 4, Jorginho 4, Rubens 3, Maneco 2, Ranulfo 2, Ivan 2, Joel, Sanches, Godofredo, Ari e Waldir (contra).

BOTAFOGO (29) — Zezinho 8, Rubem Bravo 5, Braguinha 4, Paraguaio 4, Dino 3, Vinicius 3, Otávio e Geraldo.

MADUREIRA (28) — Evaristo 8, Pedro Bala 7, Osvaldinho 6, Paulinho 2, Rato 2, Mundica 2 e Betinho.

BONSUCESSO (23) — Wassil 7, Gringo 5, Saladuro 3, Naninho 3, Malinho 2, Hélio, Sóca e Tião.

S. CRISTOVAO (23) — Humberto 8, Carlinhos 7, Calixto 2, Paulo Cézar 2, Ivan 2, Nonô e Cabo Frio.

CANTO DO RIO (20) — Edésio 4, Miltinho 4, Edir 3, Flores 3, Raimundo 3, Emanuel, Jairo e Darci (contra).

MENEZES, do Bangu, é o artilheiro mór do Certame com 17 tentos. ZIZINHO, também do Bangu, é o vice-lider com 15. ADEMIR, do Vasco, e ORLANDO, do Fluminense, são os terceiros com 14 "goals".

GOLEIROS MAIS VASADOS

São os seguintes, os goleiros mais vasados:

Marujo (Canto do Rio) — 47 vezes; Luiz Borracha (S. Cristovão) — 46; Paulista (Bonsucesso) — 34; Irezé (Madureira) — 33; Celso (Oloaria) — 30; Osvaldo (Botafogo) — 27; Ari (Bonsucesso) — 23; Arizona (Bangu) — 16; Gavillan (América) — 15; Castilho (Fluminense) — 15; Garcia (Flamengo) — 14; Osni (América) — 12; Mariano (São Cristovão) — 11; Barbosa (Vasco) — 10; Fernando (Bangú) — 9; Osvaldo (Bangu) — 6; Horácio (Canto do Rio) —6; Pedrinho (Madureira) — 5; Herrera e Ernani (Vasco) — 2 vezes.

GARCIA, do Flamengo, é o goleiro menos vasado, pois, tendo atuado em tôdas as rodadas somente foi vasado com 14 tentos. CASTILHO, do Fluminense, é o 2º com 15 "goals".

DEFESAS MAIS VASADAS

Com a realização dos 3 jogos da 7a. rodada do returno, as defesas mais vasadas, são as seguintes:
BONSUCESSO — 57 vezes;
S. CRISTOVAO — 57 vezes;
CANTO DO RIO — 53 vezes;
MADUREIRA — 38 vezes;
BANGU' — 31 vezes;
OLARIA — 30 vezes;
AMÉRICA — 27 vezes;
BOTAFOGO — 27 vezes;
FLUMINENSE — 15 vezes;
FLAMENGO — 14 vezes;
VASCO — 14 vezes.

As defesas mais vasadas são Bonsucesso e São Cristovão com 57 "goals". As menos vasadas são Flamengo e Vasco com 14 tentos.

ATUAÇÕES DOS CLUBES

Com a realização dos 3 jogos da 7a. rodada do returno as atuações dos clubes, são as seguintes:
VASCO — 13 Vitória, 1 Derrota e 1 Empate;
FLUMINENSE — 13 Vitórias, 2 Derrotas e 1 Empate;
FLAMENGO — 11 Vitórias, 3 Derrotas e 2 Empates;
BANGU — 9 Vitórias, 5 Derrotas e 1 Empate;
BOTAFOGO — 5 Vitórias, 6 Derrotas e 4 Empates;
AMÉRICA — 6 Vitórias, 7 Derrotas e 2 Empates;
OLARIA — 6 Vitórias, 6 Derrotas e 4 Empates;
MADUREIRA — 6 Vitórias, 9 Derrotas e 4 Empates;
BONSUCESSO — 2 Vitórias, 11 Derrotas e 4 Empates;
CANTO DO RIO — 1 Vitória, 11 Derrotas e 5 Empates;
S. CRISTOVAO — 2 Vitórias, 13 Derrotas e 2 Empates.

JUIZES

Os árbitros que mais vezes apitaram, são os seguintes:
Mário Viana .... 19 vezes
Gama Malcher .... 16 "
George Deackins .... 16 "
Sidney Jones .... 14 "
Tudor Thomaz .... 12 "
Carlos O. Monteiro .. 11 "

RENDAS

Cr$ 19.809.808,20 a renda bruta arrecadada com a realização dos 3 jogos da 7a. rodada do returno. As 6 primeiras posições, por renda bruta, por clubes, é a seguinte:
Flamengo .... Cr$ 8.967.029,20
Vasco 6.519.782,90
Fluminense 6.617.673,80
Botafogo 3.753.873,50
Bangu 3.151.454,20
América 2.562.782,10

ARTILHEIROS NEGATIVOS:

Os artilheiros negativos são: Valdir, ex-zagueiro central rubro-anil, tento êsse assinalado na peleja contra o América, em Campos Sales, Ely, do Vasco, no encontro com o Flamengo, no Maracanã, e Darci, do Madureira, no jogo com o Canto do Rio, em Caio Martins, em Niterói.

PENALTIS:

42 penalidades já foram marcadas, sendo que 28 aproveitadas, e consequentemente, 14 perdidas. A relação é a seguinte:

APROVEITADAS

Turno:
3ª Rodada — Ivan (América x Canto do Rio) — Mário Viana;
3ª Rodada — Rubns - Fla. (Flamengo x Olaria) — Gama Malcher;
3ª Rodada — Cidinho (Flamengo x Olaria) — Gama Malcher;
3ª Rodada — Reis (Bangu x Madureira) — Sidney Jones;
4ª Rodada — Orlando (Fluminense x Madureira) — G. Deackins;
5ª Rodada — Zizinho (Bangu x São Cristovão) — Sidney Jones;
6ª Rodada — Paulo Cézar (Madureira x São Cristovão) — Tudor Thomaz;
7ª Rodada — Orlando (Fluminense x Canto do Rio) — Gama Malcher;
8ª Rodada — Rubens - Amé. (Botafogo x América) — Mário Viana;
8ª Rodada — Cidinho (Olaria x Vasco) — Sidney Jones;
8ª Rodada — Evaristo (Madureira x Canto do Rio) — C. O. Monteiro;
9ª Rodada — Orlando (Fluminense x Bangú) — Gama Malcher;
9ª Rodada — Rubens 2 - Fla. (Flamengo x S. Cristovão) — Tudor Thomaz;
10ª Rodada — Zizinho 2 (Flamengo x Bangú) — G. Deackins;
10ª Rodada — Flore (Canto do Rio x São Cristovão) — C. O. Monteiro.

Returno:
1ª Rodada — Godofredo (Olaria x América) — Sidney Jones;
1ª Rodada — Wassil (Bangu x Bonsucesso) — Gama Malcher;
2ª Rodada — Osvaldinho (América x Madureira) — Gama Malcher;
2ª Rodada — Edésio (Bangú x Canto do Rio) — G. Deackins;
4ª Rodada — Orlando (Canto do Rio x Fluminense) — Gama Malcher;
4ª Rodada — Carlinhos (Flamengo x São Cristovão) — Tudor Thomaz;
4ª Rodada — Ivan (América x Bonsucesso) — Mário Viana;
5ª Rodada — Orlando (América x Fluminense) — Sidney Jones;
6ª Rodada — Carlinhos (Bangu x São Cristovão) — Sidney Jones;
6ª Rodada — Wassil (Bonsucesso x Olaria) — Gama Malcher;
6ª Rodada — Cidinho (Bonsucesso x Olaria) — Gama Malcher;
6ª Rodada — Miltinho (Canto do Rio x Madureira) — Mário Viana

PERDIDAS

Turno:
2ª Rodada — Friaça (Vasco x Canto do Rio) — Tudor Thomaz;



Garcia é o goleiro menos vasado

2ª Rodada — Ivan (América x São Cristovão) — Mário Viana;
2ª Rodada — Braguinha (Botafogo x Olaria) — Mário Viana;
6ª Rodada — Zé de Zouzá (Flamengo x Canto do Rio) — Gama Malcher;
6ª Rodada — Ademir (Fluminense x Vasco) — Mário Viana;
8ª Rodada — Ruarinho (Botafogo x América) — Mário Viana;
8ª Rodada — Rubens - América (Botafogo x América) — Mário Viana;
11ª Rodada — Rubem Bravo (Botafogo x Fluminense) — C. O. Monteiro.

Returno:
1ª Rodada — Cidinho (Olaria x América) — Sidney Jones;
2ª Rodada — Godofredo (Madureira x América) — Gama Malcher;
3ª Rodada — Evaristo (Fluminense x Madureira) — Mário Viana;
4ª Rodada — Benitez (Flamengo x São Cristovão) — Tudor Thomaz;
6ª Rodada — Humberto (São Cristovão x Bangu) — Sidney Jones.

Como curiosidade os árbitros que mais penalidades máximas marcaram, são os seguintes:
Gama Malcher .... 11 vezes
Mário Viana .... 10 "
Sidney Jones .... 8 "
Tudor Thomaz .... 7 "
C. O. Monteiro .... 3 "
George Deackins .... 3 "

EXPULSÕES:

São os seguintes, os jogadores expulsos:
Turno:
3ª Rodada — Nanati (América

(Conclui na 11.ª página)

DIZ RAMIRO: "NÃO MODIFICO O QUADRO POIS NÃO SOU COVEIRO"



Ramiro diz não ter razão para substituir Borracha

Antes de Afastar Borracha e Laerte da Equipe, Preferia Ser Afastado — A Palavra do Técnico do S. Cristóvão

— "Não modificarei o quadro que domingo, foi derrotado pelo Fluminense, pois não sou coveiro para enterrar ninguém" — Declarou o técnico Ramiro, na manhã de ontem, à nossa reportagem.

O próprio presidente do clube falou com o técnico sôbre as atuações de Luiz e Laerte, ao que Ramiro respondeu: "Se pensa o senhor em afastar Luiz e Laerte da equipe, afaste-me primeiro do lugar de técnico".

UMA OPORTUNIDADE PERDIDA

Prosseguindo na sua palestra com a reportagem do DIARIO CARIOCA, Ramiro acentuou: "O goleiro da equipe de aspirantes, vinha merecendo uma oportunidade na equipe titular, mas, em vista das ondas iniciadas no domingo não farei a alteração, pois se o fizer estarei associando-me aos autores gratuitos de infâmias contra meus comandados".

O São Cristovão lançou no domingo mais um jogador, vindo da equipe de juvenis, o ponteiro Décio. O rapaz não foi bem, reconhece o próprio técnico, e justifica, a má atuação de Décio, alegando o nervosismo de que foi possuido o jogador, tanto que está inclinado a oferecer a Décio outras oportunidades, pois o considera futuroso.

PERIGA A PERMANÊNCIA DE ZEZINHO NO TIME TITULAR

Suas Fracas Atuações Vêm Merecendo Reparos da Direção Técnica — Santos Ainda Inativo — Floriano Mantido

O Botafogo, ainda não contará com Santos, para o jôgo de sábado, contra o Bangu, no Maracanã. No treino individual a que foi submetido, na segunda-feira, voltou a sentir o tornozêlo, razão pela qual o zagueiro Floriano continuará no quadro.

RICHARD DE MEDIO ESQUERDO

No treino programado para hoje, haverá uma modificação, na defesa do quadro do Botafogo: Richard, com o retorno de Ruarinho, passará a ocupar o lugar de Juvenal, razão porque a intermediária formará com, Arati, Ruarinho e Richard. Gerson também, participará do treino e jogará contra o Bangú.

ULTIMA OPORTUNIDADE

O técnico Martim da Silveira, em palestra com a nossa reportagem, teve oportunidade de salientar que Zézinho é a sua única preocupação no ataque, em vista do fraco rendimento que vem apresentando. "Se Zézinho repetir as más atuações, não terei dúvida em substituí-lo". Isto equivale a dizer, que o atacante alvinegro terá contra o Bangú, sua última oportunidade para ser mantido no quadro titular.

Newton Mota na Direção do Grajaú T. Clube

Já constitui uma tradição no Grajaú T. C. o nome de Newton Mota. Abnegado e entusiasta, dedicado e atencioso, Newton Mota muito tem feito e muito fará pelo progresso e desenvolvimento daquêle aristocrático clube do bairro do Grajaú. Dissemos que muito fará ainda pelo Grajaú Tênis Clube porque Newton Mota vem de assumir a direção suprema do clube. Eleito por unanimidade para a presidência do G.T.C., o novo mandatário surge com a sua ampla visão de administração e organização, pronto para trabalhar e levar avante um clube que é grande e potente e poderá ser mais ainda forte e eficiente. Para isto, Newton Mota conta com a colaboração de elementos de prestigio no Grajaú T. C., além de elementos atualmente dispersos. Formado o bloco unido e coeso em tôrno do campeão de 36, Newton Mota está certo de que o Grajaú T. C. crescerá e tornar-se-á um dos mais destacados e prestigiosos grêmios da metrópole.

IMOBILIÁRIA SÃO SEBASTIÃO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Segunda Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 31 próximo vindouro, às 15 horas, na sede social, à Rua Acre, n.º 55, 3.º pavimento, sala n.º 301, em segunda convocação, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 1950 e 1951, procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1952, fixando-lhes a respectiva remuneração.

Os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, se encontram desde já à disposição dos senhores Acionistas na sede social.

Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1952.

Hercília Machado Coelho, Diretor-Presidente.

Isaura Machado de Andrade, Diretor-Secretário.



Maneco, o "saci" ainda brilha

Concorda Madureira Antecipar a Sua Peleja Com o Botafogo

A Palavra do Diretor Antoninho Moscoso

"O Botafogo encontrará de nossa parte, a maior boa vontade para a antecipação do seu jôgo em Conselheiro Galvão" — declarou, ontem, à nossa reportagem, o vice-presidente do Madureira, sr. Antoninho Moscoso.

"Não poremos qualquer obstáculo a pretensão do grêmio alvinegro pois estamos informados da sua participação na Copa Montevidéu, a realizar-se em janeiro próximo".

Tais declarações foram solicitadas pela nossa reportagem, antecipando-se a qualquer pedido do Botafogo nêsse sentido, pois a direção técnica ainda não se decidiu a respeito, mas já fêz sentir tal desejo.

Continuarão Nos Seus Clubes

Comunicou o Flamengo que se interessa pela renovação dos contrátos de Jordan e Aloisio. Idêntica deliberação tomou o Bangu, com relação a Meneses, Enio, Jairo, Barbatana, Miguel, Moacir, Ademir e Rafanelli.

Maneco Continua a Merecer as Preferências do Técnico

O "Saci de Iraiá" Voltou a Abafar no Coletivo de Ontem — Oto Glória na Expectativa

Maneco, voltou a render excepcionalmente, no treino realizado, ontem, pelo América, no gramado de Campos Sales, o que motivou a sua inclusão no quadro titular, no período derradeiro do coletivo. Acrescente-se ainda, que o atacante rubro, continua a fazer alarde de boa pontaria, pois, dos cinco tentos da prática, três foram de sua autoria.

OTO NA EXPECTATIVA

Ao encerramento do exercício, a nossa reportagem teve oportunidade de palestrar com o preparador Oto Glória, que declarou: — "Maneco passou a constituir um problema, pois caso confirme no apronto que realizarei na manhã de sexta-feira, a mesma exuberância técnica, não vacilarei em lançá-lo contra o Vasco. Aliás, estava inclinado a manter a mesma formação, no entanto, diante do rendimento de Maneco, não terei dúvida em afastar Pepe, em razão da ala — Maneco e Guilherme" — concluiu o técnico rubro.

NATAL EM CASA

Precedendo ao ensaio, Oto reuniu o plantel e fêz sentir que não poderia negar-lhes a satisfação de passar o Natal junto de seus familiares, principalmente porque todos vêm evidenciando perfeita noção de responsabilidade, no entanto, salientou que evitassem excessos, tendo em vista o jôgo frente aos cruzmaltinos.

O TREINO

A prática teve duração de 90 minutos, sendo que os titulares venceram, por 3x2. Com "goals" de Maneco (2) e Guilherme, para os titulares e Maneco e Agnelo, para os suplentes. A formação das duas equipes foram as seguintes: — Titulares — Nilton; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Pepe (Guilherme), Guilherme, (Maneco), Leônidas, Genê e Jorginho.

Aspirantes — Osni; Miguel e Miguel; Agnelo, Caca e Godofredo; Natalino, Maneco (Valeriano), Sanchez, Homero e Ferreira.

Adiantou Uma Data o Certame de Juvenis

Convocada Nova Reunião do Conselho Arbitral Para Tratar Dos Próximos Jogos Noturnos

Reuniu-se, ontem, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, convocado para tratar do Campeonato de Juvenis, em virtude da sétima rodada do returno do certame de profissionais ter sido alterado, avançando uma data.

Os clubes discutiram o assunto e, contra o voto do Bangu, aprovaram a proposta do Fluminense, no sentido dos jogos juvenis acompanharem os de profissionais, adiantando, também, uma rodada. Assim, domingo próximo não haverá jogos de juvenis.

OUTRAS RESOLUÇÕES

— Foi prestada uma homenagem póstuma ao esportista Antônio Teixeira de Lemos, recentemente falecido, pelos serviços prestados aos esportes.

— As agremiações tomaram conhecimento de um ofício do Sindicato de Jornalistas Profissionais, agradecendo a sua colaboração no jôgo contra os mineiros, em seu benefício.

— A pedido do Fluminense, o presidente do Tribunal de Justiça, dr. Elmano Cruz, será procurado pelo dr. Abellard França, presidente da F.M.F., para lhe fazer um apêlo que as reuniões dêsse órgão tenham um dia e horário certo, a fim de salvaguardar os interêsses dos clubes.

— Interpelada pelo representante do Flamengo sôbre o caso da apreensão de ingressos antes do jôgo Vasco x Flamengo, a presidência esclareceu que já foi instaurado um inquérito e logo que sejam apuradas as responsabilidades, comunicará aos clubes interessados o resultado do mesmo.

NOVA REUNIAO

Na próxima semana voltará a reunir-se o Conselho Arbitral, para tratar dos jogos noturnos.

Em General Severiano o Exercício do Fluminense

O Fluminense dando prosseguimento aos seus preparativos para o jôgo contra o Vasco, treinará na manhã de hoje, em conjunto, que terá por palco o gramado do Botafogo em General Severiano, atendendo a que Alvaro Chaves será ocupado para a distribuição de brinquedos às crianças pobres.

As orelhas ARDEM

Chamam ao jôgo América e Vasco de "Clássico da Paz". Mas as entrevistas, as declarações, as reportagens, com jogadores, técnico e paredros "americanos" estão quase desmentindo essa espécie de "Fla-Flu da zona norte" (que, traduzido, quer dizer: "marmelada grossa e boa, ora essa). Ainda ontem foi o meia Genê que se saiu com esta: "Nossa vitória não será surprêsa". Telefonamos ao Ciro Aranha: "Escute, seu Ciro, o América vem com a cachorra ein?" E Ciro: "Qual, o América é nosso". E, muito calmo: "Vamos jogar uma peleja natalina..." E nós: "Como assim?". Ciro, às gargalhadas: "Será a peleja da **"Paz na Terra aos Homens de Boa Vontade..."**

Extrações Sem Dor

Do sr. Zezé Moreira: "Estamos em plena ascensão técnica". Do sr. Mário Júlio: "Do São Cristovão ficou-nos a lembrança da ação de dois jogadores: Humberto e Ivan". Qual, seu Mário Júlio, a lembrança que ficou em você foi de Laerte e Luiz Borracha. Do sr. José Brigido: "Afinal, triunfou quem tinha mais classe". Muito bem, seu Brigido, é algo novo o que você está dizendo... Do sr. Mário Filho: "Eu queria recuar no tempo e não podia". Telefonamos ao Everardo Lopes: "Escuta, Everardo, o que é que o Mario Filho quer?". E o simpático jornalista: "Você não compreendeu?" Mário queria recuar no tempo e ter aquele "team" do Fluminense com Batatais, Hércules, Tim, Romeu... A gente não precisava ir aos jogos para torcer. Era barbada..."

Os "Vermelhos"

O delegado Brandão Filho, agora na Divisão de Ordem Política e Social, dizia, ontem, numa roda de amigos: "Agora vou acabar com essa Ala Independente do Botafogo. Vou acabar do dia pra noite". Perguntaram o golpe. E Brandão: "Ficho todos como comunistas e boto no xadrez" ....

A "Sorte"

Oto Glória encontrou, ontem, após o treino, no vestiário, Genê e Maneco tirando "cara e coroa". Oto ficou intrigado: "O que estão fazendo?". Maneco: "Tirando a sorte, seu Oto". Oto: "Sorte? pra quê?". Aí Genê pegou a palavra: "Sabe, seu Oto, a gente quer saber quem vai jogar na meia esquerda". Oto, sem entender: "Quem escala sou eu. E por que isso?". Nessa altura, Maneco, veterano, explodiu: "Ora seu Oto, o senhor bem sabe. Quem escala é o senhor, mas durante o jôgo a gente muda, ora essa. Por isso eu e Genê estamos tirando a sorte". Oto não gostou do brinquedo e gritou: "Mas sorte pra que? Pra que mudar de meia? Vocês estão doidos?" E Genê, humilde: "Pra ver quem vai ser marcado pelo Eli, sim senhor..."

O Que se Diz...

...QUE Rubens e Pavão tiveram licença, de Flávio Costa, para ir passar o Natal com a familia, em S. Paulo... QUE Zoulo Rabelo tem esperanças de que possa contar, em 1953, apenas com juizes brasileiros para as pelejas do campeonato da cidade... QUE Zezé Moreira já está traçando os planos para a seleção brasileira que tomará parte no Sul-Americano de Lima.

SUPER XX

TACOS DE PEROBA M2 35,00

Madeiras em Geral

Ripas M. 1, 0,95 - Forro M. 2, 26,00 - Soalho 45.

Pinho - Peroba de Massaranduba.

Acompanhamos a campanha de baixa dos preços — Ver o material à rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes.

Cais do Pôrto - Telefone: 43-4487

RADIOS

DE TODAS AS MARCAS
PICK-UPS E VITROLAS
REFRIGERADORES E
MÁQUINAS de COSTURA

CASA REI

J. FERNANDES MACHADO RADIO

Avenida Gomes Freire, 52 - E
Tel.: 42-3669 - Rio de Janeiro

A JOALHERIA CONFIANÇA

agradece aos seus prezados amigos e fregueses a preferência que vem tendo e, a todos, deseja um BOM NATAL, E FELIZ ANO NOVO

VALLOTTO J. & R. S/A.

30 — URUGUAIANA — 30

REPRESENTANTES DOS AFAMADOS DESPERTADORES "VEGLIA"

O PRESENTE DE NATAL PARA OS SEUS AMIGOS INTELIGENTES:

"AS ARTES PLÁSTICAS NO BRASIL"

— o mais belo livro do ano
— monografias, assinadas por especialistas, sôbre capítulos fundamentais da história das artes no Brasil
— magníficas ilustrações em prêto-e-branco e a côres
— uma edição luxuosa, um presente de bom gôsto.

A venda na LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
Rua do Ouvidor, 102

PRESENTES?
MAGAZINE Mesbla
na rua do Passeio

NATAL DOS ANIMAIS

A SUIPA avisa a todos os amigos dos cães, gatos e outros animais, que aceita quaisquer ofertas de mantimentos, cobertores, mesmo usados e tudo que possa melhorar a situação dos animais por ela recolhidos e sustentados.

Qualquer donativo pode ser entregue à Av. 29 de Outubro, 1.779 - Tel. 29-0325.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa Para a Corrida de Amanhã no Hipódromo de Corrêas, Com Montarias Oficiais e Cotações

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,30 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	B. B. C., J. Baffica ..	50	35
2	D. Negro, C. Calleri .	56	35
"	Poranga, E. Silva....	51	25
2—3	Sapé, A. Araujo	51	25
4	Ala-Sola, Dalc. Silva.	52	40
"	Mistico, V. Ferreira .	53	40
3—5	Abellion, A. Dornelles.	56	35
6	Bem Vista, XX	52	60
7	D. Antonico, V. Meir.	55	40
4—8	Odair, XX	54	50
9	Alvino, P. Tavares ..	53	35
10	Jambo, J. Paino	51	60

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,10 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Paladin, XX	55	35
"	Espada, O. Moura	53	35
2—2	Pompa, L. Domingues.	53	35
3	Fair Blood, C. Calleri .	55	35
3—4	Avecuia, J. Baffica ..	53	35
5	Esporte, XX	55	50
4—6	Nightingale, R. Urbina	55	40
7	Fair Black, B. Ribeiro	55	35

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,30 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	B. C. D., P. Tavares	54	24
2	J. Seventh, F. Delg.	52	40
2—3	Tarimbeiro, M. Henr.	56	35
4	Cheta, XX	53	60
3—5	Jacira, I. Pinheiro.	52	40
6	Narcotico, A. Dorneles	55	40

		Ks.	Cs.
4—7	Dinamarquez, C. Caleri	52	50
8	Ojeriza, P. Fernandes	56	40
9	Lincoln, C. Brito ..	54	50

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,10 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Funiculi, I. Pinheiro.	55	22
2	Lalinda, M. Henriques	53	25
2—3	Gamo, E. Piovez. ..	55	50
4	Facita, O. Moura ..	53	50
3—5	Faiscante, V. Ferreira	53	40
6	Fogo, G. Costa	55	40
4—7	Albira, S. Lourenço	53	40
8	Fora, L. Domingues .	53	27
"	Bamba, XX	53	27

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,50 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Delba, B. Ribeiro ..	52	22
2—2	Normalista, L. Domin.	55	40
3	Chafik, (XX)	56	60
3—4	Mondrongo, S. Lour.	57	50
5	Letrado, V. Meireles	53	35
4—6	Bett Fox, A. Araujo..	54	22
7	Mursa, A. Dorneles ...	56	40

(x) Ex-Guaianaz.

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — às 17,30 horas:

(Handicap Especial):

		Ks.	Cs.
1—1	Murray Hills, XX ..	54	40
2	Murmurio, A. Nahid .	53	50
2—3	F. Trau, P. Tavares.	57	35
4	Arari, XX	52	50
3—5	Inicio, M. Henriques.	56	25
6	Souverain, B. Ribeiro	54	40
4—7	Don Zuza, A. Araujo	53	25
8	El Tigre, W. Meireles	55	40
9	Dança, G. Costa	52	35

8º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 18.000,00 — às 18,10 horas:

HANDICAP ESPECIAL.

		Ks.	Cs.
1—1	Hosco, B. Ribeiro ..	50	22
2—2	Mar Negro, I. Pinheiro	53	22
3	Oxford, XX	53	50
3—4	Bambocho, XX	55	40
5	Tirolez, V. Meireles..	55	35
4—6	Populacho, XX	55	40
7	Moratin, P. Tavares.	53	35

Notícias do Turfe

REGRESSOU O MINISTRO OSÓRIO DUTRA

Regressou ontem, de Curitiba, onde foi, acompanhado de S. Exa. espôsa, representar o Jockey Club Brasileiro no G. P. do Jockey do Paraná, o ministro Osório Dutra, diretor secretário da sociedade líder do Turf nacional.

RETIRADO

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro avisa que o animal NARCÓTICO foi retirado do quarto páreo da reunião de domingo, dia 27, onde estava inscrito.

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO DO I.A.P.E.T.C.

(ao lado da Diretoria do Trânsito)

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA N.º 71

ESCOLA MOTORAM

Curso de Máquinas e Regulamentar | Aulas Práticas de direção

FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

Agiu Bem a C. C. no "Caso" Joio!

A Comissão de Corridas tomou uma resolução muito acertada esta semana. Referimo-nos ao caso do animal Joio, desclassificado da segunda para a quarta colocação no páreo vencido pelo Alvitre. "À vista do parecer do exame procedido pelo Serviço de Veterinária no animal Joio, logo após a prova em que tomou parte, deixar de punir o jóquei Bernardino Cruz, pelo desvio de linha e conseqüente prejuízo causado aos animais Atrevidaço e Irish Star, no 6.º páreo da corrida do dia 20 do corrente e só permitir novamente a inscrição do aludido animal, com autorização do Veterinário Oficial da Sociedade".

Portanto, Bernardino Cruz não pagou pelo mal que não fêz. Assim, sim!

NOTÍCIAS DA GÁVEA

TEM NOVO TRATADOR

O cavalo Garupus tem novo tratador.

Êsse platino deixou as cocheiras de Jorge Werneck Viana e ingressou nas de Osmar F. Reis, sob cuja responsabilidade correrá o Grande Prêmio "Encerramento".

MORREU ELETROCUTADO

O cavalo Jazz, quando era queimado, sofreu um forte choque elétrico, morrendo fulminado.

E' que a corrente que o prendia roçou no fio da corrente elétrica, provocando assim forte choque.

O cavalariço que o atendia quase sofreu idêntico destino, só se salvando graças a um seu colega ter desligado a chave.

REAPARECEU A PLATINA

Após prolongado descanso, apareceu ontem nas pistas a égua Platina.

A filha de Sister Patricia vai ser preparada para os seus próximos compromissos.

OS COMPROMISSOS DE MONTARIAS

Os compromissos de montarias para as duas próximas reuniões, serão recebidos hoje, no local e hora do costume.

QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA A CALVICIE

Agora, o "Bulldog" Pode Correr Sossegado..

Homero, Adversário Certo na Milha!

O Alazão Está "Repinicando" e Gosta do Percurso — Será Montado Pelo Ullôa, Segundo se Anuncia — Uma Carreira Sensacional Para Encerrar a Temporada de 52

O Grande Prêmio "Encerramento" reuniu onze parelheiros nacionais e estrangeiros, a prometer um confronto dos mais empolgantes —, tal o equilíbrio de fôrças, também em face do handicap.

Fairplay, à primeira vista, é a figura central. Mas, lá na chave "quatro" aparece um Batailleur, legítimo "quebra-relógios", com a boca aberta para engulir mais êsses 120.000 cruzeiros. Panchito é outro que anda como nunca, bonito e muito preparado. E Camaleão vem de uma vitória espetacular em 1.300 metros, com 59 quilos e no grande tempo de 78" cravados em pista de grama, conforme dissemos ontem.

O MELHOR AZAR DO PAREO

Entretanto, o valente nacional Homero é uma ameaça à "segurança" de qualquer "barbada" do páreo. Desta vez, Homero poderá correr acomodado. E, além do mais, gosta muito da milha, onde já venceu em 96" cravados, no dia em que deixou empatados na dupla, Papo de Anjo e Porfio.

A MONTARIA

Ullôa montará Homero. O chileno se adapta muito bem ao estilo de correr do "bull-dog" e deverá, com aquela "tocada" espetacular, movimentar bastante o final da prova, quando Homero, certamente, aparecerá na costumeira e violenta atropelada.

Homero anda como nunca. Muito bem. João Vieira conta com notável "performance" do cavalo nos 1.600 metros de domingo próximo.

NÃO INFLUIU

Diante da última corrida de Homero, quando o alazão deu em cima de Panchito e secundou de perto o filho de Hunter's Moon devemos convir que o ligeiro contratempo sofrido pelo descendente de Romney em nada influiu na sua capacidade locomotora.

Portanto, os "fans" do "bull-dog" podem estar certos de que Homero vai correr uma "barbaridade".

Osvaldo Ulloa tem bom golpe de vista e já selecionou o nacional Homero como sua montaria para o Grande Prêmio "Encerramento".

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL Granado

Gualicho Reaparecerá em Princípio de Março

Manoel Branco, o hábil treinador do craque Gualicho, em palestra com a crônica turfística do Estado do Paraná, teve ocasião de declarar que o seu pensionista fará possivelmente o seu reaparecimento em pistas paulistas no fim do mês de fevereiro ou princípio de março do ano vindouro. O primeiro vencedor do "super-craque" Yatasto está sendo preparado convenientemente, sendo quase certa a sua presença nas duas provas principais de Cidade Jardim e Gávea, os grandes prêmios: "São Paulo" e "Brasil".

Notícias de São Paulo

Jaceguay Mais Uma Vez na Pista Competindo no "Paula Machado"

Invicto em Três Apresentações Vai Lutar Pela Sua Invencibilidade — O Campo do Clássico — Estreantes e Transferências

O Jockey Club de São Paulo organizou para as duas últimas reuniões do ano uma programação bastante interessante. Tanto a sabatina como a domingueira estão compostas de nove páreos todos equilibrados, tornando as corridas mais atraentes.

Como prova principal da reunião de domingo destaca-se o Grande Prêmio "Linneo de Paula Machado", destinado a animais nacionais de três e quatro anos, onde a Diretoria presta a sua homenagem ao saudoso criador nacional.

A atração principal da carreira é sem dúvida a nova apresentação do invicto Jaceguay, que irá tentar a quarta vitória consecutiva.

E' o seguinte o campo do G.P. "Linneo de Paula Machado":

8.º Páreo — G. P. "Linneo de Paula Machado" — às 17,50 horas — Cr$ 200.000,00 — distância 2.000 metros:

1—1	Fox Simon, (Honfleur)	51
"	Elfos	51
2—2	Jaceguay	51
3	Halte-Lá	51
3—4	Flambeau	51
5	Nyx	55
4—6	Estilo	57
7	Out-Sider	51

ESTREANTES

Para as corridas desta semana no hipódromo de Cidade Jardim, apenas, dois animais inéditos serão apresentados ao público turfista paulistano. Trata-se de Rama Verde e Monte Serrat.

Eis os "bichinhos":

RAMA VERDE — feminino, alazão, 6 anos, Paraná, por Winter Garden e Susita — Proprietário: Florismundo Raimundo — Ouro, estrêlas, mangas e boné solferinos — Criador: O proprietário. Tratador: F. Raimundo.

MONTE SERRAT — masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Pêndulo e Melinita II — Proprietário: Stud Santiago — Branco, estrêla vermelha, mangas e boné azuis — Criador: Haras Santa Elza. Tratador: F. Biernascky.

TRANSFERENCIAS

Foram realizadas as seguintes transferências durante esta semana em São Paulo:

ALAMO — Ao sr. Mile Tomich — Marron, estrêlas brancas braçadeiras e boné vermelhos — E. Le Mener.

ELFOS — Ao Stud Rio Preto — Branco, suspensórios e boné azuis — M. Arouca.

KAESONG — Dario de Barros Filho — Ouro e estrêlas marron.

DURANGO — R. Oliveira Filho.

MATE AMARGO — A. Lucca.

JASMINEIRO — W. P. Mendes.

LEONÊS — A. Martins.

OCHI M— J. Godoy.

NAILER — F. A. Marussi.

STERLING PRINCESS — Ao Stud Vera Lúcia — Vermelho, cinta e boné verdes — Tratador — J. E. Silva.

CAMPEONATO EM...

(Conclusão da 10ª. Pagina)

x Canto do Rio) — Mário Viana;

3ª Rodada — Olavo (Flamengo x Olaria) — Gama Malcher;

3ª Rodada — Mundica (Bangu x Madureira) — Sidney Jones;

5ª Rodada — Arati (Flamengo x Botafogo) — Gama Malcher;

6ª Rodada — Edésio (Flamengo x Canto do Rio) — Gama Malcher;

8ª Rodada — Godofredo (Botafogo x América) — Mário Viana;

8ª Rodada — Jorge - Olaria (Vasco x Olaria) — Sidney Jones;

8ª Rodada — Pinheiro (Flamengo x Fluminense) — Gama Malcher.

Returno:

2ª Rodada — Mariozi (Canto do Rio x Bangú) — George Deackins;

4ª Rodada — Edésio (Canto do Rio x Fluminense) — Gama Malcher;

4ª Rodada — Marinho (Canto do Rio x Fluminense) — Gama Malcher;

5ª Rodada — Vermelho (Flamengo x Bangú) — C. O. Monteiro;

5ª Rodada — Torbis (Flamengo x Bangú) — C. O. Monteiro;

6ª Rodada — Zizinho (S. Cristovão x Bangú) — Sidney Jones;

6ª Rodada — Gerson (Fluminense x Botafogo) — G. Deackins;

6ª Rodada — Maxwell (Olaria x Bonsucesso) — Gama Malcher.

Como curiosidade os juizes que mais vezes expulsaram, são os seguintes:

Gama Malcher	7 vezes
Sidney Jones	3 "
Mário Viana	2 "
C. O. Monteiro	2 "
George Deackins	2 "

ESCORES REGISTRADOS:

São os seguintes os escores mais vezes registrados:

2 x 1	14 vezes
3 x 0	8 "
3 x 1	8 "
3 x 2	6 "
1 x 1	6 "
5 x 2	6 "
2 x 0	6 "
1 x 0	5 "
4 x 0	4 "
4 x 2	4 "
3 x 3	3 "
2 x 2	3 "
6 x 1	2 "
6 x 2	2 "
0 x 0	2 "
5 x 0	1 "
4 x 1	" "
9 x 0	1 "
5 x 3	1 "
7 x 1	1 "
9 x 1	1 "
4 x 3	1 "

Entrega de Certificados às Alunas Dos Centros de Aprendizado Doméstico

S. PAULO, Dezembro — Realizou-se às 19 horas, do dia 13 do corrente, no Cine São Francisco, inteiramente lotado por enorme assistência, a solenidade da entrega de certificados às alunas dos Centros de Aprendizado Doméstico da Capital que concluiram os Cursos de Arte Culinária, Educação para o Casamento, Artes Domésticas e Mãezinhas. Esses cursos, especialmente destinados às jovens industriárias ou dependentes de industriários, têm por finalidade preparar a jovem para o casamento e para a vida do lar, proporcionando-lhe, de maneira accessível, conhecimentos de dietética, higiene, economia, puericultura etc. O número de concluintes dos diversos cursos dos Centros de Aprendizado Doméstico do SESI, no último quadrimestre, atingiu o total de 7.358, sendo que cêrca de 3.500 pertencem às turmas dos Centros de Aprendizado da Capital e as demais às dos do interior do Estado.

Evite o calor, adquirindo o novo modêlo de VENTILADOR "Marelli" de 12", oscilante, para parede ou para mesa, 2 velocidades, fabricação italiana.

Cr$ 1.850,00

BATERIA DE BOLOS Westinghouse, indispensável para a dona de casa. 20 velocidades, 2 recipientes de Pyrex transparente, base giratória, espremedor de frutas.

Cr$ 2.350,00

Evite o acúmulo de gorduras na cozinha, instalando o novo EXAUSTOR "Princesa" com pás de duralumínio. Motor econômico, silencioso e garantido por um ano. Fácil adaptação - para 1 ou 1/2 tijolo.

Cr$ 1.250,00

Uma garantia de eficiência doméstica: o FERRO AUTOMÁTICO, com contrôle de temperatura por termóstato, seletor de temperaturas e desligamento automático. Muito econômico e garantido por 5 anos. preço especial:

Cr$ 280,00

Oferta especial do Magazine Mesbla: LANTERNA ELÉTRICA de metal cromado, com foco concentrado e grande alcance. Completa, com 3 pilhas.

Cr$ 80,00

O imprescindível Liquidificador "Walita" base esmaltada a fogo, com 3 velocidades e tampa inquebrável. Fácil de desmontar para limpeza.

Cr$ 1.290,00

... e mais 43 departamentos que oferecem milhares de tentações para o seu bom gôsto!

MAGAZINE Mesbla

HORÁRIO DE ABERTURA EM DEZEMBRO
DIAS ÚTEIS: 8.30 — 22.30
SÁBADOS: 8.30 — 18.30
DOMINGOS: 14.00 — 22.30
(Para exposição)
DIA 24: 8.30 — 20.00

Compre pelo "CREDI-MESBLA"

...na rua do Passeio

PROTESTO



Operários do Arsenal de Marinha reclamam contra a prisão do companheiro Hermes

Desvio de Toneladas de Mercadoria: Loide

Preso do Arsenal Sem Culpa Formada

Apêlo Para um Movimento de Solidariedade de Todos os Trabalhadores

Esteve, ontem, em nossa redação uma comissão de trabalhadores no Arsenal da Marinha, fazendo um apêlo a tôdos os trabalhadores de todas as profissões para um movimento de solidariedade em tôrno do presidente da Associação Profissional dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha, que se encontra preso há mais de três mêses sem culpa formada.

A RAZÃO

A Comissão que nos visitou declarou que o presidente da Associação está preso, unicamente, porque deflagrou a luta em tôrno das reivindicações da classe, especialmente a de aumento de salários.

A Comissão, que era composta dos Trabalhadores Frederico Gomes Silva, Manuel Furtado de Melo, Francisco Bastos, Valter Pereira, e Durval Nunes Faria, pediu, ainda, que o movimento se estendesse no sentido de pleitear junto às autoridades competentes, a reintegração dos quinze trabalhadores que estão suspensos dêsde outubro, pelo mesmo motivo, isto é, por terem lutado pelas reivindicações da classe.

Ésses companheiros — acrescentaram os trabalhadores que nos visitaram — estão sendo processados pela Lei de Segurança e se encontram ameaçados de serem demitidos. Pedimos, assim, que todos os trabalhadores brasileiros formem ao nosso lado, no sentido de dirigir apêlos a quem de direito, para a libertação do nosso presidente Hermes, e dos companheiros que estão suspensos.

A Comissão pediu, ainda, que sejam enviados donativos para financiamento da campanha que vem promovendo, donativos que devem ser enviados para a redação do "O Servidor", na rua S. José, 63.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 24 de Dezembro de 1952

Prejuízos Dantescos do Comércio

Só uma firma desta capital — Representações Descovi Ltda. — nos dois últimos anos teve 6.038 quilos de banha desviados dos vapores do Loide, o mesmo acontecendo com 3.116 quilos de carne congelada, embarcados no Rio Grande do Sul para o Distrito Federal — sem receber qualquer indenização até agora, apesar da insistência com que vem defendendo seus direitos.

OS PREJUIZOS

Dado o reconhecido desleixo dos serviços do Loide Brasileiro, a firma referida teve, até aqui, mais de 200 mil cruzeiros de prejuizos com o desvio, avaria, roubo ou o que seja com as mercadorias que embarcou nos portos de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, com destino a esta capital. Já deu entrada em todos os documentos, contendo as reclamações, caso por caso, mas o Loide teima em não dar a mínima atenção a seus clientes, embora clientes forçados, como são todos os embarcadores que se servem dessa desorganizada emprêsa de navegação.

... SAO MUITOS

O fato acima relatado diz respeito a uma única firma. Avalie o leitor que, em cada navio do Loide Brasileiro, dezenas e dezenas de embarcadores enviam suas mercadorias para e entre os portos brasileiros. E por aí pode-se verificar os prejuizos que tal emprêsa de navegação causa aos comerciantes, industriais e particulares, obrigados que são à utilização de seus serviços, dados, ainda, os precários meios de transportes marítimos de que dispomos.

OUTRO ASSUNTO

Em se tratando do Loide Brasileiro, os casos são muitos. E para aproveitar um assunto da época, vamo-nos referir ao abono. E' que o pagamento deste está sofrendo medidas protelatorias por parte da direção da empresa. Não há, porém, razão para isso, a não ser a da desorganização geral de todos os serviços da empresa.

Isto porque, segundo a diretoria tem propalado através de todos os meios de divulgação, a situação financeira da autarquia é excelente. (Logo, devia pagar o abono sem mais tardança).

Assinada a Promoção de Inspetores de Trabalho

O presidente da República assinou decreto ontem promovendo cinquenta inspetores do Trabalho à classe L e mais cinquenta e nove à classe K.

OS PRIMEIROS PROMOVIDOS

Os cinquenta cargos da classe "L" deverão ser providos: a) pelos que, percebiam vencimentos ou salários correspondentes à classe "G", não foram incluidos na alinea "b" do item anterior e pelos que percebiam vencimentos ou salários correspondente à classe "E", obedecida a ordem de antiguidade.

OS DA LETRA "K"

A letra "K", segundo o ato assinado ontem pelo presidente da República serão providos: a) pelos que percebendo vencimento ou salário correspondente à classe "E", não forem incluidos na alinea "b" do item anterior e pelos que percebiam vencimentos ou salários correspondentes a classe "D"; b) os cargos restantes serão providos pelos que recebiam vencimentos ou salários correspondente à classe C, obedecida a ordem de antiguidade".

VII Assembléia da ONU

A Delegação do Brasil teve na VII Assembléia Geral uma atuação que se revelou realmente sem paralelo, logrando a aprovação, por maioria esmagadora e sem qualquer modificação, dos três projetos brasileiros sôbre a Tunisia, Marrocos e Austria. A nossa iniciativa permitiu aos paises ocidentais libertarem-se da dificil situação em que se encontravam e recebeu, outrossim, o aplauso dos franceses, que se confessam agora muito reconhecidos ao Brasil. Foi aceita a tese dos árabes e asiáticos de colocar a questões da Tunisia e Marrocos como questões internacionais. Paises que, como Cuba e México, têm adotado posição avançada de êxito, em três das quatro questões discutidas na Comissão Politica, aumentou consideràvelmente nosso prestigio no Organização das Nações Unidas, colocando-nos em situação de destaque no concerto das demais delegações.

Melhorado o Presídio de Mulheres

O ministro Negrão de Lima inaugurou ontem diversos melhoramentos na Penitenciária de Mulheres e no Sanatório de Tuberculosos, em Bangu. O titular da Justiça estava acompanhado do diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal, diretor do Presídio, Juiz da Vara das Execuções Criminais, presidente do Conselho Penitenciário, e do jornalista francês Jacques Epstein.

BERÇÁRIO E COZINHA DIETÉTICA

O sr. Negrão de Lima e sua comitiva foram saudados por um pelotão da Polícia Militar, que prestou as continências de praxe, seguindo-se as diversas inaugurações: a de uma creche, com 12 camas-berços, com instalação sanitária privativa e cozinha dietética especializada; auditório, para 120 pessoas, reunindo palco, camarins, estúdio, televisão, rádio e cinema; lavandaria a vapor, com capacidade para lavar 740 quilos de roupa e provida de estufa de desinfeção, secadora rotativa e quatro carros transporte; oficina de encadernação e cartonagem, e de costura. No auditório da Penitenciária, após a saudação proferida pela sra. Léa Louris Leal Correia, foi feita a entrega dos presentes de Natal às detentas ali recolhidas.

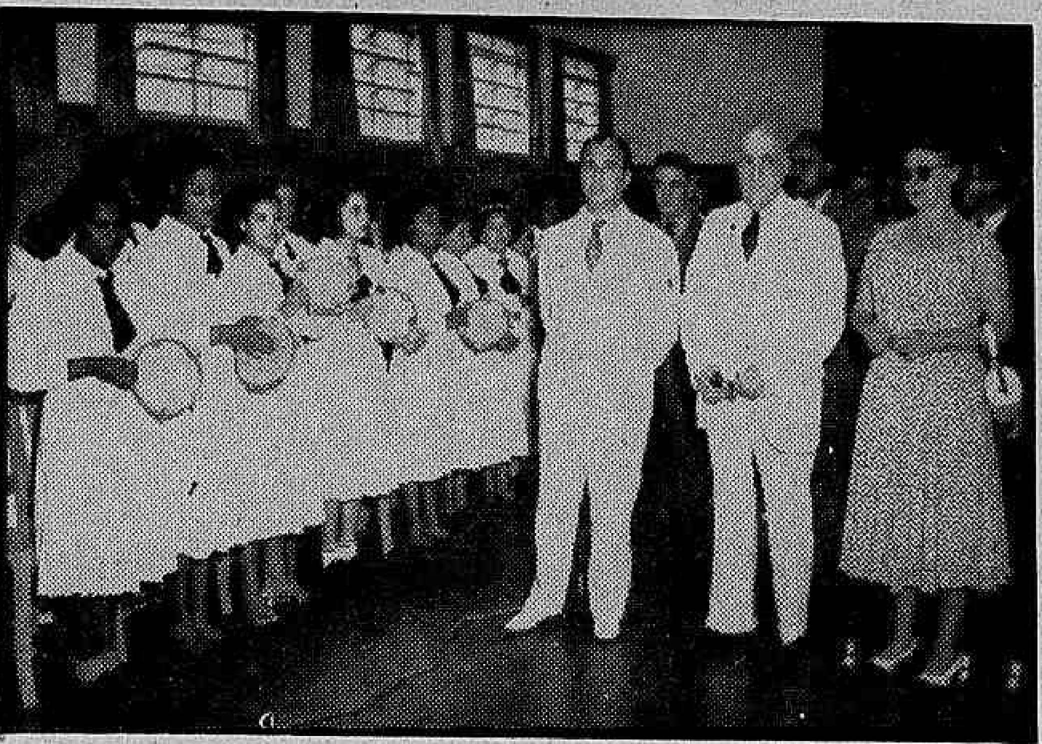
SANATÓRIO DE TUBERCULOSOS

A visita foi mais demorada no Sanatório de Tuberculosos, onde as obras inauguradas custaram Cr$ 1.804.600,00. Os diversos departamentos foram construidos dentro da moderna técnica médico-penitenciária, com amplos salões e pavilhões cercados por inúmeras árvores.

PENITENCIÁRIA AGRO-INDUSTRIAL

O ministro Negrão de Lima convocou os responsáveis pelo plano de construção da Penitenciária Agro-Industrial a ser erigida em Bangu, para uma reunião, depois de amanhã, em seu gabinete.

O CRIME NÃO COMPENSA



O ministro Negrão de Lima em companhia de presidiárias, quando de sua visita à Penitenciária de Bangu

Horário de Sábado na P. D. F.

O prefeito Dulcídio Cardoso, em ato de ontem, resolveu que o expediente nas repartições municipais, hoje, e no dia 31 do corrente, obedeça ao horário de sábado, isto é, das 9 às 12 horas.

Vales em Vez de Ordenados: Niterói

A Prefeitura Não Pagou os Funcionários Para o Natal — Gratificação de Cr$ 500,00 Para Desconto Nos Vencimentos

Todos os funcionários da Prefeitura de Niterol deixaram de receber os seus vencimentos correspondentes ao mês de dezembro por absoluta falta de recursos do tesouro municipal. Tôdas as providências do prefeito Paes de Almeida, no sentido de obter numerário de outras fontes, tornaram-se inúteis, dando lugar a um fato que há muitos anos não se verificava na Prefeitura da vizinha capital.

500 CRUZEIROS

Na manhã de ontem, o prefeito, considerando as festas do Natal, determinou que fosse adiantado a todos os funcionários a insignificante importância de 500 cruzeiros, assim mesmo para serem descontados dos salários logo que estes sejam pagos. A maioria dos servidores municipais embora se encontre em situação difícil, deliberou recusar o oferecimento do sr. Paes de Almeida.

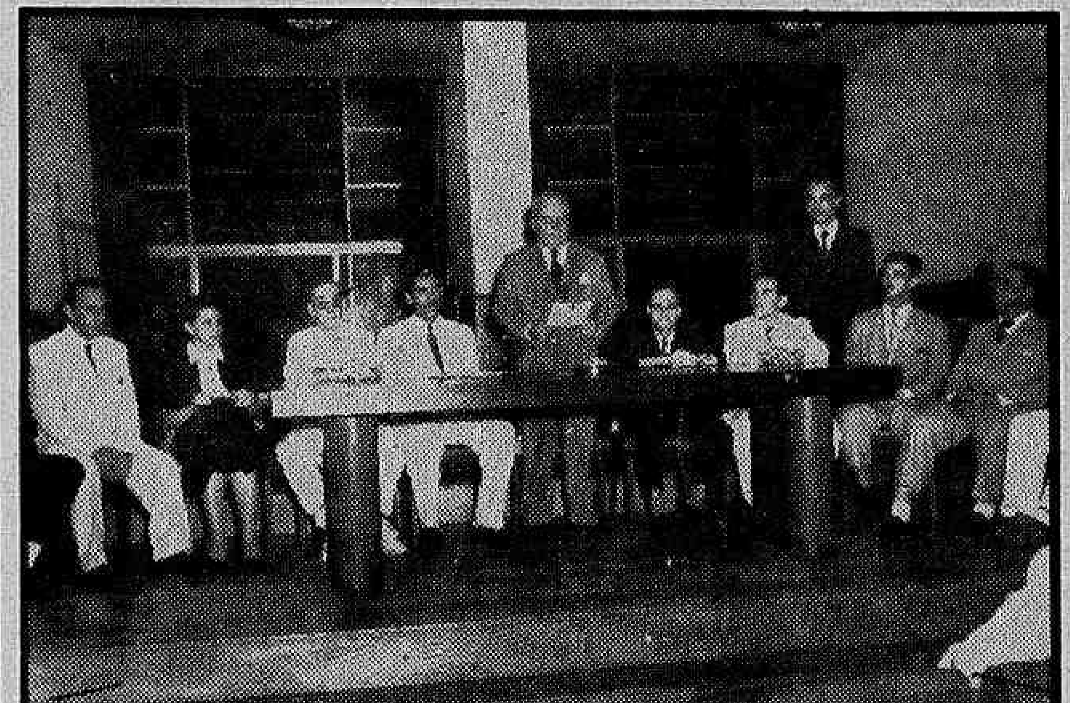
CONTRASTE

Apesar disto, o sr. Paes de Almeida não se esqueceu dos funcionários que se encontram destacados no seu gabinete, para os quais reservou uma gratificação especial de 1.500 cruzeiros que não serão descontados dos seus salários. O mesmo fizeram os vereadores, que igualmente gratificaram os funcionários da Câmara com aquela importância, fato que criou uma situação de desigualdade em face da grande maioria, que não foi beneficiada.

O PREFEITO NO TRIBUNAL DE CONTAS

Esteve, ontem, em visita de cordialidade ao tribunal de Contas da Municipalidade, o prefeito Dulcidio Cardoso. Saudado pelo presidente, ministro Ivan Lins, que disse da satisfação da visita do governador da cidade, acentuou que aquêle órgão estava disposto a dar estreita colaboração ao Executivo, no sentido de que os interesses da Prefeitura não sofram nenhum prejuizo.

CONTABILISTAS



Aspecto da solenidade de posse da primeira diretoria eleita para dirigir a recem-criada Associação dos Técnicos em Contabilidade, que tem como patrono o deputado Heitor Beltrão, da UDN do Distrito. Na oportunidade de tomaram posse ainda os membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal da entidade

Emenda Desfavorável a Professôres Supletivos

Os Candidatos Aprovados Não Querem Novo Concurso — Fala um Chefe de Distritos de Educação de Adultos

"Depois de homologado o concurso realizado para preencher as vagas existentes de professôres do Ensino Supletivo, surgiu uma emenda ao projeto 948-52. Caso seja a mesma sancionada, os 399 candidatos aprovados serão prejudicados pelo novo concurso em que se pretende a todo custo aprovar os candidatos apadrinhados", — declarou a êste jornal, o sr. Francisco Augusto de La Rocque, ex-chefe de Grupo de Distrito de Educação de Adultos.

A REDUÇÃO DA MÉDIA

"O concurso foi realizado e homologado antes de ter sido aprovada a emenda desmoralizadora. Mas, para que fôsse possibilitado o ingresso dos candidatos reprovados e protegidos, resolveram que os mesmos fossem submetidos a novas provas. Reduziram a nota de aprovação de 70 para 45 pontos, o que constitui grave descredito para a Educação de Adultos.

PROTELAÇÃO PROPOSITADA

"Havendo sómente duzentas e quarenta vagas no Ensino Supletivo, os candidatos já aprovados terão de aguardar novas vagas. Os candidatos que estão sendo submetidos a novas provas, em média de três por dia, somente as terminarão lá para o fim do próximo ano. Positivamente, êsse recurso protelatório tem por objetivo fazer com que o primeiro concurso venha a cair no esquecimento, em detrimento dos direitos dos que com grandes sacrificios conseguiram ser aprovados.

— E concluiu:

— Considero muito justo o movimento dos candidatos aprovados contra a emenda apresentada ao projeto 948-52. Estou certo de que a questão será devidamente apreciada pelo novo prefeito, que anturalmente fará justiça aos candidatos aprovados.

Será Cumprido o Percurso Paquetá-Rio

O prefeito tomou providências diretas junto ao Superintendente da Cantareira e da Frota Carioca no sentido de que o horário do percurso Paquetá-Rio seja rigorosamente cumprido e sanadas quaisquer irregularidades no serviço.

Para isso, chamou ao seu gabinete o sr. Felipe Sauaya, superintendente dessas emprêsas, exigindo dêste explicações cabiveis sôbre o atraso que se vem verificando nas viagens.

O superintendente respondeu que o fato se devia ao acúmulo de serviço verificado nêstes dias de festas. Entretanto, iria tomar tôdas as providências, afim de que tudo se normalizasse e, inclusive, fossem colocadas em tráfego mais uma ou duas barcas.

Mesmo assim, o sr. Dulcídio Cardoso ainda retrucou que iria exercer sôbre a emprêsa uma fiscalização direta, a fim de que o serviço fôsse executado rigorosamente dentro do que estipula os contratos assinados entre a Prefeitura e aquelas emprêsas.

Leite Azêdo da CCPL

Os moradores da rua Dona Romana estão reclamando providências da C.C.P.L. contra o leite em mau estado que está sendo distribuído. Alegam os prejudicados que telefonam insistentemente para o número 48-3967, conforme mandam as autoridades da comissão, e o telefone está sempre em comunicação. No dia seguinte, o leite, novamente, é vendido deteriorado, causando os mais sérios danos às famílias.

Há dias, recebendo em nossa redação um leitor, conduzindo dois garrafões de leite adquiridos na C.C.P.L., mas completamente estragados, publicamos a reclamação. Mas, segundo alegaram os moradores da rua Dona Romana, nenhuma providência foi tomada, continuando tudo no mesmo.

Apêlo do Subchefe da Missão Naval Americana

Solicita-nos a Missão Naval Americana a divulgação da seguinte nota: — "O filho do comandante Champin, subchefe da Missão Naval Americana foi atropelado por um automóvel no domingo último, dia 21, cerca das 13,30 horas, na rua Jardim Botânico, próximo à ponte de Taboas. Pede-se a quem assistiu ao atropelamento telefonar para 43-0022 ou 27-0323. Precisamos de testemunhas para proteger o povo contra os máus motoristas".

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Alerta", órgão da União dos Escoteiros, novembro, dezembro; "Boletim Tchecoslovaco", outubro; "Revista da Associação Comercial", n.º 137; "Revista do Taquigrafo", outubro, dezembro; "A Polônia de Hoje", novembro; "Alcool e Nutrição", de Guilherme Franco; "Educação Alimentar", de Castro Barreto; "A Soja na Alimentação Popular do Brasil", de Afranio Amaral; "Produdução e Abastecimento", de Heitor Grilo, publicações do SAPS; "Panorama Economico do Brasil", outubro, publicação da Standard Propagandas S. A..

Ninguém Sabe Quantos Carros há na Cidade

Os Técnicos Americanos Fizeram Perguntas Difíceis... — Em Sinuca o Serviço de Trânsito e o Departamento de Concessões

O Serviço de Trânsito e o Departamento de Concessões da Prefeitura, não sabem quantos carros existem na cidade, discriminados entre particulares, taxis, ônibus, caminhões e lotações, tampouco qual a metragem das faixas de rolamento do tráfego.

Por isso, estão em dificuldades de responder às perguntas, nesse sentido, dos dois técnicos americanos que, ainda nos Estados Unidos, se preparam para vir ao Distrito Federal estudar a organização do trânsito nesta capital.

PEDIDO À COMISSÃO MISTA

O fato se prende ao seguinte: há tempos, o Serviço de Trânsito solicitou a colaboração da Comissão Brasil-Estados Unidos para o envio de técnicos de tráfego estrangeiros ao Distrito Federal e guardas de trânsito brasileiros ao exterior, afim de estudar as organizações do trânsito nos países mais adiantados.

O pedido foi prontamente aceito. Os técnicos brasileiros irão aos Estados Unidos e Inglaterra. Dois técnicos americanos e um inglês virão ao Distrito Federal.

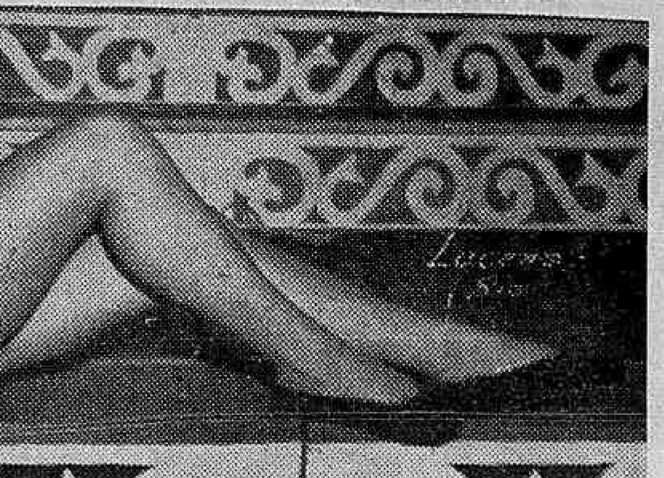
PARA ADIANTAR SERVIÇOS

Para adiantar serviço, os técnicos americanos solicitaram as informações acima: queriam saber o número exato dos carros, pela sua espécie, existentes na cidade, bem como a metragem das ruas, praças e avenidas colocadas á disposição de suas rodas.

Tais perguntas embatucaram as autoridades do trânsito carioca, pois não dispunha de nenhum dado nesse sentido. Estão em dificuldades para responder e por isso, realizando um trabalho às pressas e de última hora, de aspecto bem brasileiro, medindo as ruas e anotando os números das placas licenciadas.

No fim, farão um cálculo aproximado de tudo e o mandarão para os Estados Unidos.

ABASTECIDO O MERCADO

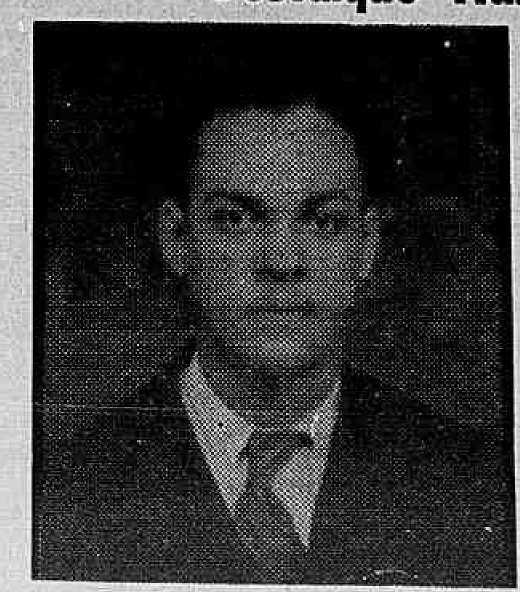



A COFAP está lutando com a falta de carne. O Rio, porém, está bem abastecido do produto não congelado, porque Anilza Leone é a atual atração do Teatro Recreio. Quem quiser alimentar-se bem, vá assistir Anilza representar. O consumo, embora permanente, não acabará com a carne; mesmo porque Anilza não pretende emagrecer.

O Govêrno Ampara os Flagelados Baianos

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Educação, abrindo o crédito de dois milhões de cruzeiros para socorro à região assolada pelas enchentes, no Estado da Bahia.

Condenado à Prisão Hermogenes Vieira, Autor do Vultoso Desfalque Nas "Casas Pernambucanas"



Foi decretada pelo Juiz da 25.ª Vara Criminal a prisão do ex-Caixa das "Casas Pernambucanas", Hermogenes Vieira, autor do vultoso desfalque de Cr$ 5.200.000,00, no ano passado.

O criminoso acha-se foragido, esperando-se a qualquer momento sua prisão.